



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

## *Projeto Político-Pedagógico*



Brasília, 2024



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

# SUMÁRIO

1. Identificação .....	4
2. Apresentação .....	6
3. Histórico da Unidade Escolar .....	9
4. Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar .....	13
5. Função Social da Escola .....	24
6. Missão da Unidade Escolar .....	25
7. Princípios Orientadores da Prática Educativa .....	26
8. Metas da Unidade Escolar .....	31
9. Objetivos .....	33
9.1. Objetivo Geral .....	33
9.2. Objetivos Específicos .....	33
10. Fundamentos Teóricos-Metodológicos que Fundamentam a Prática Educativa .....	35
11. Organização Curricular da Unidade Escolar .....	40
12. Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar .....	44
12.1. Organização dos tempos e espaços .....	45
12.2. Relação Escola-Comunidade .....	46
12.3. Relação teoria e prática .....	46
12.4. Metodologias de ensino .....	46
12.5. Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmentos, anos e/ou séries ofertados .....	48
13. Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na Unidade Escolar .....	49
14. Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar .....	50
14.1. Articulação com os objetivos e as metas do PPP .....	51
14.2. Articulação com o Currículo em Movimento .....	51
14.3. Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS .....	52
15. Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na Unidade Escolar em Parceria com Outras Instituições, Órgãos do Governo e/ou com Organização da Sociedade Civil .....	54
15.1. Articulação com os objetivos e as metas do PPP .....	54
15.2. Articulação com o Currículo em Movimento .....	55
15.3. Articulação do o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS .....	56
16. Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar .....	58
16.1. Avaliação para as aprendizagens .....	58
16.2. Avaliação em Larga Escala .....	60
16.3. Avaliação Institucional .....	61



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

16.4.	Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens .....	62
16.5.	Conselho de Classe .....	62
17.	Papéis e Atuação .....	63
17.1.	Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem - EEAA .....	63
17.2.	Orientação Educacional (OE).....	73
17.3.	Atendimento Educacional Especialiado em Sala de Recursos (AEE/SR).....	80
17.4.	Profissionais de Apoio Escolar: Monitor, Educador Social Voluntário, Jovem Candango, entre outros.....	80
17.5.	Biblioteca Escolar/Sala de leitura .....	81
17.6.	Conselho Escolar .....	85
17.7.	Profissionais readaptados .....	85
17.8.	Coordenação Pedagógica.....	85
17.8.1.	Papel e atuação do Coordenador Pedagógico.....	86
17.8.2.	Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica .....	86
17.8.3.	Valorização e formação continuada dos profissionais da educação .....	86
18.	Estratégias específicas .....	88
18.1.	Redução do abandono, evasão e reprovação .....	88
18.2.	Recomposição das aprendizagens .....	90
18.3.	Desenvolvimento da Cultura de Paz .....	91
18.4.	Qualificação da Transição Escolar .....	93
19.	Processo de Implementação do PPP .....	94
19.1.	Gestão Pedagógica .....	96
19.2.	Gestão de Resultados Educacionais.....	96
19.3.	Gestão Participativa .....	96
19.4.	Gestão de Pessoas.....	96
19.5.	Gestão Financeira.....	96
19.6.	Gestão Administrativa .....	97
20.	Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP ....	98
20.1.	Avaliação coletiva .....	98
20.2.	Periodicidade .....	98
20.3.	Procedimentos/Instrumentos.....	98
20.4.	Registros.....	98
21.	Referências.....	99
22.	Apêndices .....	102



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

## 1. Identificação

<b>Nome da Escola:</b> Escola Classe 106 Norte	
<b>CNPJ:</b> 00.488.155/0001-19	<b>Código INEP:</b> 53001478
<b>Endereço:</b> SQN 106 Norte – Área Especial – Brasília – DF. CEP: 70.742-000	
<b>E-mail:</b> <a href="mailto:coordenacao106norte@gmail.com">coordenacao106norte@gmail.com</a>	
<b>Telefone:</b> (61) 98135-6081 (Diretora)	
<b>Site e redes sociais:</b>	
Blog: <a href="https://escola106norte.blogspot.com/">https://escola106norte.blogspot.com/</a>	
Instagram: @escolaclasse106norte	
Facebook: escolaclasse106norte	
<b>Total de Estudantes:</b> 312	
<b>Diretor(a):</b> Lisete Inês Prediger	
<b>Vice-Diretor(a):</b> Élide Veruska Alves Teles	
<b>Supervisor(a) Pedagógico(a):</b> Roberta de Novaes Melo Rasia	
<b>Supervisor(a) Administrativo(a):</b> Suzanne de Lima Cândido	
<b>Chefe de Secretaria:</b> Venúzio Brito Damasceno	
<b>Orientador Educacional:</b> Alessandro Neves de Souza	
<b>Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (EEAA):</b>	
Patrícia de Carvalho Bernardo	
Solange de Oliveira Passos	
<b>Coordenadoras pedagógicas:</b>	
Denise Maia Soutinho	
Vago	
<b>Professores regentes:</b>	
Alessandra da Silva Ferreira de Carvalho/Professora de Atividades/Substituta	
Anna Beatriz de Souza/Professora de Atividades/Substituta	
Antônia Joziane Alves de Santana/ Professora de Atividades/Substituta	
Cirlaine de Mendonça Oliveira da Cruz/ Professora de Atividades/Substituta	
Francismer Luciana da Silva/Professora de Atividades/Substituta	
Greyce Kelly das Chagas Lopes/ Professora de Atividades/Substituta	
Joana Paula Timbo/Professora de Atividades/ Substituta	
Kelen Livia Santana Bastos Bandeira/Professora de Atividades/Efetiva	
Kellen Cardoso de Paula e Silva/ Professora de Atividades/Substituta	
Lídia Ribeiro de Freitas/Professora de Atividades/Efetiva	
Lilian Cristina Pedrosa Mendes/Professora de Atividades/Efetiva	
Maria Cláudia de Oliveira Guimarães/Professora de Atividades/Substituta	
Maria Dilma Rodrigues dos Santos Franca/Professora de Atividades/Efetiva	
Marilei Brandão de Souza/Professora de Atividades/Efetiva	
Milka Camila Ferreira de Lima/Professora de Atividades/Substituta	
Patrícia Pinho Andrade/Professora de Atividades/Efetiva	



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

Rafaela Dantas de Souza Macedo/ Professora de Atividades/ Substituta
Ronaldo Rocha Fernandes/ Professor de Atividades/Efetivo
<b>Professores(as) colaboradores(as):</b>
Andrea Gualberto Buhler (Biblioteca)
Elice Vieira Rego (Biblioteca)
Elisabete de Souza Dornelas da Costa (apoio à Direção)
<b>Monitor:</b>
Marcos Aurélio Rodrigues Lima
<b>Educadores Sociais Voluntários:</b>
Doralice Xavier da Silva Neves
Leda Alves dos Santos
David Eduardo da S. Arantes Filho
Samuel Leite de Jesus
Magnalva de Sousa Cruz
Márcia Rosane de Oliveira Cândia
<b>Membros do Conselho Escolar</b>
Lisete Inês Prediger
Roberta de Novaes Melo Rasia
Cristiane Couto
Rosiane Ribeiro da Silva
<b>Agente ED. (Portaria):</b>
Olívia Moreira da Silva (turno matutino)
<b>Agente ED. (Vigilância):</b>
Gessy Nascimento
José Ribamar Jardim Fonseca
Manoel de Souza Neto
Vismar Antônio Pereira Gomes
<b>Merendeiras:</b>
Lucileide da Silva do Bomfim
Maria Aparecida Farias de Oliveira
<b>Serviços gerais:</b>
Antônia de Maria Alves de Souza
Jaislene Leite da Silva
Giliard
Maria Antônia Lopes da Cruz
Jader Ximenes Soares



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

## 2. Apresentação

A elaboração deste Projeto Político-Pedagógico deu-se com o estabelecimento dos membros da Comissão Organizadora, incumbida de revisar o texto, adaptando-o à nova realidade escolar.

A partir disso, submeteu-se como instrumento de participação da comunidade, o rascunho das atualizações com o acréscimo e modificações de alguns tópicos. O texto resultante foi direcionado à comunidade escolar, durante reunião, o que proporcionou momentos de reflexão, discussão e apresentação de propostas para melhoria na qualidade do ensino, do ambiente e da função social da escola.

Nesse sentido, durante a semana pedagógica e nas coordenações coletivas da escola, a Direção apresentou aos professores e coordenadores o calendário letivo, os períodos de realização dos projetos da escola, o seu planejamento anual, as estratégias de adaptação dos alunos dos primeiros anos e alguns combinados gerais acerca das rotinas administrativas a serem observados. Situações estas abarcadas no presente documento.

O protagonismo estudantil na construção do presente PPP se deu mediante a consideração por parte da escola de diversas sugestões apresentadas pelos estudantes, tais como a melhoria nas condições estruturais dos banheiros, maior participação dos estudantes na execução dos projetos desenvolvidos mediante a inserção de questões em pesquisas realizadas.

Foram aplicados questionários de diagnóstico da realidade escolar aos pais, aos estudantes e aos professores, cujos dados foram considerados no capítulo 4 do presente PPP.

A Comissão Organizadora é formada pelos seguintes membros:

SERVIDOR(A)	FUNÇÃO
Lisete Inês Prediger	Diretora
Élida Veruska Alves Teles	Vice-Diretora
Roberta de Novaes Melo Rasia	Supervisora pedagógica
Suzanne de Lima Cândido	Supervisora Administrativa
Venúzio Brito Damasceno	Chefe de Secretaria
Denise Maia Coutinho	Coordenadora pedagógica



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

Patrícia de Carvalho Bernardo	Psicóloga
Solange de Oliveira Passos	Pedagoga
Alessandro Neves de Souza	Orientador
Doralice Xavier da Silva Neves	Representante dos pais
Marcos Aurélio Rodrigues Lima	Representante da carreira assistência
Elisabete de Souza Dornelas da Costa	Representante da carreira magistério
Olívia Moreira da Silva	Representante dos terceirizados

Tabela 01 – Comissão Organizadora do Projeto Político-Pedagógico

**SEMANA PEDAGÓGICA**  
*Programação*

**07/02 - Quarta-feira**

- 8h30 - Café
- 9h00 - Apresentação da Equipe
- 9h 30 - Informes: programação da semana e acesso aos cursos.
- 10h - Planejamento anual / Calendário  
12h ALMOÇO
- 14h - Apresentação do PPP  
18h TÉRMINO

**08/02 - Quinta-feira**

- 8h30 - Organização do conteúdo anual  
12h ALMOÇO
- Tarde - Minicursos

**09/02 - Sexta-feira**

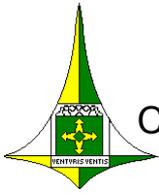
- Manhã - Minicursos  
12h ALMOÇO
- 14h - Planejamento da 1ª semana de aula

**15/02 - Quinta-feira**

- 8h 30 - S&E: Guia de Valorização da Vida
- 10h - EEAA: Orientações sobre o T&A  
12h ALMOÇO
- 14h - Combinados
- 15h 30 Atribuições dos profissionais da escola

**15/02 - Sexta-feira**

- 8h 30 - Elaboração da Avaliação Diagnóstica  
12h ALMOÇO
- 14h - Organização da sala



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte



Foto 01 –Semana Pedagógica



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

### 3. Histórico da Unidade Escolar

A Escola Classe 106 Norte é uma escola da rede pública do Distrito Federal, instituída conforme histórico detalhado a seguir.

Histórico			
Denominação	Legislação	Transformação / outras alterações	
Ato de Criação: <b>Resolução nº 103 - CD, de 28/04/1977;</b> <b>DODF 88, de 11/05/1977, p. 4</b>		1ª Diretora: <b>Gilka Silva</b>	Início das Atividades: <b>05 de abril de 1977</b>
			Inauguração: <b>27 de abril de 1977</b>
Denominação	Legislação	Transformação / outras alterações	
1 Escola Classe 106 Norte	Instrução nº 68 - DEX., de 29/01/1980; Atos Normativos da FEDF, v. III, p. 1.235	Vincula ao Complexo Escolar "B" de Brasília	
2 Escola Classe 106 Norte	Portaria nº 17 - SEC, de 07/07/1980; DODF 129, de 10/07/1980, p. 07-09	Concede reconhecimento aos estabelecimentos oficiais de ensino mantidos pela FEDF	
3 Escola Classe 106 Norte	Resolução nº 2.391 - CD, de 29/06/1988; DODF 177, de 16/09/1988, p. 09	Extingue o Complexo Escolar "B" de Brasília e vincula a escola à Regional de Ensino do Plano Piloto e do Cruzeiro, hoje Regional de Ensino do Plano Piloto	
4 Escola Classe 106 Norte	Portaria nº 129 - SEE, de 18/07/2000; DODF 137, de 19/07/2000, p. 13-22	Escola Classe 106 Norte (Mantém a mesma denominação)	
5 Escola Classe 106 Norte	Decreto nº 21.397 - GDF, de 31/07/2000; DODF 146, de 01/08/2000, p. 54-59	Passa a integrar a estrutura orgânica da Secretaria de Estado de Educação	
6 Escola Classe 106 Norte	Portaria nº 03 - SEE, de 12/01/2004; DODF 14, de 21/01/2004, p. 10-14	Credencia as instituições educacionais em funcionamento, mantidas pelo poder público do Distrito Federal - Secretaria de Estado de Educação	

Fonte: DISTRITO FEDERAL, v. I, 1985, p. 127; DODF; SINJ-DF.

Foi construída por iniciativa do Departamento Administrativo do Serviço Público (DASP), órgão assessor da Presidência da República, com o fim de atender aos filhos dos servidores públicos que residiam na mesma quadra. Para que os filhos desses servidores viessem a frequentar a escola, houve uma mobilização da direção e professores da época, num convite direto, para que os pais conhecessem o trabalho compromissado da escola pública do DF.

Assim se deu a conquista da comunidade e hoje a Escola Classe 106 Norte, como parte do Sistema de Ensino da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), tornou-se uma escola de ensino fundamental (anos iniciais) de



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

referência nacional, obtendo vários resultados importantes: o que veio confirmar a excelente qualificação do corpo docente e participação ativa do Conselho Escolar.

- Em 2005, na avaliação “Prova Brasil”, a Escola se destacou como uma das 10 melhores do DF.



Foto 02 - Em 2005 – 10ª Melhor Escola do DF (Prova Brasil IDEB)

- Em 2007, ficou entre as 15 melhores escolas do DF e obteve a média 6,0.
- Em 2009, alcançou o 1º lugar entre as escolas do DF e obteve a média 7,0.
- Em 2011, ficou entre as 14 melhores escolas do DF e obteve a média 6,6.
- Em 2013, alcançou o 1º lugar no DF, obtendo média 7,6.
- Em 2014, recebeu a Moção de Louvor da Câmara Legislativa do Distrito Federal por ter alcançado a primeira colocação entre as escolas públicas avaliadas no 5º ano do ensino fundamental, no Distrito Federal pelo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB”.



Foto 03 - Moção de Louvor concedido pela CLDF

- Em 2015, ficou em 2º lugar no DF, obtendo a média 7,4.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

- Em 2016, a Escola ficou posicionada em 3º lugar no “ranking das escolas mais eficientes do Brasil” (CODEPLAN/DF), fruto de um trabalho constante e inovador por parte da Equipe Gestora, Coordenação, Corpo Docente e Comunidade Escolar.
- Em 2017, ficou entre as 16 melhores escolas do DF, obteve a média 7,0.
- Em 2019, ficou entre as 5 melhores escolas do DF, obteve a média 7,4.

Em 2019, a Escola teve um índice de 2% de reprovação dos estudantes do Bloco BIA (1º Bloco) e 2,3% de reprovação do 2º Bloco. Não houve evasão escolar. Em 2020 não houve reprovação na escola, tendo em vista que foi um ano atípico (ensino remoto) e a partir de orientações da Secretaria de Estado de Educação do DF, no Conselho de Classe do 4º bimestre de 2020 ficou decidido que todos os estudantes seriam aprovados e que em 2021 aconteceria o replanejamento curricular para aqueles estudantes citados no Conselho. Em 2021, houve 4 reprovações nos 3ºs anos e nenhuma nos 5ºs anos. Em 2022 houve 3 reprovações no Bloco do Bia e nenhuma no 2º Bloco. Já no ano de 2023 tiveram duas reprovações no bloco da Bia e nenhuma no 2º bloco

Segue abaixo as informações do INEP com o Ideb da escola de 2019 a 2021. No último ano, a meta era alcançar a pontuação de 7,6 e foi alcançado 7,0.

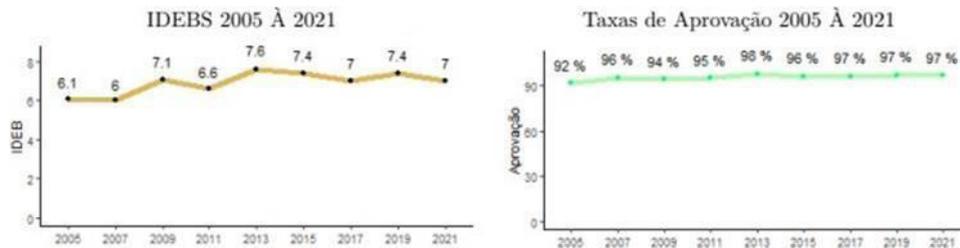
### Anos Iniciais/ EF

CRE/DF	IDEB 2019	IDEB 2021	Varição IDEB 2021-19	Meta Ideb 2021
CEF 01 DO CRUZEIRO	5,9	6,3	0,4	6,4
CEF 01 DO PLANALTO	4,7			5,9
CEF 01 DO VARJAO	5,3	5,3	0,0	5,7
CEF 306 NORTE	7,1	6,2	-0,9	6,8
EC 04 DO CRUZEIRO	7,0	6,4	-0,6	6,3
EC 05 DO CRUZEIRO	6,1			6,8
EC 06 DO CRUZEIRO	5,9			6,8
EC 08 DO CRUZEIRO	6,6	6,0	-0,6	6,9
EC 102 SUL	7,0	6,5	-0,5	6,9
EC 106 NORTE	7,5	7,0	-0,5	7,6

Tabela 02 – IDEB de 2019 a 2021



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte



**Gráfico 1 – INEP – IDEB da escola**

### **Caracterização física**

A escola conta com oito salas de aula, um laboratório de informática, um parquinho, um pátio coberto e um pátio descoberto e uma sala de leitura/ biblioteca, uma sala dos professores, uma sala da EEAA, uma sala do SOE, um cantinho da calma, uma secretaria, um depósito, uma sala dos servidores. Conta ainda com sanitário acessível/adaptado para os estudantes, banheiro feminino (com seis sanitários) e banheiro masculino (com seis sanitários). Há também um sanitário na sala dos professores e um banheiro social com dois sanitários para uso da comunidade. Há uma cantina, mas não há refeitório, por isso, o lanche é servido nas salas de aula.



#### **4. Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar**

Como toda organização, esta UE apresenta potencialidades e fragilidades. De acordo com a pesquisa realizada pela escola, mediante aplicação do formulário enviado pela SEEDF em dezembro de 2023, é possível inferir as seguintes potencialidades e fragilidades.

As potencialidades da UE é formada principalmente pelos profissionais que contribuem direta ou indiretamente com o seu trabalho para a melhoria contínua do processo pedagógico escolar, incluindo-se dentre eles a diretora, a vice-diretora, as supervisoras, os coordenadores pedagógicos, os professores (inclusive readaptados), os educadores sociais voluntários, os monitores, a psicóloga, a pedagoga, o orientador educacional, os profissionais da limpeza, as merendeiras e os vigilantes. Ademais, são essenciais para a formação das potencialidades da escola os pais ou responsáveis pelos estudantes, os professores de tai chi chuan, balé e capoeira, o Rotary Clube, o Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal. Por fim, estão intimamente relacionados com as suas potencialidades os projetos desenvolvidos na UE, tais como o projeto de reagrupamento interclasse, o projeto interventivo, o projeto viajando na leitura, o projeto família na escola e o projeto hora cívica.

Percebe-se que as fragilidades giram em torno de algumas questões relacionadas a recursos humanos e serão trabalhadas pela proposta deste PPP, no sentido de constituir uma reivindicação aos órgãos competentes, tendo em vista que vai além das condições internas, e de viabilizar, dentro do possível, o atendimento dessas necessidades. A falta de profissionais que trabalhem em uma sala de recursos, para atuar sistematicamente nas dificuldades de aprendizagem dos estudantes com deficiência e transtorno global do desenvolvimento (TGD), tem um impacto nesse público, além de repercutir nas famílias que esperam da escola uma atenção especial aos seus filhos e filhas com questões relacionadas a esse aspecto. Por fim, deve-se ter em conta ainda o contido no artigo 130 da Portaria nº 15/2015 que trata do atendimento educacional especializado/sala de recursos.

Outra fragilidade verificada é a ausência de um agente de portaria no período vespertino, fator relevante que repercute na segurança da escola, além de demandar de outras áreas a cobertura do serviço destinado a essa função.

Também é importante salientar que a inexistência de profissional que atue no laboratório de informática da escola resultou na suspensão em 2024 de um relevante projeto, no qual havia forte motivação dos estudantes em participar das suas atividades, considerando, ainda, a existência de sala de informática com computadores aptos para serem utilizados.

Nos anos em que o SAEB foi aplicado na escola, seu desempenho ocorreu conforme destacado no gráfico abaixo:



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

**Evolução Fluxo**

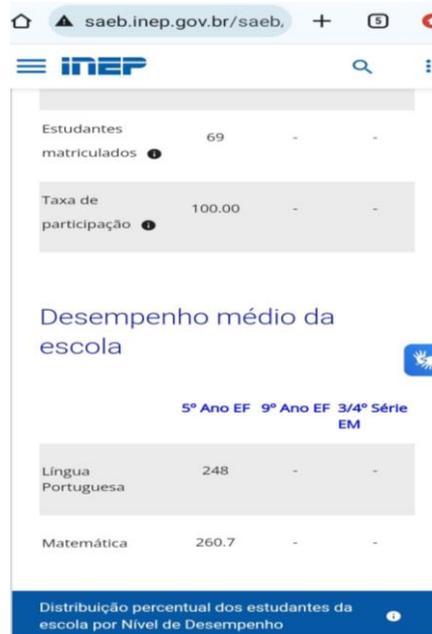


Fonte: IDEB 2021, INEP.

**Gráfico 2 – Evolução Fluxo – IDEB 2021, INEP.**

A Escola desenvolveu o projeto interventivo para atuar nas fragilidades identificadas na avaliação do SAEB, onde o corpo docente foi orientado a desenvolver as intervenções na sua turma.

Os resultados preliminares da avaliação do SAEB de 2023 (passíveis de alteração após o exame dos recursos apresentados) constam do registro abaixo:



Destaque-se que os desempenhos preliminares acima citados encontram-se classificados nos seguintes níveis:



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

<b>Nível 5</b> Desempenho maior ou igual a 225 e menor que 250	Além das habilidades anteriormente citadas, os estudantes provavelmente são capazes de: Identificar assunto e opinião em reportagens e contos. Identificar assunto comum a cartas e poemas. Identificar informação explícita em letras de música e contos. Reconhecer assunto em poemas e tirinhas. Reconhecer sentido de conjunções e de locuções adverbiais em verbetes, lendas e contos. Reconhecer finalidade de reportagens e cartazes. Reconhecer relação de causa e consequência e relação entre pronome e seu referente em tirinhas, contos e reportagens. Inferir elementos da narrativa em fábulas, contos e cartas. Inferir finalidade e efeito de sentido decorrente do uso de pontuação e assunto em fábulas. Inferir informação em poemas, reportagens e cartas. Diferenciar opinião de fato em reportagens. Interpretar efeito de humor e sentido de palavra em piadas e tirinhas.
<b>Nível 6</b> Desempenho maior ou igual a 250 e menor que 275	Além das habilidades anteriormente citadas, os estudantes provavelmente são capazes de: Identificar opinião e informação explícita em fábulas, contos, crônicas e reportagens. Identificar informação explícita em reportagens com ou sem o auxílio de recursos gráficos. Reconhecer a finalidade de verbetes, fábulas, charges e reportagens. Reconhecer relação de causa e consequência e relação entre pronomes e seus referentes em poemas, fábulas e contos. Inferir assunto principal e sentido de expressão em poemas, fábulas, contos, crônicas, reportagens e tirinhas. Inferir informação em contos e reportagens. Inferir efeito de humor e moral em piadas e fábulas.

Dessa forma, os estudantes da escola apresentaram o Nível 5 em Língua Portuguesa e o Nível 6 em Matemática.

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), em cumprimento ao Plano Distrital de Educação, em especial, à meta 7, referente à implementação do Sistema Permanente de Avaliação Educacional do Distrito Federal (SIPAEDF), elaborou o Diagnóstico Inicial 2023. Na Escola Classe 106 Norte, as turmas de 3º ao 5º ano realizaram uma prova de língua portuguesa e outra de matemática, cujas habilidades e fragilidades encontram-se no Sistema Avaliação em Destaque.

Consta abaixo a análise do Diagnóstico Inicial realizado pela UNIPLAT em 2023, com as habilidades e fragilidades, discriminadas por ano, relativas à EC 106 Norte:

### HABILIDADE 3º ANO – DIAGNÓSTICO INICIAL 2023

Língua Portuguesa												
HABILIDADES	EF2LPO01	EF2LPO02	EF2LPO03	EF2LPO04	EF2LPO05	EF2LPO06	EF2LPO07	EF2LPO08	EF2LPO09	EF2LPA10	EF2LPA11	EF2LPA12
TOTAL DE ACERTOS	47	29	21	47	52	41	48	46	52	33	49	57
PERCENTUAL DE ACERTOS	77.0%	47.5%	34.4%	77.0%	85.2%	67.2%	78.7%	75.4%	85.2%	54.1%	80.3%	93.4%

Matemática												
HABILIDADES	EF2MAN01	EF2MAN02	EF2MAN03	EF2MAN04	EF2MAN05	EF2MAP06	EF2MAP07	EF2MAG08	EF2MAG09	EF2MAG10	EF2MAG11	EF2MAG12
TOTAL DE ACERTOS	14	18	45	50	29	50	22	47	54	13	58	37
PERCENTUAL DE ACERTOS	22.2%	28.6%	71.4%	79.4%	46.0%	79.4%	34.9%	74.6%	85.7%	20.6%	92.1%	58.7%

### FRAGILIDADE 3º ANO – DIAGNÓSTICO INICIAL 2023



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
 Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
 Escola Classe 106 Norte

**Língua Portuguesa**

EF2LPO02 - Identificar marcas de oralidade em diferentes linguagens (verbal e não verbal) presentes em gêneros textuais.

EF2LPO03 - Utilizar diferentes traços de oralidade em narrativas tais como contos de fadas ou lendas.

**Matemática**

EF2MAN01 - Identificar sequências de 2 em 2, 3 em 3, 5 em 5, 10 em 10.

EF2MAN02 - Relacionar quantidade/símbolo até a ordem das centenas a partir da compreensão do Sistema de Numeração Decimal (SND).

EF2MAN05 - Organizar sequências de números naturais de até três ordens em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer.

EF2MAP07 - Classificar resultados de eventos cotidianos aleatórios como "impossível", "improvável", "provável" e "certo".

EF2MAG10 - Organizar fatos e acontecimentos utilizando unidades de medidas de tempo (dia, mês e ano).

**HABILIDADE 4º ANO – DIAGNÓSTICO INICIAL 2023**

**Língua Portuguesa**

HABILIDADES	EF3LPO01	EF3LPO02	EF3LPL03	EF3LPL04	EF3LPL05	EF3LPL06	EF3LPL07	EF3LPL08	EF3LPA09	EF3LPA10	EF3LPA11	EF3LPA12
<b>TOTAL DE ACERTOS</b>	30	22	19	9	32	18	18	35	25	20	25	3
<b>PERCENTUAL DE ACERTOS</b>	83.3%	61.1%	52.8%	25.0%	88.9%	50.0%	50.0%	97.2%	69.4%	55.6%	69.4%	8.3%

**Matemática**

HABILIDADES	EF3MAN01	EF3MAN02	EF3MAN03	EF3MAN04	EF3MAN05	EF3MAN06	EF3MAN07	EF3MAN08	EF3MAP09	EF3MAP10	EF3MAG11	EF3MAG12	EF3MAG13	EF3MAG14	EF3MAG15	EF3MAG16	EF3MAG17	EF3MAG18
<b>TOTAL DE ACERTOS</b>	13	7	29	29	31	28	28	27	31	34	26	27	32	24	21	17	22	27
<b>PERCENTUAL DE ACERTOS</b>	37.1%	20.0%	82.9%	82.9%	88.6%	80.0%	80.0%	77.1%	88.6%	97.1%	74.3%	77.1%	91.4%	68.6%	60.0%	48.6%	62.9%	77.1%

**FRAGILIDADE 4º ANO – DIAGNÓSTICO INICIAL 2023**

**Língua Portuguesa**

EF3LPL04 - Compreender a função social de textos, suas condições de produção, circulação, destinatário.

EF3LPA12 - Reconhecer palavras cujas letras têm mais de um som e certos sons que podem ser grafados por mais de uma letra.

**Matemática**

EF3MAN01 - Reconhecer em contextos cotidianos a ideia fracionária de metade, metade da metade e décima parte em quantidades discretas e contínuas.

EF3MAN02 - Resolver situações-problema que envolvem diferentes significados de operações de adição e subtração de números naturais, com ou sem agrupamento ou desagrupamento.

EF3MAG16 - Estabelecer relações cronológicas em situações da vida humana.

**HABILIDADE 5º ANO – DIAGNÓSTICO INICIAL 2023**



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

Língua Portuguesa																		
HABILIDADES	EF4LPO01	EF4LPO02	EF4LPO03	EF4LPL04	EF4LPL05	EF4LPL06	EF4LPL07	EF4LPL08	EF4LPL09	EF4LPL10	EF4LPL11	EF4LPL12	EF4LPL13	EF4LPA14	EF4LPA15	EF4LPA16	EF4LPA17	EF4LPA18
TOTAL DE ACERTOS	57	54	55	55	39	62	42	63	50	58	63	59	51	53	39	40	23	38
PERCENTUAL DE ACERTOS	85.1%	80.6%	82.1%	82.1%	58.2%	92.5%	62.7%	94.0%	74.6%	86.6%	94.0%	88.1%	76.1%	79.1%	58.2%	59.7%	34.3%	56.7%

Matemática																		
HABILIDADES	EF4MAN01	EF4MAN02	EF4MAN03	EF4MAN04	EF4MAN05	EF4MAN06	EF4MAN07	EF4MAN08	EF4MAP09	EF4MAP10	EF4MAG11	EF4MAG12	EF4MAG13	EF4MAG14	EF4MAG15	EF4MAG16	EF4MAG17	EF4MAG18
TOTAL DE ACERTOS	19	41	52	33	43	53	57	37	29	46	21	57	36	33	35	15	53	23
PERCENTUAL DE ACERTOS	28.4%	61.2%	77.6%	49.3%	64.2%	79.1%	85.1%	55.2%	43.3%	68.7%	31.3%	85.1%	53.7%	49.3%	52.2%	22.4%	79.1%	34.3%

## FRAGILIDADE 5º ANO – DIAGNÓSTICO INICIAL 2023

Língua Portuguesa																	
EF4LPA17 - Reconhecer modos e tempos verbais em seu contexto de uso.																	

Matemática																	
EF4MAN01 - Comparar como maior, menor, sucessor, antecessor, proximidade, equivalência, escritas numéricas até 99999; inclusive números decimais até o centésimo, considerando as características do sistema de numeração decimal.																	
EF4MAN04 - Resolver situação-problema que envolva diferentes significados de operações de multiplicação e divisão com números naturais.																	
EF4MAP09 - Resolver situações-problema simples envolvendo contagem.																	
EF4MAG11 - Reconhecer os elementos (bases, número de faces, vértices e arestas) das figuras espaciais: cilindros, cones, pirâmides, paralelepípedos e cubos.																	
EF4MAG14 - Determinar simetria de reflexão em figuras e em pares de figuras geométricas planas desenhadas em malhas quadriculadas.																	
EF4MAG16 - Relacionar as unidades de medida de tempo mais significativas: hora e minuto; hora e dia; dia e semana; semana e mês; mês e ano, em contexto de situações-problema.																	
EF4MAG18 - Identificar informações em textos que envolvam medidas padronizadas ou não de capacidade, comprimento e massa.																	

No aspecto cognitivo, grande parte dos estudantes desenvolveu-se cognitivamente. Aqueles que apresentam dificuldades no processo de apropriação da leitura e escrita e no desenvolvimento do pensamento lógico são/serão assistidos pela equipe de apoio as aprendizagens, assim como os projetos interventivo e de reagrupamento. Quando necessário, a direção solicita o apoio do SOE e Equipe de Apoio à aprendizagem para encaminhamento e avaliação de estudantes que apresentam dificuldades no processo de ensino aprendizagem e são encaminhados para possível identificação e diagnóstico.

Em uma sociedade que prima pelo saber e que leva em consideração a formação integral do ser humano, temos a grande missão de, além de transmitir o conhecimento universal e sistematizado, proporcionar condições para o desenvolvimento da consciência reflexiva e crítica do educando, que o leve a compreender as relações sociais em que vive e participar delas enquanto sujeito, tendo consciência da sua importância para transformar a sociedade.

### 4.1. Perfil Socioeconômico e Cultural

A Escola possui uma vizinhança residencial, servida de comércio nas proximidades, como supermercados, lojas, drogarias, serviços, restaurantes e lanchonetes. A região

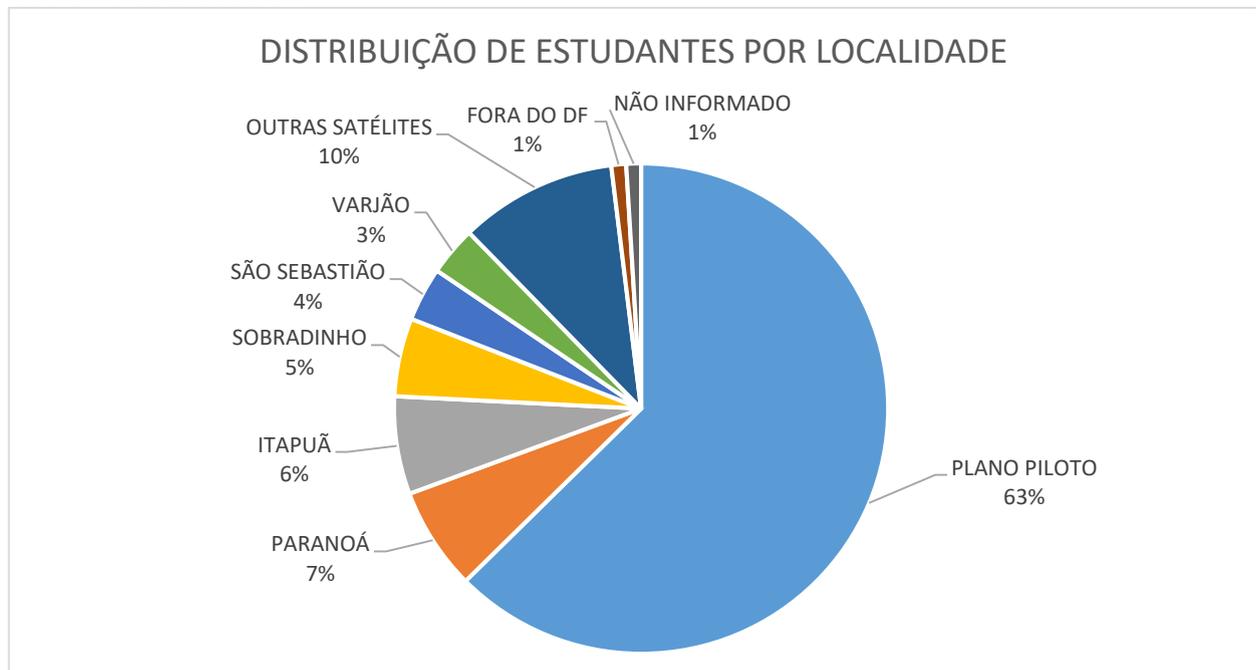


**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

onde a escola está situada é urbanizada, asfaltada, e conta com o sistema de água tratada, rede de esgoto, coleta de lixo, energia elétrica, telefone público, rede telefônica e rede de internet. Nas proximidades, há muitas árvores e uma quadra de esportes ao ar livre, de utilização coletiva.

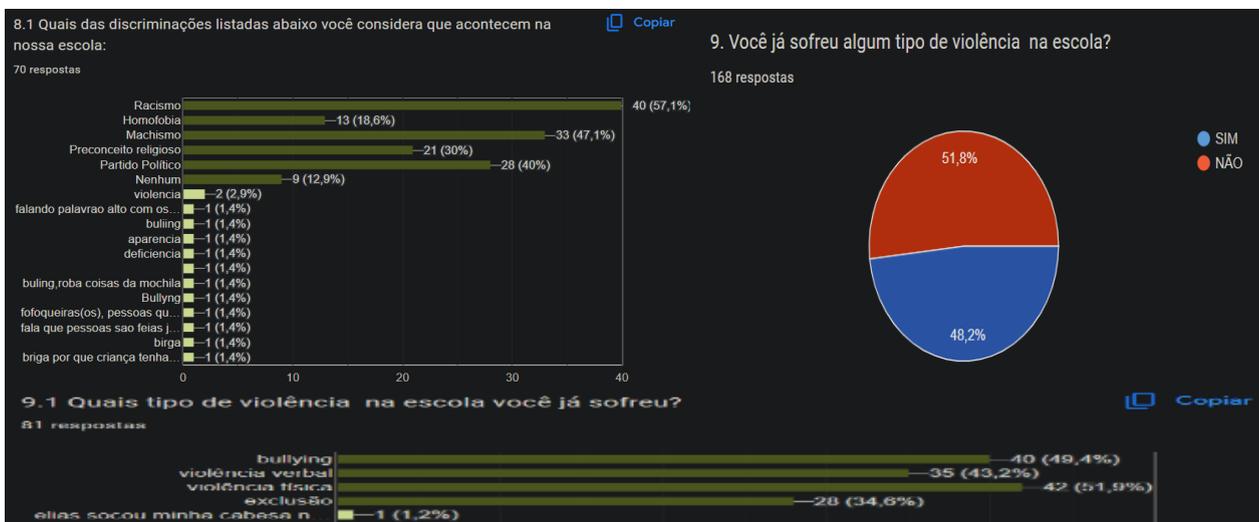
A comunidade escolar é integrada por maioria dos estudantes residentes no plano piloto, filhos de servidores públicos civis e militares, boa parte reside no Paranoá, Itapoã e Sobradinho, dentre outras regiões administrativas e do entorno do DF. Apresenta-se como uma comunidade participativa, integrada, sempre disposta a ajudar e a se mobilizar, opinar e contribuir com as necessidades da escola.

Segue, abaixo, o gráfico com a distribuição dos estudantes por localidade, a fim de conhecer as regiões administrativas de onde provêm os componentes formadores da comunidade escolar.



**Gráfico 03 - Distribuição de Estudantes por Localidade – Fonte: Ieducar 2024**

Outro fator relevante evidenciado no diagnóstico dos estudantes refere-se à percepção relacionada às discriminações e aos tipos de violência sofridas:

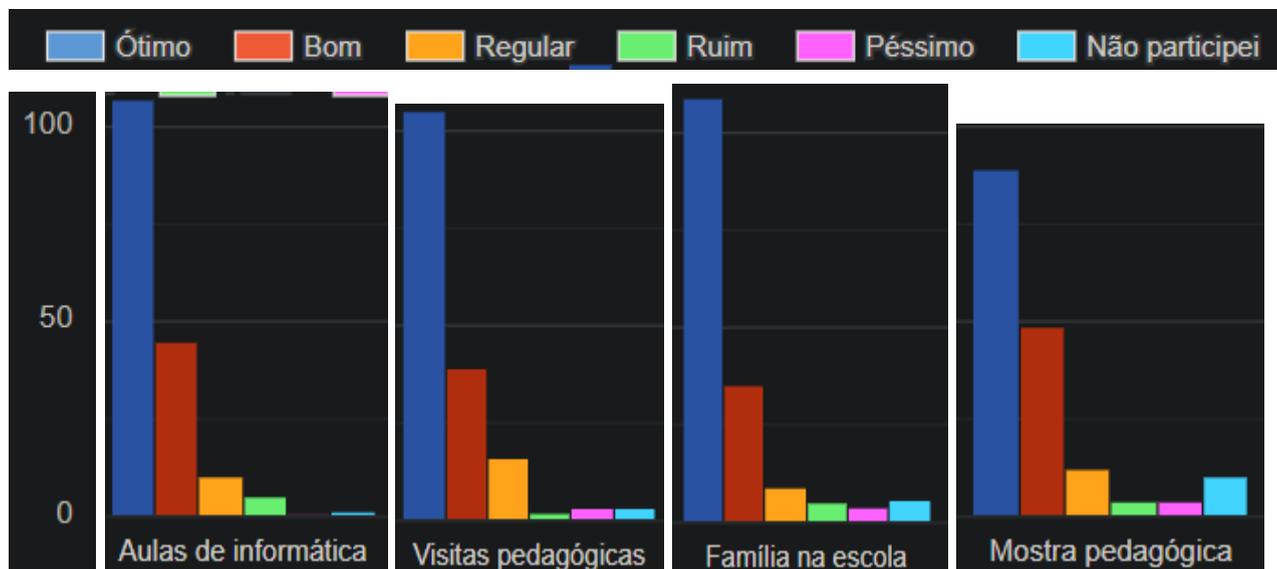




**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

**Gráfico 04 – Discriminação e tipos de violência – Fonte: Avaliação Institucional 2023**

Na questão 10 do diagnóstico, referente às atividades desenvolvidas na escola, destacaram-se as seguintes:



**Gráfico 05 –Atividades Desenvolvidas – Fonte: Avaliação Institucional 2023**

Denota-se quanto aos gráficos acima, a grande aceitação por parte dos estudantes quanto às aulas de informática e a participação das famílias na escola. As visitas pedagógicas, assim como a mostra pedagógica referem-se a eventos internos e externos relativos aos aspectos culturais disponibilizados aos estudantes durante o ano letivo, tais como visita a espaços e exposições culturais, ao circo, ao cinema e ao teatro.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte



**Foto 04 – Visita dos estudantes ao Circo Astros**



**Foto 05 – Estudantes participando do Projeto LÊ PRA MIM? dos Correios com o ator Paulo Betti**



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte



**Foto 06 – Teatro Clube do Exército. Peça “As Aventuras de Nina e a Cidade Avião”.**



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

## 4.2. Corpo Discente

O corpo discente da Escola Classe 106 Norte é composto da seguinte forma:

Turno	Bloco 1						Bloco 2				Quant. Estudantes
Matutino	1º A	1º B	2º A	2º B	3º A	3º B	4º A	4º B			<b>158</b>
Nº de Estudantes	18	17	17	23	26	23	17	17			
Vespertino	1º C	1º D	2º C		3º C		4º C	4º D	5º C	5ºD	<b>154</b>
Nº de Estudantes	15	20	19		23		16	20	19	22	
<b>Nº de estudantes NEEs 30</b>										<b>312</b>	
<b>Total</b>											

**Tabela 03 - Distribuição dos Estudantes por Turno (iEducar, 25 de maio de 2024)**

## 4.3. Inclusão

No que se refere à Educação Especial, a lei garante direito de vaga e atendimento educacional especializado para os educandos com necessidades especiais em escolas regulares (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9394/96) e a Escola Classe 106 Norte abraça a inclusão e a diversidade, respeitando os estudantes na sua integralidade, sujeito subjetivo. No caso dos estudantes diagnosticados, observa-se as reduções e adequações necessárias nas turmas, conforme Estratégia de Matrícula – SEEDF.

O princípio fundamental desta iniciativa está baseado em um direito de todo ser humano: o acesso à educação. Além disso, a inclusão escolar nos espaços de estudos regulares é importante para o desenvolvimento sócio emocional e psicológico dos estudantes com necessidades especiais.

A legislação brasileira (LDB nº 9.394/96) busca garantir que a inclusão escolar permita que os estudantes que apresentam algum tipo de necessidade especial possam se socializar, desenvolver suas capacidades pessoais e aprimorar sua inteligência emocional.

A Escola Classe 106 Norte promove a escolarização de todos de maneira efetiva e auxilia na capacidade de aprendizagem e autonomia desses estudantes. Realiza atividades em que envolvam os estudantes despertando a importância em ser diferente, que cada um é único e especial. Trabalhando em sala de aula, pátio e demais atividades a valorização e respeito as diferenças. Vale ressaltar que a inclusão escolar também promove uma ampla reflexão sobre a diversidade e respeito que são temas importantes para a construção de uma sociedade e de cidadãos emocionalmente mais saudáveis.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

O acesso à escola não só promove o desenvolvimento pessoal, mas também é uma ferramenta social importante para os relacionamentos interpessoais.

Dentre os estudantes laudados, a distribuição quanto às necessidades especiais se configura conforme tabela abaixo:

<b>Necessidades Educacionais Especiais/Transtornos Funcionais</b>	<b>Quant. Estudantes</b>
TGD/AUT	12
TDAH	7
TGD/TEA	3
TFE/TPAC	3
TDAH, TFE/TOD	2
TFE/TPAC, DISLEXIA, TDAH	1
DI, TGD/AUT	1
DF/MNE	1
<b>TOTAL</b>	<b>30</b>

Tabela 04 - Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais/ Transtornos Funcionais (2024)



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

## **5. Função Social da Escola**

Cabe à Escola Classe 106 Norte promover a aprendizagem de todos, ser espaço acessível em que todos possam se matricular, frequentar as aulas e construir aprendizagens significativas e contextualizadas. Mais do que oferecer oportunidades iguais para todos, democratizar o conhecimento é uma questão de direito e justiça social. Disseminar a sabedoria é o caminho para a emancipação e a humanização dos indivíduos. É por meio das escolas que o Estado cumpre o seu dever de educar o seu povo que tem direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida.

Sua função social vai além da simples transmissão dos conhecimentos historicamente acumulados pela humanidade. De acordo com os normativos educacionais e os pressupostos teóricos da Secretaria do Estado de Educação do Distrito Federal, o estudante deve construir aprendizagens significativas, tendo o professor como orientador e mediador do processo educativo. Cabe a nossa instituição de ensino organizar o trabalho pedagógico amparado por intencionalidades educativas que perpassem os diversos contextos e especificidades apresentados pelos educandos e pela comunidade, observando o diagnóstico da realidade escolar.

Vale salientar que essa UE proporciona experiências diversificadas que contemplam o desenvolvimento integral dos educandos, considerando as múltiplas dimensões que os constituem: cognitivas, afetivas, sociais, psicológicas, emocionais, físicas, entre tantas outras mais. Também perpassará, conforme apresentado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9394/96), os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e de pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais, auxiliando os estudantes quanto à construção de novas aprendizagens e contribuindo para a sua formação não apenas para o exercício da cidadania, mas para a vida.

Por ser um espaço de formação, sofre e produz influências. Recebe pressões externas vindas da mídia, da política e da própria comunidade. Gera influências, quando consegue, a partir de um trabalho eficiente, promover processos de humanização e de socialização que tornem os envolvidos capazes de realizar escolhas e de ter uma vida digna a partir destas.

A Escola é também um local de conflitos, porque lida com o ser humano, que precisa ter seu espaço respeitado e ao mesmo tempo adequar-se ao que melhor convém ao grupo a que pertence. E é dever da escola auxiliar a dirimir eventuais conflitos por intermédio do diálogo respeitoso.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

## **6. Missão da Unidade Escolar**

Nossa missão é oferecer uma educação de qualidade (social), é ampliar os espaços, os tempos e as oportunidades de aprendizagem, dando ênfase ao protagonismo estudantil, favorecendo o desenvolvimento integral dos educandos para que eles possam agir construtivamente na transformação social do seu meio e da sociedade.

É, ainda, garantir a participação ativa da comunidade escolar no processo educativo, promovendo a interação entre a família e a escola por meio de estratégias didáticas diversificadas, tais como: oficinas; participação nos projetos desenvolvidos na unidade escolar; realização de trabalhos voluntários – conforme os eixos de interesse apresentados; convites para o desenvolvimento de jogos, brincadeiras, contação de histórias, bazares, almoços, eventos, festas, construção de painéis coletivos, entre outros.

Por fim, é proporcionar uma educação pública, acessível, gratuita e democrática, voltada à formação integral do ser humano para que possa atuar como agente de transformação social e de construção científica, cultural e política da sociedade, assegurando a universalização do acesso à escola e da permanência com êxito no decorrer do percurso escolar de todos os estudantes, preparando-os para a vida.



## **7. Princípios Orientadores da Prática Educativa**

Os princípios que orientam a prática educativa segundo a LDB nº 9.394/1996 são:

*“Art. 3º O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:*

- I igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;*
- II liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;*
- III pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;*
- IV respeito à liberdade e apreço à tolerância;*
- V coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;*
- VI gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;*
- VII valorização do profissional da educação escolar;*
- VIII gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino;*
- IX garantia de padrão de qualidade;*
- X valorização da experiência extra-escolar;*
- XI vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.*
- XII consideração com a diversidade étnico-racial. (Incluído pela Lei nº 12.796, de 2013)*
- XIII garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida. (Incluído pela Lei nº 13.632, de 2018)*
- XIV respeito à diversidade humana, linguística, cultural e identitária das pessoas surdas, surdo-cegas e com deficiência auditiva. (Incluído pela Lei nº 14.191, de 2021)”.*

Os princípios acima, aliados a uma convivência escolar negociada, possibilita a ampliação de oportunidades às crianças, jovens e adultos e, conseqüentemente, o fortalecimento da participação cidadã no processo de concretização de fundamentos, objetivos e procedimentos propostos pelo Currículo de Educação Básica.

### **7.1 Princípios da Educação Integral**

Para assegurar o direito à Educação numa perspectiva de integralidade, buscamos pautar nossas práticas pedagógicas e administrativas a partir de princípios nucleares apontados no Currículo em Movimento da Educação Básica:

- Integralidade: formar os estudantes em todas as dimensões humanas – cognitiva, afetiva, psicomotora e social;
- Intersetorialização: articulação entre as políticas públicas de diversos campos e aumento de seus serviços em prol da melhoria da qualidade da educação;
- Transversalidade: vinculação dos interesses e problemas reais dos estudantes



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

e comunidade a concepção interdisciplinar de conhecimento;

- Diálogo Escola e Comunidade: a escola assume um papel de acolher a comunidade, seus princípios e saberes resgatando assim sua cultura e tradições;
- Territorialidade: explorar a comunidade e a cidade para expandir e aprimorar as possibilidades educativas;
- Trabalho em Rede: haverá uma ligação entre os estabelecimentos educacionais e o profissional da educação se perceberá como um integrante de uma equipe, de uma escola e de uma rede.

O trabalho pedagógico voltado para a educação integral do sujeito torna-se primordial, principalmente após a vivência da pandemia. Numa sequência de ações para recuperação de possíveis danos e sistematização de estratégias é importante considerar uma abordagem, na gestão democrática, da centralidade do sujeito, o respeito às singularidades e à diversidade, a atenção aos aspectos emocionais, culturais, socioeconômicos e territoriais, além dos cognitivos de maneira a promover um ambiente inclusivo e acolhedor reconhecendo e valorizando as diversidades numa perspectiva de pertencimento e de protagonistas do próprio aprendizado.

Ao se pensar nos princípios da educação integral nos organizaremos quanto a integralidade do sujeito considerando e validando todas as dimensões de sua formação. Desta forma, numa atuação baseada nos interesses e contextos diversos propõe-se incorporar dialogicamente a narrativa tanto da gestão quanto dos educadores, estudantes e de toda comunidade escolar no planejamento e elaboração das ações a serem implementadas ao longo deste ano. Uma delas é a escuta sensível de todos os envolvidos. Referente aos estudantes poderá acontecer de forma individual ou representativa de demandas elencadas no projeto de representante de turma coordenado pelo orientador educacional. Assim, a unidade de ensino, ao identificar as necessidades dos estudantes, ações mais assertivas poderão ser realizadas.

Nesse mesmo prisma será utilizada a estratégia de observação e sondagem nas coletivas com os professores, escuta às famílias, atividades diárias e verificação de qualquer questão que possa interferir nessa construção integral da formação dos estudantes. Diante do levantamento, projetar-se-á planos de trabalho considerando: formulação e investigação de hipóteses, construção de responsabilidade de trabalho em grupos para resolução de problemas por enfoque de compreensão profunda. Um exemplo disso é o Estudo de Caso. Um coletivo, incluindo profissionais de atendimento externo oportunizados pelas famílias em acesso particular ou da própria rede de saúde pública, pensando sobre estratégias e intervenções possíveis numa visão plural, singular e integral do estudante para promoção do desenvolvimento pleno nas suas necessidades, diversidades, potencialidades e nas suas múltiplas dimensões (física, emocional, social, intelectual e cultural).

Na tentativa de um trabalho de vinculação da escola e parceria com as famílias a unidade escolar apresenta diálogo e abertura para participação destes na construção de narrativas que apontam para outras possibilidades de usos e apropriação dos espaços da



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

escola. Exemplos dessas iniciativas: projetos de oferta de balé e de capoeira no turno noturno para a comunidade escolar. Há também o projeto “Família na Escola” no qual são ofertados espaços de exposição de trabalhos executados pelas famílias, apresentações culturais, salas temáticas de oficinas de pais e filhos em temas variados, oportunidades de socialização e de análises de como os pais se relacionam com a escolarização de seus filhos. Essa iniciativa surgiu de um movimento de solidariedade em torno da pandemia ao perceber dificuldades socioeconômicas acerca de todo o histórico vivido por algumas famílias. Além, claro, da intenção de estreitar laços nessa relação, abre-nos outras formas de diálogo e planejamento em torno da função social da escola, para além de cuidarmos de garantir os direitos de aprendizagem especificamente curriculares.

Diante do exposto pode-se perceber os princípios da integralidade, intersetorialização, transversalidade, diálogo escola e comunidade, territorialidade e trabalho em rede contemplados na ação escolar desta unidade de ensino que garantem a educação integral do sujeito aprendente.

## **7.2 Princípios Epistemológicos do Currículo Integrado**

- **Unicidade entre teoria e prática:** a teoria e a prática formam uma unidade indissolúvel. O conhecimento é integrado, há uma visão articulada de áreas de conhecimento/componentes curriculares, de saberes e de ciências; as metodologias são mais dinâmicas, mutáveis e articuladas aos conhecimentos. A avaliação das aprendizagens adquire sentido emancipatório quando passa a considerar o conhecimento em sua totalidade e em permanente construção.
- **Interdisciplinaridade:** liga as diferentes áreas do conhecimento. Ou seja, a interdisciplinaridade favorece a abordagem de um mesmo tema em diferentes disciplinas/componentes curriculares e, a partir da compreensão das partes que ligam as diferentes áreas do conhecimento/componentes curriculares, ultrapassa a fragmentação do conhecimento e do pensamento.
- **Contextualização:** dá sentido social e político a conceitos próprios dos conhecimentos e procedimentos didático-pedagógicos, propiciando relação entre dimensões do processo didático (ensinar, aprender, pesquisar e avaliar).
- **Flexibilização:** há uma base comum na seleção e organização dos conteúdos, mas ainda sim garante-se certa flexibilidade, considerando os Projetos Políticos Pedagógicos e as especificidades locais e regionais. A flexibilidade do currículo é viabilizada pelas práticas pedagógicas dos professores, articuladas ao projeto político-pedagógico da escola. Ao considerar os conhecimentos prévios dos estudantes, o professor torna possível a construção de novos saberes, ressignificando os saberes científicos e os do senso comum. Nessa visão, os conhecimentos do senso comum são transformados com base na ciência, com vistas ao que conduz à emancipação e à criatividade individual e social.

Considerando os princípios epistemológicos acima listados, no contexto do Currículo em Movimento da SEDF, a escola tem desenvolvido um papel crucial na



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

formação integral dos seus estudantes, reconhecendo-os como sujeitos de direito em constante construção de sua cidadania.

Para tanto, o trabalho pedagógico desenvolvido pela escola tem se direcionado às necessidades individuais do estudante, atentando-se aos seus ritmos de aprendizagem, a fim de que o mesmo adquira ao longo do tempo o seu pleno desenvolvimento cognitivo. O ensino, além de transmitir conhecimento, objetiva aprimorar continuamente as metodologias de ensino envolvidas, atualizando o processo de ensino-aprendizagem e de avaliação, a fim de que se alcance o objetivo fundamental que é o de assegurar o aprendizado a todos.

O alcance dessa meta tem se dado por meio de um trabalho colaborativo entre os seus gestores, seus professores, seus estudantes e familiares e a comunidade local. Esse movimento sinérgico é essencial para garantir um ambiente que propicie o melhor desenvolvimento aos estudantes, preparando-os para os desafios da vida em sociedade.

Os princípios epistemológicos inicialmente enumerados neste capítulo, são desenvolvidos na prática escolar da EC 106 Norte conforme o abaixo discriminado:

- **Princípio de unicidade entre teoria e prática**

Este princípio permeia toda a prática docente, no sentido de que os profissionais têm uma postura dialógica, incentivam a participação os estudantes (ocorre diálogo e troca de experiências), escutam os seus pontos de vista, fazem atividades externas, como visitas a locais onde se pode verificar a aplicação prática de conhecimentos científicos, bem como, atividades de pesquisa e de exploração de espaços no entorno da escola para elaboração de projetos e estudos.

- **Princípio da interdisciplinaridade e da contextualização**

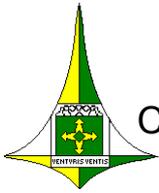
A interdisciplinaridade e a contextualização ocorrem naturalmente nas atividades diárias da sala de aula, tendo em vista que o conteúdo não é colocado apenas como domínio de um único campo do saber, mas que envolve os outros, isto é, um livro lido pode ser estudado em seus aspectos formais, da estrutura textual, pontuação, correção, interpretação, aspectos da Língua Portuguesa, podendo ser dialogado sobre os valores humanos ou sociais que ele possa apresentar, bem como, podem ser contadas as palavras, parágrafos, letras iguais, fazendo-se uma interface com a Matemática. Ou seja, a depender dos objetivos, a interdisciplinaridade pode ocorrer com Língua Portuguesa e Matemática, História e as demais disciplinas curriculares.

- **Princípio da flexibilização**

O planejamento escolar, ainda que seja necessário, é flexível e adaptável. Considerando o diagnóstico das turmas, os docentes ajustam o planejamento, a fim de que as dificuldades identificadas possam ser superadas, dando mais subsídios aos estudantes.

## **7.3 Princípios da Educação Inclusiva**

O sistema educacional tem a competência de propiciar recursos e meios capazes de atender às necessidades educacionais especiais de todos os estudantes, de modo a



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

oportunizar-lhes condições de desenvolvimento e de aprendizagem, segundo os seguintes princípios:

- Direito do respeito à dignidade humana ;
- Educabilidade de todos os seres humanos, independente de comprometimentos que possam apresentar;
- Direito à igualdade de oportunidades educacionais;
- Direito à liberdade de aprender e expressar-se;
- Direito a ser diferente.

Inclusão é o processo pelo qual adapta-se e transforma-se o currículo/ensino para poder inserir em classes de ensino regular e classes inclusivas, estudantes com necessidades educacionais especiais e com dificuldades de aprendizagem que estão em busca de seu desenvolvimento e exercício da cidadania. Esses estudantes com necessidades educacionais especiais são aqueles que apresentam significativas características decorrentes de fatores inatos ou adquiridos, de caráter permanente ou não que podem dificultar a interação com o meio físico e social e que apresentam algum tipo de deficiência física, sensorial, cognitiva, múltipla, Transtornos Gerais do Desenvolvimento/ Transtorno do Espectro do Autismo (TGD/TEA) ou altas habilidades, necessitando de recursos especializados e/ou adequações curriculares, estratégias e intervenções específicas e personalizadas para desenvolvimento de suas potencialidades. A Escola Classe 106 possui turma de Integração Inversa e Classe comum Inclusiva, onde os estudante NEEs são atendidos pelos professores regentes, equipe EEAA, SOE, com adequações curriculares e atividades pedagógicas adaptadas as especificidades de cada estudante. ,a Escola realiza a adequação do atendimento educacional a cada um, respeitando seu ritmo e características pessoais. Buscando proporcionar as mesmas condições e oportunidades sociais, educacionais assim como para qualquer outra pessoa, bem como o respeito que deve existir para com as diferenças de qualquer pessoa, respeitando-se a individualidade de cada um; utilizando projetos que valorizem a importância das diferenças e do respeito.

Como suporte ao assessoramento pedagógico em relação aos estudantes que apresentam necessidades especiais é disponibilizada a Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem e Serviço de Orientação Educacional. E para suporte de atendimento ao estudante há a Sala de recursos. Vale ressaltar que a escola possui uma Sala de Recurso, porém desde 2019 não há professor para atuar nessa sala.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

## **8. Metas da Unidade Escolar**

De acordo com os objetivos da UE, as metas são um meio de buscar a concretização destes mediante a mobilização dos seus elementos constituintes, desta forma, as metas são:

- Incentivo para a formação continuada dos profissionais da educação com divulgação e estímulo da participação do corpo docente nos cursos da EAPE com periodicidade bimestral.
- Presença da coordenação pedagógica nas coordenações coletivas dos professores uma vez por semana e sempre que houver solicitação.
- Orientação da coordenação e/ou supervisão pedagógica na realização do teste da psicogênese e da avaliação diagnóstica inicial no início do ano letivo nas coordenações pedagógica individuais ou coletivas por ano escolar.
- Presença da coordenação e/ou supervisão pedagógica em todas as reuniões coletivas semanais.
- Reuniões coletivas semanais com colocação em pauta e avaliação dos projetos e programas ao final de cada semestre letivo.
- Realização dos conselhos de classe bimestralmente, por bloco.
- Realização de oficinas orientadoras com a presença de profissional externo, caso necessário, para tratar de tema de relevância cuja necessidade tenha sido manifestada pela equipe, em 80% das solicitações.
- Manutenção e conservação das condições físicas e de equipamentos da sala dos professores com 100% de adequação para a coordenação pedagógica individual e coletiva.
- Organização da documentação e conservação do espaço da secretaria escolar com 100% de condições.
- Conservação de espaço para guarda adequada de materiais de uso coletivo dos professores.
- Manutenção e aquisição de materiais escolares para a realização das atividades pedagógicas em 80% das solicitações, sempre que houver recursos financeiros para tal.
- Aplicação das avaliações institucionais da SEEDF em 100%.
- Aplicação das avaliações dos estudantes promovidas pelos órgãos competentes em 100%.
- Salas de aula com as condições mínimas de funcionamento em 100% dos dias letivos.
- Fornecimento da merenda escolar todos os dias em 100% dos dias letivos.
- Realização do projeto interventivo e do projeto de reagrupamento 100% conforme



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

o planejamento estabelecido.

- Realização de, no mínimo, uma festa da família anualmente.
- Convocação bimestral ou sempre que necessário de reunião do Conselho Escolar para definir prioridades financeiras e/ou opinar em questões pedagógicas, administrativas e financeiras.
- Divulgação, mediante bilhetes impressos na agenda e divulgações no whatsapp da escola da contribuição voluntária à Associação de Pais e Mestres (APM).
- Divulgação em reunião bimestral da destinação dos recursos financeiros da APM e outras verbas.
- Controle contábil das operações com verbas da APM mediante relatório bimestral de custos.
- Desenvolvimento de atividades mensais relacionadas a datas comemorativas, inclusive cívicas, junto aos alunos por meio de apresentações específicas sobre os temas selecionados.
- Utilização de alternativas lúdicas durante o horário de recreio duas vezes na semana, a fim de favorecer o inter-relacionamento dos estudantes com o seu ambiente escolar.
- Encontro mensal com as famílias de estudantes com NEE para acolhimento e troca de experiências.
- Criação de condições que possibilitem o desenvolvimento diário da excelência na qualidade no ensino-aprendizagem.
- Promoção contínua de parcerias com a comunidade para garantir um trabalho colaborativo e integrado, com benefício mútuo das partes.
- Vivência contínua de atividades cívicas que despertem a consciência cidadã.
- Promover uma transição escolar tranquila para os estudantes que ingressam quanto os que se despedem da escola.



## **9. Objetivos**

### **9.1. Objetivo Geral**

Desenvolver o trabalho pedagógico com qualidade, estimulando as habilidades e competências dos estudantes, levando em conta as necessidades de cada indivíduo, para que possam exercer sua plena cidadania.

### **9.2. Objetivos Específicos**

- Incentivar e proporcionar a formação continuada dos profissionais da educação;
- Desenvolver ações para colaborar com o ensino em sala de aula;
- Garantir o tempo da coordenação pedagógica individual e coletiva;
- Possibilitar a aplicação de projetos e programas;
- Garantir a realização e acompanhamento nos conselhos de classe;
- Criar condições para o desenvolvimento, de forma a alcançar a qualidade no processo ensino-aprendizagem;
- Orientar as estratégias para diagnosticar problemas e dificuldades na aprendizagem;
- Avaliar práticas pedagógicas e os avanços adquiridos no processo de ensino-aprendizagem;
- Estabelecer critérios e formas de avaliação em concordância com as Diretrizes Educacionais da SEEDF e da Base Nacional Comum Curricular;
- Propiciar a participação de toda comunidade escolar no envolvimento com o processo educacional, garantindo a transparência e cooperação de todos;
- Promover a parceria entre escola e comunidade, garantindo um trabalho em equipe colaborativo e integrado;
- Coordenar coletiva e sistematicamente com todos os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem;
- Incentivar a qualificação dos profissionais;
- Promover o envolvimento de toda a comunidade escolar na efetivação e implementação das ações propostas no PPP;
- Aplicar o teste da psicogênese e a avaliação diagnóstica no início do ano letivo;
- Aplicar Avaliações Institucionais;
- Primar pela continuidade da transparência na prestação de contas a Comunidade Escolar (APM e Outras verbas);
- Convocar reunião com o Conselho Escolar para definir as prioridades financeiras,



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

junto aos segmentos escolares;

- Controlar as operações com verbas da APM através de Registro Contábil;
- Garantir a organização da secretaria escolar;
- Promover a gestão democrática;
- Divulgar cursos de formação;
- Garantir o acesso e a divulgação de documentos e informações, observadas as determinações contidas na Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – LGPD (Lei nº 13.709/2018);
- Oportunizar a atuação do Conselho Escolar para opinar no pedagógico, administrativo e financeiro.
- - Desenvolver atividades atinentes a datas comemorativas, inclusive cívicas, com os alunos mediante apresentações sobre temas selecionados.
- Afirmar valores, favorecendo a interação dos estudantes com o ambiente escolar, a fim de propiciar alternativas lúdicas durante o horário do recreio.
- Promover o acolhimento das famílias de estudantes com NEE, a fim de propiciar o seu sentimento de pertencimento, a sua participação e a sua inclusão na escola.
- Contribuir para a formação da consciência cidadã.



## **10. Fundamentos Teóricos- Metodológicos que Fundamentam a Prática Educativa**

A Constituição Federal de 1988 representa um marco no decorrer da história da educação brasileira no que se refere à relevância da gestão democrática nas instituições de ensino, ao defender no artigo 206, incisos III e VI, alguns princípios orientadores, tais como: a gestão democrática dos sistemas de ensino público; a igualdade de condições para acesso e permanência na escola; a liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, arte e o saber; o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; a gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais; a valorização dos profissionais do ensino e a garantia de padrão de qualidade.

Com a publicação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/96), regulamenta-se que os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema, terão a incumbência de elaborar e executar seu Projeto Político-Pedagógico (PPP), assim como os docentes não apenas incumbir-se-ão de participar da elaboração da proposta pedagógica da escola, como elaborarão e cumprirão o plano de trabalho, segundo o PPP da unidade escolar, zelando pela aprendizagem dos educandos.

Ainda de acordo com a LDB nº 9394/96, os sistemas de ensino definirão as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades, considerando alguns princípios básicos, dentre eles: a participação dos profissionais da educação na elaboração do PPP da escola. Também respeitarão a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que define conhecimentos, competências e habilidades essenciais à formação dos nossos educandos no decorrer da Educação Básica, conforme com o que define o Plano Nacional de Educação (PNE), e norteará os currículos dos sistemas e redes de ensino das Unidades Federativas, assim como os PPPs de todas as unidades escolares públicas e privadas voltadas à Educação Infantil, ao Ensino Fundamental (Anos Iniciais e Finais) e ao Ensino Médio em todo país.

Nesse sentido, amparada pelos princípios éticos, políticos e estéticos apresentados pelas normas regulamentadoras da LDB nº 9394/96, ou seja, pelas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica, considerando não apenas a implementação do Projeto Político- Pedagógico, mas também às vivências desenvolvidas nos estabelecimentos de ensino. É importante destacar que a BNCC apresenta dez competências essenciais para a organização do trabalho pedagógico nas instituições de ensino voltadas ao atendimento de todas as etapas e modalidades da Educação Básica que perpassam as dimensões cognitivas (conhecimento; pensamento científico, crítico e criativo; repertório cultural), comunicativas (linguagens; tecnologias; argumentação) e socioemocionais (autonomia e autogestão; autoconhecimento e autocuidado; empatia e cooperação; responsabilidade e cidadania).

Dessa forma, para a elaboração do PPP das escolas, precisamos considerar as competências apresentadas anteriormente, assim como a participação da comunidade escolar, um dos fundamentos expostos na perspectiva da Gestão Democrática, inclusive na Lei 4.751/2012, que ressalta a importância da participação dos diversos sujeitos sociais



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

que compõem a realidade, os contextos e as demandas reais da escola.

Nessa perspectiva, a SEEDF defende a construção de um PPP que implemente uma escola para todos, ou seja, associada à construção da qualidade social que abarca práticas pedagógicas intencionais sobre a escola que temos e a escola que queremos em prol do desenvolvimento dos nossos educandos que se constituem enquanto cidadãos para exercerem a sua cidadania, para conviverem em sociedade e para se constituírem como agentes de transformação social, conforme proposto no Currículo em Movimento.

O Currículo em Movimento fundamenta-se na Constituição Federal de 1988, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9394/96), no Plano Nacional de Educação (PNE), no Plano Distrital de Educação (PDE), na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), na Lei de Gestão Democrática nº 4751/2012, nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica, entre outros documentos norteadores que embasarão a fundamentação teórico-metodológica do PPP das unidades escolares do Distrito Federal. Dessa forma, o Currículo em Movimento está arraigado de pressupostos básicos inerentes a essa abordagem, dentre eles: as teorias críticas e pós-críticas, a concepção e os princípios de educação integral, a psicologia histórico-cultural e a pedagogia histórico-crítica, o currículo integrado, os eixos transversais e a concepção da avaliação para as aprendizagens e não avaliação das aprendizagens - formativa.

Os aspectos das Teorias Críticas e Pós-Críticas considerados pela EC 106 Norte estão inseridos na prática pedagógica diária, no sentido de dar condições aos estudantes de participar ativamente das atividades a serem desenvolvidas a partir das realidades compartilhadas, propiciando o seu aprendizado por meio do reconhecimento das vivências e experiências pessoais, ressignificando preconceitos adquiridos. Ademais, incentiva-se o estudante a respeitar a pluralidade de gêneros, raças, condições físicas e psicológicas, buscando propiciar uma integração efetiva dos diversos sujeitos da realidade escolar.

Assim, o PPP da unidade escolar se fundamentará na organização do trabalho pedagógico intencional, que visa à ampliação dos tempos, espaços e oportunidades; à formação humana integral; à construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.

Afinal, o Currículo em Movimento da SEEDF foi elaborado com o objetivo de construir uma educação de qualidade que favoreça o desenvolvimento pleno dos estudantes da educação básica da rede pública de ensino, garantindo não apenas o acesso, mas o direito de construir aprendizagens cada vez mais significativas associadas às demandas e às especificidades inerentes à comunidade escolar, motivando e amparando-os, inclusive quanto à permanência nas unidades escolares, minimizando os índices de evasão e abandono, ampliando as possibilidades de sucesso escolar.

Nessa perspectiva, cabe destacar os fundamentos teórico-metodológicos eleitos pela Secretaria de Educação do Distrito Federal: a Pedagogia Histórico-Crítica e a Psicologia Histórico-Cultural.

A escola, como instituição social, deve possibilitar o crescimento humano nas relações interpessoais, bem como propiciar a apropriação do conhecimento elaborado, tendo como referência a realidade do estudante.

Para que os processos de ensino-aprendizagem deixem de ser compreendidos



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

como simples ato de memorização ou acúmulo de informações, e os conhecimentos passem a ser construídos em momentos de participação de relações prazerosas, destacam-se alguns princípios que nortearão a nossa prática pedagógica.

O desenvolvimento é um processo integrado que abrange todos os aspectos da vida humana (físico, perceptivo-motor, emocional, cultural, cognitivo e social). Não pode, portanto, ser entendido simplesmente como a aprendizagem formal, como o domínio da leitura e da escrita, ele é mais amplo e mais rico.

Os processos de desenvolvimento e de construção do conhecimento têm duplo aspecto: o da atividade do indivíduo e das interações que ele estabelece com o outro, com o meio sócio-cultural e com os objetos.

O processo de desenvolvimento do ser humano está intrinsecamente ligado à aprendizagem, sendo inclusive modificado por ela. Dado que são dois processos concomitantes, não devemos trabalhar com a ideia de prontidão, de pré-requisitos, de encadeamento formal e fragmentado do conhecimento.

O professor deve compreender o processo de desenvolvimento/aprendizagem do estudante, para que, a partir deste, possa definir as metodologias de ensino que utilizará em sua prática pedagógica.

A socialização de vivências, experiências, valores, representações da cultura e do conhecimento formal privilegia o ser humano em seu complexo processo de conhecer, vivenciar, construir e reconstruir a realidade para se comunicar, inter-relacionar e socializar seus valores, além de resguardar a memória coletiva.

A brincadeira, o jogo-simbólico e a imitação são formas do educando aprender a dar significado a sua realidade, a desenvolver habilidades, a formar sua personalidade e a organizar suas relações com os objetos, com o espaço e com o outro.

A aprendizagem é um processo múltiplo. O educando utiliza estratégias diversas para aprender que estão vinculadas à sua experiência de vida.

Os estudantes apresentam ritmos diferentes de desenvolvimento. É importante, então, que a escola possibilite tempos e ritmos mais flexíveis no processo de apropriação do conhecimento.

A construção do conhecimento é um processo de maturação interna em integração com o meio.

Os novos conhecimentos precisam ser organizados e integrados aos que o estudante já possui (aprendizagens significativas).

## **10.1. Pedagogia Histórico-Crítica**

Na perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica, a realidade dos estudantes, ou seja, a sua prática social, é problematizada na sala de aula, fazendo-os associarem o real aos conhecimentos curriculares, possibilitando-os instrumentalização teórica e promovendo a integração entre a teoria e a prática, gerando a aprendizagem como uma síntese entre a prática e a teoria. A figura abaixo resume esse processo.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte



Fonte: Pressupostos Teóricos, página:34

Assim, a escola estabelece os seus fundamentos, objetivos, as metas, e as ações que orientem o seu trabalho pedagógico, considerando a pluralidade e diversidade social e cultural em nível global e local.

Neste sentido, somos desafiados a criar formas de avaliação que sejam coerentes com os objetivos a que nos propomos ao início do processo refletindo os fundamentos da interdisciplinaridade e contextualização da proposta curricular.

A avaliação, além de apresentar estreita relação com os objetivos, deve prever competências e habilidades a serem atingidas como resultado da aprendizagem, atuando como um processo de apoio à efetividade do ensino e da aprendizagem em função do domínio de competências e habilidades.

Neste prisma, a avaliação torna-se dinâmica e aponta para práticas de atividades diversificadas, ampliando os aspectos do desenvolvimento do estudante a serem considerados, e aumentando a quantidade de indicadores para o julgamento do desempenho dos estudantes no que diz respeito à aquisição de competências e habilidades, livrando-se do velho estigma da avaliação centrada apenas no aspecto cognitivo.

Ao ocorrer de forma processual e continuada, a avaliação permite a reestruturação do processo de ensino-aprendizagem, facilitando a diminuição das deficiências de aprendizagem, uma vez que as identifica, sendo possível atuar para a sua superação, por isso, é fundamental que haja subordinação dos critérios de avaliação às finalidades e objetivos previamente estabelecidos, dando clareza às expectativas da aprendizagem.

A avaliação é um ponto estratégico na utopia de transformação da escola em instância comprometida com a aquisição de competências, habilidades, atitudes e valores que instrumentaliza o estudante para a participação efetiva na sociedade a qual pertence. A avaliação de ensino aprendizagem é realizada bimestralmente em formulário próprio e de acordo com as normas fixadas pela LDB.

## **10.2. Psicologia Histórico-Cultural**

A aprendizagem, sob a ótica da Psicologia Histórico-Cultural, só se torna viável quando o projeto político-pedagógico que contempla a organização escolar considera as práticas e interesses sociais da comunidade. Na organização do trabalho pedagógico, a



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

prática social, seguida da problematização, instiga, questiona e desafia o educando, orienta o trabalho do professor com vistas ao alcance dos objetivos de aprendizagem. São indicados procedimentos e conteúdos a serem adotados e trabalhados por meio da aquisição, significação e contextualização das diferentes linguagens expressas socialmente.

Nessa perspectiva, a prática pedagógica com significado social, deve ser desenvolvida para além da dimensão técnica, permeada por conhecimentos, mas também por relações interpessoais e vivências de cunho afetivo, valorativo e ético. Assim, a organização do trabalho pedagógico da sala de aula e da escola como um todo, possibilita o uso da razão e emoção, do pensamento e sentimento para tornar positivas e significativas as experiências pedagógicas, não se excluindo nenhum daqueles que interagem dentro ou com esta instituição: pais, mães, profissionais da educação, estudantes e membros da comunidade escolar como um todo, compreendendo a escola como espaço de produção de culturas e não de reprodução de informações, teorias, regras ou competências alinhadas à lógica mercadológica.

A Escola Classe 106 Norte, por meio de seus princípios orientadores, procura manter uma relação de legalidade, proximidade e cumplicidade com suas comunidades interna e externa, bem como com os órgãos reguladores da educação. Procura, assim, ofertar uma educação sistematizada, atual, plural e responsável, cujo estudante seja o foco principal de suas ações. Dessa forma, a equipe gestora é responsável por coordenar e supervisionar as atividades da instituição de ensino, proporcionando um clima de satisfação e união entre os segmentos que formam o espaço escolar, objetivando o crescimento intelectual, moral e social dos educandos, utilizando espaços diversificados com fins pedagógicos, progressão continuada e avaliação formativa.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

## **11. Organização Curricular da Unidade Escolar**

A proposta de trabalho é feita com base no documento Currículo em Movimento do Distrito Federal Ensino Fundamental Anos iniciais – Anos Finais, respeitando seus eixos transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, e Educação para a Sustentabilidade.

Entendemos que a proposta curricular é uma construção que deve ser visibilizada por toda a comunidade escolar, que precisa ter conhecimento da vida acadêmica de seus filhos. A nossa Devendo a proposta, dessa maneira, estar disponível na unidade escolar para manuseio dos funcionários da escola, dos responsáveis pelos estudantes e dos estudantes.

Importante salientar que, nos Anos Iniciais, os **Eixos Integradores**: a Alfabetização, os Letramentos e a Ludicidade, que são elementos que possibilitam a articulação dos objetivos e conteúdos curriculares no processo de ensino e de aprendizagem. Segundo Emília Ferreiro e Ana Teberosky (1988), em seus estudos sobre a teoria da psicogênese da língua escrita, a Alfabetização é um processo complexo que implica a compreensão do estudante passar por etapas sucessivas e pela elaboração de hipóteses para se apropriar do sistema de escrita alfabética. Portanto, cabe ressaltar que a diversidade de hipóteses está presente em sala de aula e deve ser vista como um aspecto importante na organização do trabalho pedagógico, contemplando a lógica do processo de aprendizagem, em contextos significativos e com a variedade de gêneros textuais que circulam no meio social (FERREIRO; TEBEROSKY, 1988; FERREIRO, 2001). Dessa forma, as práticas de linguagem em sala de aula devem estar orientadas de modo que se promova a alfabetização na perspectiva do letramento e, como afirma Soares (2009, 2018), que se proporcione o aprendizado da leitura e da escrita (sistema alfabético e ortográfico) atrelado à apropriação desse sistema de escrita para o uso competente nas práticas sociais. Também nesse sentido, conforme estudos de Morais (2012), é imprescindível um trabalho constante com as propriedades do Sistema de Escrita Alfabética – SEA, visando a compreensão e apropriação do mesmo pelos estudantes, ampliando e consolidando o processo de alfabetização.

Assim, alfabetizar e letrar são ações distintas, mas, indissociáveis, possibilitando o ensino da leitura e da escrita no contexto das práticas sociais, de modo que o sujeito se torne, ao mesmo tempo, alfabetizado e letrado.

Nesse sentido, espera-se que, ao finalizar o primeiro ano, o estudante leia e escreva um pequeno texto com compreensão e encadeamento de ideias, a partir de contexto significativo, sem exigências das complexidades ortográficas. Esse processo de alfabetização, iniciado no 1º ano, deve ser ampliado e consolidado para que, ao final do 1º Bloco (1º ao 3º ano), o estudante seja capaz de usar a leitura e escrita eficientemente em situações comunicativas da vida em sociedade, na perspectiva do letramento e da ludicidade. Em continuidade ao processo de aprendizagem, ao estudante do 2º Bloco (4º e 5º anos), devem ser oportunizadas situações de letramento que retomem, aprofundem e ampliem conteúdos num desenvolvimento em espiral do currículo; aumentando a competência comunicativa para expressar-se de forma adequada nas diversas situações



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

e práticas sociais, de modo a “[...] resolver problemas da vida cotidiana, ter acesso aos bens culturais e alcançar participação plena no mundo letrado” (BRASIL, 2001). Além disso, o alcance dos objetivos de aprendizagem propostos para os anos iniciais do Ensino Fundamental precisa ocorrer à medida que conhecimentos da língua sejam desenvolvidos de forma transversal, ou seja, perpassem o desenvolvimento dos demais componentes curriculares, contribuindo para a construção global e dialógica de conhecimentos.

Cada turma tem cinco horas diárias de atividades pedagógicas, totalizando 25 horas semanais, sob a responsabilidade de um único professor, que em turno contrário, tem mais 15 horas distribuídas entre a coordenação pedagógica, cursos, interventivos, acolhimento com as famílias, etc. (Parecer nº 6299-CEDF). O planejamento das turmas é feito em blocos e com participação dos professores de cada ano de forma conjunta e buscando um entrosamento e participação de todos no processo de planejamento e execução.

Ademais, a Escola Classe 106 Norte busca integrar a interdisciplinaridade em todas as suas turmas, reconhecendo a importância de conectar diferentes áreas do conhecimento para uma aprendizagem mais profunda e significativa.

Nesse sentido, os conteúdos aplicados aos estudantes são trabalhados de forma contextualizada e interconectada de forma a abranger diferentes perspectivas de um mesmo assunto, propiciando uma visão integrada dos mesmos. Exemplifica-se tal situação diante de um fato histórico ou comemoração relevantes, os estudantes visitam locais históricos, produzindo textos e trabalhos artísticos vinculados ao evento em questão, bem como, são desenvolvidas atividades ligadas a atividades contextualizadas envolvendo cálculos matemáticos, tais como a quantidade de estudantes que visitaram o local, o tempo de duração do evento e suas divisões no tempo.

Pode-se concluir, assim, que a interdisciplinaridade se materializa nas atividades diárias da sala de aula, transcendendo os limites de um único campo do saber.

A EC 106 Norte tem trabalhado também o currículo mediante a criação de projetos e programas de caráter institucional, voltados para o atendimento de demandas identificadas pela Administração Escolar, introduzidas a partir das orientações da SEDF e em parceria com a comunidade local. E, ainda, faculta-se aos seus professores desenvolver projetos com foco nas necessidades identificadas, a partir do diagnóstico de suas turmas.

## **11.1. Eixos Transversais**

Além desses eixos integradores, em uma perspectiva de formação integral, concebemos os três eixos transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade. Assim, incluímos temas e conteúdos atuais e de relevância social.

Para isso, privilegia eixos que não devem ser trabalhados de forma fragmentada e descontextualizada, mas transversalizada, articulando os conhecimentos das diferentes áreas, contemplando as narrativas historicamente negligenciadas, tais como as das crianças, dos negros, das mulheres, dos indígenas, dos quilombolas, dos camponeses, entre outras, elegendo como eixos transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade, favorecendo uma organização curricular mais integrada, focando temas ou conteúdos atuais e relevantes socialmente e que, em regra geral são deixados à margem do processo educacional.

A expectativa é de que a transversalização desses temas torne o Currículo mais reflexivo e menos normativo e prescritivo, ao mesmo tempo em que indica que a responsabilidade pelo estudo, discussão dos eixos não é restrita a grupos ou professores individualmente, mas ao coletivo de profissionais que atuam na escola.

Os temas assumidos como eixos interagem entre si e demandam a criação de estratégias pedagógicas para abordá-las da maneira mais integradora possível, capaz de fazer com que os (as) estudantes percebam as múltiplas relações que todos os fenômenos acomodam e exercem entre si.

Os marcos legais que incluem as demandas da diversidade na educação vão desde a Constituição Federal, em seus artigos 5º, I; 210; 206, I, § 1º; 242; 215 e 216, passam pela Lei 9.394/96 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional em seus artigos 3º, XII; 26; 26- A e 79-B, asseguram o direito à igualdade de condições de vida e de cidadania, garantem igual direito às histórias e culturas que compõem a nação brasileira e o direito de acesso às diferentes fontes da cultura nacional. E, chega a Lei Orgânica do Distrito Federal em seu artigo 1º, § único, da garantia de direitos às pessoas, independente de idade, etnia, raça, cor, sexo, estado civil, trabalho rural ou urbano, religião; artigo 246, § 1º da difusão dos bens culturais, bem como a lei Nº 4.920, de 21 de agosto de 2012, que dispõe sobre o acesso dos (as) estudantes da rede pública de ensino do Distrito Federal ao patrimônio artístico, cultural, histórico e natural do Distrito Federal, como estratégia de educação patrimonial e ambiental e a Resolução nº 1/2012 do Conselho de Educação do Distrito Federal – CEDF, artigo 19, incisos I e VI, que traz a obrigatoriedade do ensino de história e cultura afro-brasileira e indígena, bem como dos direitos da mulher e de outras questões de gênero como componentes curriculares obrigatórios da educação básica.

Os preceitos da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural, concepções teórico-metodológicas do Currículo em Movimento da Educação Básica da SEEDF que consideram que o processo de ensino e aprendizagem parte das práticas sociais nas quais professores e estudantes estão inseridos, nasceu das necessidades postas pela prática de muitos educadores, pois as pedagogias tradicionais, nova e tecnicista não apresentavam características historicizadoras. Portanto, é na realidade escolar que se enraíza essa proposta pedagógica.

Esta Pedagogia objetiva resgatar a importância da escola, a reorganização do processo educativo, ressaltando o saber sistematizado, a partir do qual se define a especificidade do saber escolar. Esta é uma teoria de grande relevância para a educação brasileira, pois evidencia um método diferenciado de trabalho, especificando-se por passos que são imprescindíveis para o desenvolvimento do educando (Primeiro passo: Prática Social; Segundo passo: Problematização; Terceiro passo: Instrumentalização; Quarto passo: Catarse; Quinto passo: Prática Social). Seu método de ensino visa estimular a atividade e a iniciativa do professor; favorecer o diálogo dos discentes entre si e com o docente, sem deixar de valorizar o diálogo com a cultura acumulada



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

historicamente; levar em conta os interesses dos estudantes, os ritmos de aprendizagem e o desenvolvimento psicológico, sem perder de vista a sistematização lógica dos conhecimentos, sua ordenação e gradação para efeitos do processo de transmissão-assimilação dos conteúdos cognitivos.

- **Eixo da Educação para a diversidade**

A Escola trabalha o eixo Educação para a Diversidade cotidianamente, por meio do projeto Cultura de Paz, além de enfatizar nas atividades diárias em sala e nas áreas comuns, o respeito às diferenças. De maneira lúdica e diária a Escola trabalha com vídeos, músicas, filmes, palestras e atividades pedagógicas que levam sempre a importância da diversidade.

- **Eixo da Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos**

O eixo da Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos integra as atividades diárias, envolvendo o estímulo ao respeito aos direitos humanos, nas regras de convivência nos espaços comuns e na sala de aula, com leituras, rodas de conversa, estímulo ao conhecimento atitudes gentis, bem como, a uma convivência pacífica.

- **Eixo da Educação para a Sustentabilidade**

Continuamente, o estudante é convidado a colaborar com o Projeto Tampa Mania, com o cuidado no uso dos recursos disponíveis na escola, evitando desperdícios, com atividades em sala de aula que despertam a consciência ambiental e maneiras de preservar o meio ambiente.

Cabe mencionar que o tema da Festa da Família realizada em junho de 2023 foi “Não queremos meio... Queremos o ambiente inteiro”, onde foram realizadas apresentações sobre o cuidado com a natureza e a sua preservação.

*"Consumo consciente contribui para preservar o meio ambiente"*  
(MARCONDES, 2018 - jornalista e especialista na área ambiental)



## **12. Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar**

A EC 106 Norte oferta à comunidade a modalidade de Ensino Fundamental - Anos Iniciais, distribuída em dois turnos: matutino e vespertino, com turmas de 1º ao 5º ano, totalizando dezesseis turmas, sendo oito no turno matutino e oito no turno vespertino, contabilizando trezentos e dez estudantes. Em atendimento à Legislação que prevê Educação Inclusiva para estudantes com necessidades educacionais especiais, há turmas reduzidas, tendo em vista que em torno de oito por cento dos nossos estudantes possuem necessidades educacionais especiais (com diagnóstico).

Segundo a estratégia de matrícula para o exercício de 2024, as dezesseis turmas foram distribuídas da seguinte forma: três classes comuns, três classes comuns inclusivas, dez classes de integração inversa, que possuem número reduzido de estudantes em prol do atendimento aos estudantes com necessidades especiais.

O trabalho pedagógico da escola é organizado no Regime Ciclado da seguinte maneira:

- 2º Ciclo:
- 1º Bloco ou BIA (Bloco Inicial de Alfabetização) - 1º, 2º e 3º ano e;
- 2º Bloco - 4º e 5º ano.

A organização escolar em ciclos de aprendizagem pressupõe o avanço escolar de todos os estudantes com qualidade de aprendizagem e respeito às características individuais, assim o estudante progride de forma continuada dentro do ciclo, mas caso os objetivos previstos para o período realmente não tenham sido alcançados, há a possibilidade de retenção ao final de cada bloco do 2º Ciclo. Esta organização implica que o trabalho pedagógico precisa estar voltado para as necessidades de todos os estudantes em um processo contínuo de aprendizagem.

*“Deste modo, o tempo escolar deixa de ser cronológico e passa a ser pedagógico, circular e dinâmico”* (Diretrizes Pedagógicas do Bloco Inicial de Alfabetização, 2012, p 19). O trabalho e o tempo didático podem ser organizados segundo os tempos e as formas diferentes de aprendizagem.

Para tanto, a organização do trabalho pedagógico precisa reconhecer a prática social dos estudantes e, a partir dela, buscar a articulação das diversas áreas de conhecimento de forma contextualizada.

Por isso a Escola Classe 106 Norte estrutura seu trabalho baseando-se na avaliação diagnóstica, na perspectiva formativa (conforme preconiza as Diretrizes de Avaliação da SEEDF) e se organiza pedagogicamente por meio de eixos estruturantes, chamados de Unidades Didáticas, a partir das quais o currículo é desenvolvido de forma significativa e integradora tanto no 1º quanto no 2º Bloco.

Com a avaliação diagnóstica é possível conhecer e reconhecer as características e necessidades de aprendizagem dos estudantes. Realizada nos primeiros dias de aula, fornece ao professor informações importantes sobre e a partir de que ponto começar e



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

como começar. Mas não se circunscreve a este tempo escolar. A avaliação diagnóstica, como um dos pilares da avaliação formativa, acontece a cada dia, em cada momento de aprendizagem no decorrer de todo ano letivo. A aplicação dos testes de psicogênese da escrita aos estudantes do 1º ao 3º ano revela-se como uma importante ferramenta para a coleta de informações acerca da aprendizagem vivenciada, sendo de vital importância na definição das estratégias interventivas mais adequadas em cada caso.

Os espaços de coordenação pedagógica, neste contexto, adquirem uma grande importância, pois possibilitam o planejamento em equipe na perspectiva da reflexão-ação-reflexão. Na reunião de coordenação coletiva, que ocorre semanalmente às quartas-feiras, os profissionais têm a oportunidade de se instrumentalizarem para avaliar e planejar estratégias pedagógicas mais adequadas para a escola, como um todo, para sua turma e para cada estudante em particular.

## **12.1. Organização dos tempos e espaços**

Considerando a Psicologia Histórico-cultural e a Pedagogia Histórico-crítica que fundamentam o Currículo em Movimento, bem como a concepção de currículo integrado que visa superar a fragmentação do conhecimento, a aprendizagem linear, hierarquizada e prescritiva, torna-se necessário pensar na organização de uma rotina escolar com tempos flexíveis e com espaços associados a práxis pedagógica numa abordagem interdisciplinar e contextualizada, geradora de aprendizagens significativas.

Neste sentido, a escola identifica as dificuldades dos estudantes por meio de avaliações formativas ao longo dos bimestres e, conseqüentemente, viabiliza espaços e condições para os professores estruturarem os reagrupamentos e intervenções, visando à superação dessas dificuldades pelos estudantes. Em momentos necessários e oportunos, o professor realiza o Projeto Interventivo e/ou atendimento individualizado com os estudantes que não atingiram os objetivos de aprendizagem esperados.

Além disso, a critério dos professores, os estudantes podem fazer atividades de pesquisa no entorno da escola, bem como, utilizar a quadra esportiva descoberta disponível na área externa para prática de atividades físicas. São realizadas visitas a locais públicos importantes para o conhecimento da própria cidade, alinhados aos objetivos trabalhados nos bimestres.

A escola utiliza o apoio da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EEAA), Serviço de Orientação Educacional (SOE), da coordenação pedagógica e das professoras readaptadas para discussão e orientação de estratégias e intervenções didático-pedagógicas, planejamento, execução e avaliação.

A escola realiza uma entrada dirigida com música, onde são dadas as boas-vindas aos estudantes, dadas algumas orientações e informes gerais. Na entrada também é falado sobre valores relacionados aos projetos da escola. Na sexta-feira, acontece a Hora Cívica com hasteamento da Bandeira Nacional. Cada sexta-feira, uma turma fica responsável pelas bandeiras do Brasil, do DF e da Escola.

Horário de entrada

Recreio

Horário de saída



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

7h30	9h30 às 10h00	12h30
13h15	15h às 15h30	18h15

## **12.2. Relação Escola-Comunidade**

A relação entre Escola e comunidade realiza-se de maneira tranquila, eficaz e de fácil acesso, por meio de reuniões, telefone, whatsapp e comunicados. A participação das famílias nas decisões e projetos acontece em todos os momentos como no conselho de classe, reuniões de pais, eventos e festas. Na tentativa de um trabalho de vinculação da escola e parceria com as famílias a unidade escolar apresenta diálogo e abertura para participação destes na construção de narrativas que apontam para outras possibilidades de usos e apropriação dos espaços da escola. Exemplos dessas iniciativas: projetos de oferta de balé, capoeira no noturno para a comunidade escolar. Há também o projeto “Família na Escola” na qual são ofertados espaços de exposição de trabalhos executados pelas famílias numa relação de compra e venda cooperativa, apresentações culturais, salas temáticas de oficinas pais e filhos em temas variados, oportunidades de socialização e de análises de como os pais se relacionam com a escolarização de seus filhos.

## **12.3. Relação teoria e prática**

A relação entre a teoria e a prática é dinâmica e constante, na medida em que todos os envolvidos no processo pedagógico e administrativo estão empenhados em realizar as ações previstas nos documentos orientadores emitidos pela SEEDF, bem como, neste PPP.

Para o planejamento anual, a escola se pauta no Calendário Escolar Anual, servindo como uma das bases para a elaboração das ações pedagógicas da escola.

O Currículo em Movimento é outro documento consultado para a elaboração dos planos de aula, além dos livros didáticos e cursos ministrados pela EAPE e outros parceiros governamentais.

Os projetos previstos neste PPP são encampados pela equipe gestora e pedagógica, dando condições de execução pelos professores.

No desenrolar das ações pedagógicas, os estudantes são estimulados a sair do texto para o contexto, fazendo associação entre os conteúdos escolares e a sua vida, mediante diálogo em sala, participação em decisões da sala, realização de pesquisas, experimentações, jogos e atividades práticas em sala de aula. Neste sentido, existe uma interrelação constante entre a teoria e a prática.

## **12.4. Metodologias de ensino**

A Escola Classe 106 Norte tem buscado implementar, em todas as turmas, a rotina em se aplicar a interdisciplinaridade nas atividades diárias e também nas



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

avaliações. Muitos esforços têm sido feitos neste sentido, principalmente no que se refere à constante mudança de professores, necessitando de constantes reciclagens (formação continuada) e intervenções da Coordenação/Supervisão Pedagógica.

A interdisciplinaridade aqui praticada consiste na integração de dois ou mais componentes curriculares na construção do conhecimento e, essa realidade na U.E. tem sido abraçada por um número considerável de professores, no conteúdo programático e avaliações, visto que tal postura garante a construção do conhecimento de maneira global, rompendo com as fronteiras das disciplinas.



Figura 01 - Proposta Curricular da Escola

A Escola Classe 106 Norte foca na pedagogia histórico-crítica e utiliza a metodologia sociointeracionista de Vigotski, na qual a aprendizagem acontece em contextos históricos, sociais e culturais. Assim, o conhecimento real do estudante é o ponto de partida para o conhecimento potencial, focando sempre na interação.

Para uma aprendizagem significativa, a estrutura cognitiva forma-se hierarquicamente por meio de abstrações da experiência do indivíduo com o mundo. A assimilação de conceitos acontece quando há a identificação de novos conceitos com aqueles preexistentes. E é na aplicação dos conhecimentos adquiridos, seja na resolução de problemas no âmbito escolar ou em sua própria vida, que se dá a “significativa aprendizagem”. Interdisciplinaridade, diversidade e contextualização são utilizadas no intuito de aperfeiçoar o processo e garantir ao estudante oportunidades de conhecer um objeto através de várias perspectivas. Observa-se então, que o foco de todo o processo ensino e aprendizagem é o estudante. Dessa forma, os conteúdos trabalhados do 1º ao 5º ano não são um fim em si mesmo, mas meios para o desenvolvimento de competências e habilidades. Os eixos temáticos orientadores abrangem os temas transversais que abordam problemáticas sociais em relação à ética, saúde, meio ambiente, pluralidade cultural, orientação sexual, trabalho e consumo. O professor não trabalha os temas e os projetos isoladamente, mas os inclui como conteúdos, articulando a finalidade do estudo com questões sociais e de cidadania.

A partir do Projeto Cultura de Paz, os estudantes irão vivenciar, realizar atividades



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

e pesquisas nas diversas disciplinas, conteúdos relacionados aos pilares trabalhados no bimestre. E a partir do Projeto Viajando na Leitura, os estudantes irão fazer atividades interdisciplinares também, explorando a oralidade, a leitura e a produção textual.

### **12.5. Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmentos, anos e/ou séries ofertados**

Na Escola Classe 106 Norte, os Ciclos de Aprendizagens foram implantados, com a seguinte configuração: Bloco I (1º ao 3º ano ou BIA) e Bloco II (4º e 5º ano). Os Ciclos de Aprendizagem são uma organização do tempo e espaço escolar, levando em conta o atendimento aos diferentes níveis de aprendizagem dos estudantes, tendo em vista a utilização de uma pedagogia sustentada no trabalho coletivo, na avaliação diagnóstica e formativa, a fim de garantir as aprendizagens e a progressão de todos os educandos da escola.

A organização escolar por meio de ciclos tem como princípio norteador a progressão continuada das aprendizagens e constituem-se por meio de 5(cinco) elementos que delineiam a organização do trabalho pedagógico escolar. São eles:

- a gestão democrática;
- a formação continuada dos profissionais de educação;
- a coordenação pedagógica;
- a avaliação formativa;
- a organização e progressão curricular.

Baseando a proposta na organização em ciclos, os professores, coordenação pedagógica e equipe gestora realizou uma avaliação diagnóstica do corpo discente, no início do ano, para analisar as dificuldades apresentadas pelos estudantes e assim desenvolver atividades que melhorem o processo aprendizagem e possam aprimorar constantemente os processos de ensinar, aprender e avaliar.

Com a avaliação diagnóstica é possível conhecer e reconhecer as características e necessidades de aprendizagem dos estudantes, fornecendo ao professor informações importantes sobre e a partir de que ponto começar e como começar. Mas não se circunscreve a este tempo escolar. A avaliação diagnóstica, como um dos pilares da avaliação formativa, acontece a cada dia, em cada momento de aprendizagem no decorrer de todo ano letivo. Os testes de psicogênese da escrita aplicados do 1º ao 3º ano, também são uma ferramenta utilizada pelo professor para coleta de dados sobre a aprendizagem construída pelos estudantes.



### **13. Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na Unidade Escolar**

Os programas e projetos institucionais desenvolvidos na UE que são geridos e coordenados pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, são observados por esta instituição, entretanto, cabe especificar os programas e projetos vigentes.

No Programa de Alfabetização e Letramento do DF – **AlfaLetrando**, a escola está com sete profissionais inscritos na capacitação fornecida pela EAPE, que representam a totalidade dos professores que lecionam nos 1º e 2º anos do ensino fundamental da escola. Os cadernos do programa já foram entregues aos professores que os utilizarão com os estudantes uma vez por semana.

Destaque-se que a escola não possui nenhum estudante em situação de incompatibilidade idade-ano matriculado e, por esse motivo, não desenvolve as ações do Programa **SuperAção**.

Quanto ao Programa **Educação com Movimento**, embora seja uma reivindicação da escola, até este ano não foi destinado professor de educação física para atender à instituição.

Outrossim, esta escola não participa do **CID, CIDP, Pginq e Educação Precoce**. Como ainda, não participa da **Plenarinha** e do **Circuito de Ciências**, ambos realizados pela SEEDF/CREPP.

Por ser uma escola de anos iniciais do ensino fundamental, o Programa **Jovem Candango** não abrange o público-alvo desta instituição.



## **14. Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar**

O **Projeto Hora Cívica** ocorre uma vez por semana, sendo no início do turno matutino e no final do turno vespertino, com apresentações das turmas sorteadas envolvendo um tema de relevância trabalhado no período letivo. O projeto é coordenado pelos professores, pela Coordenação Pedagógica e pela equipe gestora da UE. Dessa forma, a escola assume um papel crucial na formação de cidadãos conscientes, criativos e engajados na sociedade. Através do desenvolvimento do patriotismo, da valorização da cidadania e da comunidade escolar, a instituição se torna um espaço propício para o aprendizado e o crescimento individual e social dos estudantes.

O **Projeto Família na Escola** promove a inserção da família na escola, onde são disponibilizados espaços de exposição de trabalhos, apresentações culturais, salas temáticas de oficinas envolvendo pais e filhos. Essa iniciativa surgiu de um movimento de solidariedade devido à necessidade de aproximar as famílias, favorecer o diálogo e o planejamento em torno da função social, além de garantir os direitos de aprendizagem especificamente curriculares. O projeto é coordenado pela Equipe Gestora, Coordenação Pedagógica e Professores. São normalmente agendados entre os meses de abril e novembro.

O **Projeto Recreio Mediado** promove a dinamização do recreio com atividades orientadas para os estudantes. O projeto objetiva o desenvolvimento de hábitos cooperativos por meio de atividades lúdicas recreativas, ampliando as oportunidades de desenvolvimento psicomotor, cognitivo e socioafetivo, a fim de formar cidadãos críticos, participativos e socialmente conscientes. É coordenado pelo Orientador Educacional, Equipe Gestora, Estudantes Monitores, Coordenação Pedagógica, Educadores Sociais Voluntários e Servidores da Carreira Assistência. Ocorre semanalmente no pátio interno da escola.

O **Projeto Acolher para Incluir** é uma iniciativa da EEAA e surgiu da necessidade de fortalecer a parceria entre a família de estudantes com necessidades educacionais especiais e a escola aumentando o sentimento de pertencimento, participação e inclusão dessas famílias e seus filhos na unidade escolar, garantindo um ambiente acolhedor e propício ao desenvolvimento pleno de todos os estudantes. Por meio desse projeto visa-se contribuir com a unidade escolar no esforço trilateral (escola, família e profissionais de saúde) na inclusão de estudantes com necessidades especiais cumprindo com o objetivo estratégico do Planejamento Estratégico Institucional – PEI 2023-2027, dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS e das metas do Plano Plurianual – PPA.

O **Projeto de Informática Inclusão Digital: Ferramentas Tecnológicas para o Século XXI** tem como objetivo possibilitar a utilização de ferramentas e recursos educacionais atraentes e motivadoras que possibilitem aos estudantes a interação e colaboração com seus pares, que instiguem a curiosidade, que contribuam para o desenvolvimento do raciocínio lógico e a criticidade, que os possibilitem explorar e desenvolver a criatividade e a autonomia na resolução de problemas acarretando assim, enriquecimento no processo ensino-aprendizagem além da promoção à inclusão digital e



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

a equidade de oportunidade. Atualmente o projeto está inativo devido à falta de profissionais de informática (professores readaptados) para ministrar as aulas aos estudantes.

### **14.1. Articulação com os objetivos e as metas do PPP**

Os projetos estão contemplados nos objetivos e metas deste PPP:

O **Projeto Hora Cívica** articula-se com o objetivo “Desenvolver atividades atinentes a datas comemorativas, inclusive cívicas, com os alunos mediante apresentações sobre temas selecionados” e com a meta “Desenvolvimento de atividades mensais relacionadas a datas comemorativas, inclusive cívicas, junto aos alunos por meio de apresentações específicas sobre os temas selecionados”.

O **Projeto Família na Escola** possui articulação com o objetivo “Promover a parceria entre escola e comunidade, garantindo um trabalho em equipe colaborativo e integrado” e também com a meta “Realização de, no mínimo, uma festa da família anualmente”.

O **Projeto Recreio Mediado** tem a sua articulação vinculada ao objetivo “Afirmar valores, favorecendo a interação dos estudantes com o ambiente escolar, afim de propiciar alternativas lúdicas durante o horário do recreio” e à meta “Utilização de alternativas lúdicas durante o horário de recreio duas vezes na semana, a fim de favorecer o inter-relacionamento dos estudantes com o seu ambiente escolar”.

O Projeto **Acolher para Incluir** está articulado com o objetivo “Promover o acolhimento das famílias de estudantes com NEE, a fim de propiciar o seu sentimento de pertencimento, a sua participação e a sua inclusão na escola” e vincula-se à meta “Encontro mensal com as famílias de estudantes com NEE para acolhimento e troca de experiências”.

O **Projeto de informática Inclusão Digital: Ferramentas Tecnológicas para o Século XXI** relaciona-se ao objetivo geral “Desenvolver o trabalho pedagógico com qualidade, estimulando as habilidades e competências dos estudantes, levando em conta as necessidades de cada indivíduo, para que possam exercer sua plena cidadania” e vincula-se à meta “Criação de condições que possibilitem o desenvolvimento diário da excelência na qualidade no ensino-aprendizagem”.

### **14.2. Articulação com o Currículo em Movimento**

O Currículo em Movimento apresenta, dentre outros, os objetivos de aprendizagem do Ensino Fundamental inscritos nas normativas pedagógicas da SEEDF, pautadas nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica – DCN (2013), os quais objetivam:

- *possibilitar as aprendizagens, a partir da democratização de saberes, em uma perspectiva de inclusão considerando os Eixos Transversais:*



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

*Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade;*

- *promover as aprendizagens mediadas pelo pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo e a formação de atitudes e valores, permitindo vivências de diversos letramentos;*
- *oportunizar a compreensão do ambiente natural e social, dos processos histórico-geográficos, da diversidade étnico-cultural, do sistema político, da economia, da tecnologia, das artes e da cultura, dos direitos humanos e de princípios em que se fundamenta a sociedade brasileira, latino-americana e mundial;*
- *fortalecer vínculos da escola com a família, no sentido de proporcionar diálogos éticos e a corresponsabilização de papéis distintos, com vistas à garantia de acesso, permanência e formação integral dos estudantes;*
- *compreender o estudante como sujeito central do processo de ensino, capaz de atitudes éticas, críticas e reflexivas, comprometido com suas aprendizagens, na perspectiva do protagonismo estudantil.*

Diante disso, os projetos desenvolvidos pela escola contemplam tais objetivos que se articulam com os projetos da escola, conforme abaixo discriminado:

O **Projeto Hora Cívica** articula-se especificamente com o eixo “Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos”.

O **Projeto Família na Escola** possui articulação com o objetivo “fortalecer vínculos da escola com a família, no sentido de proporcionar diálogos éticos e a corresponsabilização de papéis distintos, com vistas à garantia de acesso, permanência e formação integral dos estudantes”.

O **Projeto Recreio Mediado** tem a sua articulação vinculada ao objetivo relacionado à *compreensão do ambiente natural e social*.

O Projeto **Acolher para Incluir** está articulado com o objetivo “fortalecer vínculos da escola com a família, no sentido de proporcionar diálogos éticos e a corresponsabilização de papéis distintos, com vistas à garantia de acesso, permanência e formação integral dos estudantes”.

O **Projeto de informática Inclusão Digital: Ferramentas Tecnológicas para o Século XXI** relaciona-se ao objetivo “oportunizar a compreensão do ambiente natural e social, dos processos histórico-geográficos, da diversidade étnico-cultural, do sistema político, da economia, da tecnologia, das artes e da cultura, dos direitos humanos e de princípios em que se fundamenta a sociedade brasileira, latino-americana e mundial”.

### **14.3. Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS**

Os projetos desenvolvidos na escola encontram respaldo no Plano Estratégico Institucional da SEEDF, o qual será utilizado na presente análise, conforme a seguir



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

discriminado:

O **Projeto Hora Cívica** articula-se com a missão institucional da SEEDF no que tange à preparação do estudante para o exercício da cidadania.

O **Projeto Família na Escola** tem sua articulação relacionada ao objetivo estratégico “OE15: Ampliar os mecanismos de atuação da comunidade na gestão participativa”.

O **Projeto Recreio Mediado** está articulado com o objetivo estratégico “OE12: Promover a cultura de inovação e o uso de recursos tecnológicos para o avanço nas aprendizagens”, uma vez que relaciona-se à “promoção da cultura de experimentação, diálogo, criatividade e colaboração, de modo a impulsionar a atualização do ensino e assegurar experiências educacionais envolventes, motivadoras e personalizadas”.

O Projeto **Acolher para Incluir** relaciona-se ao objetivo estratégico “OE11: Proporcionar atendimento educacional especializado na perspectiva da inclusão”, considerando que a família é parte integrante desse processo inclusivo.

O **Projeto de Informática Inclusão Digital: Ferramentas Tecnológicas para o Século XXI** articula-se ao objetivo estratégico “OE12: Promover a cultura de inovação e o uso de recursos tecnológicos para o avanço nas aprendizagens”.



## **15. Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na Unidade Escolar em Parceria com Outras Instituições, Órgãos do Governo e/ou com Organização da Sociedade Civil**

Em atenção aos documentos orientadores da Secretaria de Educação do Distrito Federal, a escola desenvolve os seguintes projetos:

O **Projeto da Escola com a Comunidade** envolve a disponibilização de espaço para professores de balé e de capoeira ministrarem aulas no período noturno, para os estudantes da escola, professores e vizinhos interessados.

O **Projeto Tampamania** é uma parceria com o Rotary Clube, sendo a escola um ponto de coleta de tampinhas plásticas que depois são revertidas na aquisição de uma cadeira de rodas que é doada a um membro da comunidade que necessite.

O **Programa Eleitor do Futuro** é realizado pelo SOE da escola em parceria com o Tribunal Regional Eleitoral e refere-se à uma experiência de um processo eleitoral, envolvendo candidatos que defendem necessidades atuais, tais como, o respeito às diferenças, a defesa do meio-ambiente, a inclusão e outros valores.

O **Projeto Tai Chi Chuan** objetiva promover a atividade física por meio da prática de Tai Chi Chuan, proporcionando aos alunos o aprendizado de uma sequência simples de movimentos de Tai Chi, valores da filosofia do Tai Chi (Respeito, Disciplina, Harmonia) para que possam desenvolver as habilidades de concentração, atenção, foco, relaxamento, equilíbrio entre mente, corpo e espírito, postura, coordenação motora. O projeto será executado na escola durante o primeiro semestre letivo pelo Professor Magno Bueno e colaboradores.

Cabe mencionar que a escola aderiu, este ano, ao **Projeto de Agentes de Educação Empreendedora do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Distrito Federal - SEBRAE/DF**, “cujo objetivo é promover a inovação nas escolas da educação básica por meio do estímulo ao desenvolvimento de competências empreendedoras”.

### **15.1. Articulação com os objetivos e as metas do PPP**

O **Projeto da Escola com a Comunidade** articula-se com o objetivo “Promover a parceria entre escola e comunidade, garantindo um trabalho em equipe colaborativo e integrado” e também com a meta “Promoção contínua de parcerias com a comunidade para garantir um trabalho colaborativo e integrado, com benefício mútuo das partes”.

O **Projeto Tampamania** tem relação com o objetivo “Promover a parceria entre escola e comunidade, garantindo um trabalho em equipe colaborativo e integrado” e ainda com a meta “Promoção contínua de parcerias com a comunidade para garantir um trabalho colaborativo e integrado, com benefício mútuo das partes”.

O **Programa Eleitor do Futuro** tem sua articulação vinculada ao objetivo



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

“Contribuir para a formação da consciência cidadã.” e com a meta “Vivência de atividades cívicas que despertem a consciência cidadã anualmente”.

O **Projeto de Agentes de Educação Empreendedora do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Distrito Federal - SEBRAE/DF** está articulado ao objetivo “Desenvolver ações para colaborar com o ensino em sala de aula” e à meta “Realização de oficinas orientadoras com a presença de profissional externo, caso necessário, para tratar de tema de relevância cuja necessidade tenha sido manifestada pela equipe, em 80% das solicitações”.

O **Projeto Tai Chi Chuan** articula-se ao objetivo “Desenvolver ações para colaborar com o ensino em sala de aula” e à meta “Criação de condições que possibilitem o desenvolvimento diário da excelência na qualidade no ensino-aprendizagem”.

## **15.2. Articulação com o Currículo em Movimento**

O Currículo em Movimento apresenta, dentre outros, os objetivos de aprendizagem do Ensino Fundamental inscritos nas normativas pedagógicas da SEEDF, pautadas nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica – DCN (2013), os quais objetivam:

- *possibilitar as aprendizagens, a partir da democratização de saberes, em uma perspectiva de inclusão considerando os Eixos Transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade;*
- *promover as aprendizagens mediadas pelo pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo e a formação de atitudes e valores, permitindo vivências de diversos letramentos;*
- *oportunizar a compreensão do ambiente natural e social, dos processos histórico-geográficos, da diversidade étnico-cultural, do sistema político, da economia, da tecnologia, das artes e da cultura, dos direitos humanos e de princípios em que se fundamenta a sociedade brasileira, latino-americana e mundial;*
- *fortalecer vínculos da escola com a família, no sentido de proporcionar diálogos éticos e a corresponsabilização de papéis distintos, com vistas à garantia de acesso, permanência e formação integral dos estudantes;*
- *compreender o estudante como sujeito central do processo de ensino, capaz de atitudes éticas, críticas e reflexivas, comprometido com suas aprendizagens, na perspectiva do protagonismo estudantil.*

Diante disso, os projetos desenvolvidos pela escola em parceria contemplam tais objetivos que se articulam com os projetos da escola, conforme abaixo discriminado:

O **Projeto da Escola com a Comunidade** articula-se com o objetivo “fortalecer vínculos da escola com a família, no sentido de proporcionar diálogos éticos e a corresponsabilização de papéis distintos, com vistas à garantia de acesso, permanência



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

e formação integral dos estudantes”.

O **Projeto Tampamania** tem relação com o objetivo “possibilitar as aprendizagens, a partir da democratização de saberes, em uma perspectiva de inclusão considerando os Eixos Transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade”, estando diretamente ligado à sustentabilidade.

O **Programa Eleitor do Futuro** tem sua articulação vinculada com o objetivo “possibilitar as aprendizagens, a partir da democratização de saberes, em uma perspectiva de inclusão considerando os Eixos Transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade”.

O **Projeto de Agentes de Educação Empreendedora do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Distrito Federal - SEBRAE/DF** está articulado ao objetivo “promover as aprendizagens mediadas pelo pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo e a formação de atitudes e valores, permitindo vivências de diversos letramentos”

O **Projeto Tai Chi Chuan** articula-se ao objetivo “oportunizar a compreensão do ambiente natural e social, dos processos histórico-geográficos, da diversidade étnico-cultural, do sistema político, da economia, da tecnologia, das artes e da cultura, dos direitos humanos e de princípios em que se fundamenta a sociedade brasileira, latino-americana e mundial”.

### **15.3. Articulação do o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS**

Os projetos desenvolvidos em parceria encontram respaldo, parte no Plano Distrital de Educação, no Plano Estratégico Institucional da SEEDF, e no ODS4, os quais serão utilizados na presente análise, conforme a seguir discriminado:

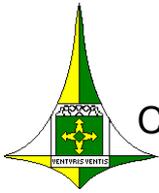
O **Projeto da Escola com a Comunidade** articula-se com o “OE15: Ampliar os mecanismos de atuação da comunidade na gestão participativa”.

O **Projeto Tampamania** tem relação com o “OE14: Promover educação socioambiental, priorizando práticas sustentáveis nas atividades educacionais e administrativas”.

O **Programa Eleitor do Futuro** tem sua articulação vinculada ao “OE13: Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho.”

O **Projeto de Agentes de Educação Empreendedora do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Distrito Federal - SEBRAE/DF** relaciona-se com o “OE12: Promover a cultura de inovação e o uso de recursos tecnológicos para o avanço nas aprendizagens”.

O **Projeto Tai Chi Chuan** articula-se à diretriz VIII do PDE: “promoção humanística, científica, cultural e tecnológica do Distrito Federal”.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte



## **16. Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar**

### **16.1. Avaliação para as aprendizagens**

Se a função social da escola é a formação integral do indivíduo através do desenvolvimento de suas competências e habilidades, visando prepará-lo para o exercício efetivo da cidadania, é inevitável que se supere a avaliação tradicional no sentido de se adotar a avaliação formativa.

Dessa forma, a Escola Classe 106 Norte tem como pressuposto de seu processo avaliativo a Avaliação Formativa (conforme Diretrizes de Avaliação da Secretaria de Educação do Distrito Federal- Triênio 2014/2016). A concepção formativa de avaliação tem compromisso com a garantia das aprendizagens de todos, no propósito de formar sujeitos participativos, críticos e autônomos.

Compreendendo cada estudante como um ser único e multidimensional a escola busca superar a visão reducionista da avaliação como medida, utilizando-a como recurso fundamental de intervenção pedagógica visando à aprendizagem de todos. Por isso, o processo avaliativo tem sido tema de estudo e de discussão recorrente da Coordenação Pedagógica da escola, por se entender que ele está intrinsecamente relacionado com o planejamento e execução de todas as etapas de construção da aprendizagem. É a avaliação formativa que permite a retroalimentação contínua de todo o processo educativo com vistas à melhoria progressiva da qualidade do ensino.

Com esta compreensão ampliada de avaliação para as aprendizagens que a escola elencou os instrumentos e procedimentos avaliativos que acredita potencializar o trabalho pedagógico de forma a garantir uma educação integral e a progressão continuada para todos os estudantes. São eles:

<b>INSTRUMENTOS AVALIATIVOS</b>	<b>PROCESSOS AVALIATIVOS</b>
<b>PROVAS</b>	Devem incluir itens/questões contextuais e instigantes. Requerem análise, justificativa, descrição, resumo, conclusão, inferência, raciocínio lógico. Os enunciados devem ser elaborados com precisão de sentido no contexto e, quando for o caso, incluam imagem/figura, gráfico, tabela, texto, etc. Suas questões apresentam conteúdos e informações que promovem aprendizagens também durante sua resolução. Devem ser elaboradas, levando em conta os objetivos de aprendizagem e o nível em que se encontram os estudantes.
<b>AUTOAVALIAÇÃO</b>	Processo que dá oportunidade ao estudante de analisar o seu desempenho e perceber-se como corresponsável pela aprendizagem. Pode ser registrada de forma escrita ou ser feita oralmente. Requer orientação pelo professor, a partir dos objetivos de aprendizagem, e o reconhecimento dos princípios éticos. Não se destina à atribuição de nota, à punição nem ao oferecimento ou retirada de "pontos". Realiza-se em todos os níveis, etapas e modalidades da educação escolar, sempre em consonância com os objetivos de trabalho.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

ATIVIDADES DE CASA	Utilização de atividades significativas, criativas, em doses razoáveis e diferenciadas de acordo com o nível de desempenho de cada estudante; diálogo permanente com mães e pais a fim de evitar que o acompanhamento dessa atividade não signifique o próprio ensino do conteúdo; análise das tarefas em parceria pelos estudantes, entre outras. O dever de casa está presente em todas as etapas e modalidades da Educação Básica.
QUESTIONÁRIOS	O questionário/formulário é uma ferramenta muito utilizada, tendo como base as premissas já mencionadas na Provas e nas Atividades de Casa.

**Tabela 05 – Instrumentos e processos avaliativos**

A avaliação formativa guarda grande distância da formação tradicional, principalmente, nos objetivos. Na avaliação tradicional ou somativa o foco é o conteúdo dado, na avaliação formativa o foco se desloca para o aprendiz, ou seja, ela se torna um instrumento para orientação e descobertas do processo ensino-aprendizagem.

Dessa forma, a concepção de avaliação da Escola Classe 106 Norte é baseada nos sentidos e significados dos eixos que norteiam a concepção de ciclos, compreendendo os princípios de organização curricular e de ensino propostos (conteúdos e processos), assim como de organização do trabalho pedagógico e administrativo da escola (organização dos tempos).

Aqui buscamos produzir conhecimentos a partir das vivências, o que abre um leque de possibilidades de avaliações, sendo, portanto, adotado o modelo de avaliações diagnósticas e formativas, ou seja, integral considerando o estudante como um ser total e integrado e não de forma fragmentada.

Esta escola apoia-se no princípio e na importância de assumir-se como um espaço de direito do cidadão e como um espaço onde atuam pessoas de crenças, etnias diferentes, etc., e que se formam mutuamente através das relações sociais. Cientes disso, busca-se avaliar o estudante na totalidade, através de resultados do desempenho cognitivo do discente, e também no processo educativo que o levou a tal resultado, para entender a ação de avaliar como processual e reveladora das possibilidades de construção de um processo educativo mais rico e mais dinâmico.

Nessa perspectiva, a avaliação ajuda o estudante a progredir na aprendizagem, e o professor aperfeiçoar sua prática pedagógica. Assim, podemos dizer que avaliação na EC 106 Norte assume uma dimensão orientadora, pois permite que o estudante tome consciência de seus avanços e dificuldades, para continuar progredindo na construção do conhecimento, onde a responsabilidade não é competência única do professor, mas sim de todos os elementos integrantes do processo educacional (estudantes, pais e administradores).

Basicamente, a avaliação na EC 106 Norte busca verificar o conhecimento prévio dos estudantes, por meio de testes de psicogênese e diagnóstico, utiliza também das provas diagnósticas da SEDF e do SAEB como forma de avaliações e os resultados são analisados e como base para com isso planejar seus conteúdos e detectar o que o estudante aprendeu, identificando as dificuldades de aprendizagem, diagnosticando e tentando identificar e caracterizar as possíveis causas e soluções. Caso o estudante não consiga atingir as metas propostas, o professor juntamente com toda equipe de coordenação e supervisão, busca organizar novas situações de aprendizagem para dar a



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

todos, condições de êxito nesse processo, através dos projetos aqui adotados, como: interventivo e reagrupamento, tanto intraclasse, como extraclasse.

No caso dos estudantes com necessidades educacionais especiais, a avaliação para as aprendizagens deve observar as especificidades de cada um, sempre calcada nos pressupostos da avaliação formativa, pela qual o professor regente, a profissional da Saúde Apoio (atualmente sem professor) e demais membros da equipe pedagógica da escola fundamentam para planejar, organizar e desenvolver procedimentos que promovam e/ou facilitem a aprendizagem desse estudante, tendo como referência a proposta curricular do ano escolar em que está matriculado.

A análise da avaliação (diagnóstica e processual) de cada estudante é registrada pelo professor regente – com a colaboração de outros profissionais da escola – em formulários específicos elaborados e disponibilizados pela SEEDF. No caso dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, utilizamos o Registro de Avaliação – RAv.

Composto pelos professores da escola, a equipe gestora, a orientação educacional, a coordenação pedagógica, e a Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem, o Conselho de Classe é mais uma oportunidade de promoção da avaliação para as aprendizagens, por meio do levantamento conjunto e reflexivo das ações que precisam ser revisadas e das providências que precisam ser tomadas para melhoria do desempenho dos estudantes e da qualidade da educação ofertada pela escola. Por isso é considerado um espaço de planejamento, organização, avaliação e retomada da Proposta Pedagógica da escola, entrelaçando as três esferas da avaliação: a avaliação de aprendizagens; avaliação de larga escala (ou de redes) e a avaliação institucional.

## **16.2. Avaliação em Larga Escala**

As avaliações de Larga Escala - SAEB e Prova Diagnóstica fornecem resultados que, analisados com os dados trazidos pelas demais esferas avaliativas, ampliam a percepção do trabalho pedagógico realizado pela escola. Com os resultados destas avaliações a Escola utiliza para planejamentos dos interventivos e reagrupamentos.

A avaliação formativa, portanto, aproxima avaliadores e avaliados, até porque, em vários momentos do processo se revezam no papel avaliativo. É somente pela avaliação formativa que todos os protagonistas do trabalho pedagógico conseguem se comprometer e construir uma educação que realmente promova aprendizagens, respeitando e acolhendo a individualidade dos estudantes, mas também possibilitando uma reinserção integral, autônoma, crítica, cidadã, respeitosa e solidária na realidade.

Nesse sentido, a avaliação aqui proposta tem uma função de retroalimentação ou feedback, porque fornece ao professor e toda a equipe, dados para que possam repensar e replanejar as atuações didáticas, visando aperfeiçoá-las, para que os estudantes obtenham mais êxito na aprendizagem.

Para finalizar, o ato de avaliar nossos estudantes está fundamentado nos seguintes pontos:

- *Continuidade: a avaliação deve estar presente durante todo o processo educacional e não somente em períodos específicos (Semana de Avaliações);*



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

- *Compatibilidade com o objetivo proposto: a avaliação deve estar em conformidade com os objetivos definidos como norteadores do processo educacional para que venha realmente cumprir a função de diagnóstico.*
- *Amplitude: a avaliação deve estar presente em todas as perspectivas do processo educacional, avaliando assim todos os comportamentos do domínio (cognitivo, afetivo e psicomotor);*
- *Diversidade de forma: para avaliar devemos utilizar as várias técnicas possíveis (rotina, portfólios, vivências dentro e fora da escola, apresentações, atividades cotidianas, maturidade, etc.) visando também todos os comportamentos do domínio. Outra forma de avaliarmos o estudante é com a auto avaliação, pois através de algumas afirmações ele irá analisar e dizer como foi seu desenvolvimento.*
- *Democracia: Os conselhos de classe são poderosos instrumentos para planejar as ações escolares. Para isso, reunimos as contribuições de todos os envolvidos no ensino: gestores, coordenação, supervisão e professores, no sentido de possibilitar a proposição de rumos de ação, partindo da análise do desempenho dos estudantes.*

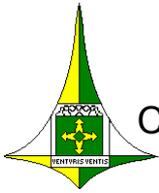
O processo será conduzido com participações e intervenções diretas do SOE, da Equipe de Apoio e das coordenadoras.

### **16.3. Avaliação Institucional**

A Escola Classe 106 Norte promove a Avaliação Institucional anualmente com a Comunidade Escolar (pais/ responsáveis dos estudantes, professores, estudantes e servidores).

A Avaliação Institucional, por meio da reflexão coletiva, promove a análise das potencialidades e fragilidades da Proposta Pedagógica e, conseqüentemente, ajuda a redimensionar (ampliando, excluindo, corrigindo, modificando) as ações planejadas, por isso deve envolver a participação de todos os profissionais da escola, famílias e estudantes.

Avaliação Institucional foi realizada no término do ano letivo conforme calendário escolar de 2023, mediante aplicação de formulário de avaliação para os segmentos da comunidade escolar, bem como, em momentos de reuniões com pais, professores e estudantes no dia a dia, onde foram feitas observações, avaliações e pontuações sobre os aspectos que necessitavam de mudança ou adaptação, e que durante o ano de 2024 a Escola estará realizando e observando as necessidades pontuadas. Tais como abertura da sala de recursos, atendimento aos estudantes NEEs em outra sala de recurso, entre outras. A autoavaliação pela escola deve acontecer durante todo o ano letivo e não somente nos dias previstos no calendário escolar. As coordenações coletivas, os Conselhos de Classe, as reuniões com as famílias são, todos, momentos propícios para reflexão coletiva.



#### **16.4. Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens**

A perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens se configura como um processo contínuo e multifacetado, que visa acompanhar o desenvolvimento integral do aluno, desde o seu conhecimento prévio até a construção de novas aprendizagens.

Para realização da avaliação formativa utilizamos na escola diferentes instrumentos, como testes de psicogênese, diagnósticos da SEEDF e SAEB, de forma que a equipe docente mapeie as habilidades e dificuldades de cada estudante, permitindo um planejamento particularizado das aulas e a identificação de necessidades específicas.

A colaboração entre todos os envolvidos no processo educativo, através de um diálogo constante, possibilita a que se estabeleçam planos de aprendizagem a fim de propiciar que os estudantes utilizem as ferramentas e o apoio necessários para alcançar seu pleno potencial. A avaliação formativa se torna, assim, um instrumento fundamental para essa construção coletiva, fornecendo subsídios para a tomada de decisões e a implementação de ações que promovam o progresso individual e coletivo.

A escola entende que nem todos os alunos aprendem da mesma maneira e no mesmo ritmo. Para tanto, se utiliza de projetos como o Interventivo e o Reagrupamento, e oferece atividades personalizadas aos estudantes, a fim de que tenham a possibilidade de superar seus limites e alcançar o seu potencial. Essa abordagem inclusiva e proativa demonstra o compromisso da escola com o desenvolvimento integral de cada estudante, reconhecendo a importância da diversidade e da individualidade no processo de aprendizagem.

#### **16.5. Conselho de Classe**

A Portaria nº 15/2015 aprovou o Regimento Escolar das Instituições Escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. O Artigo 29 da Subseção III define que o Conselho de Classe é órgão colegiado integrante da Gestão Democrática e se destina a acompanhar e avaliar o processo de educação, de ensino e das aprendizagens, havendo tantos Conselhos de Classe quantas forem as turmas existentes na unidade escolar.

Na EC 106 Norte os Conselho de Classe ocorrem bimestralmente, resultando em decisões sobre os resultados das avaliações, observações e de todo o processo pedagógico e didático ocorrido nas suas salas de aula.



## **17. Papéis e Atuação**

### **17.1. Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem - EEAA**

Nesta UE o atendimento do serviço especializado acontece através da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem-EEAA, Sala de Recursos – SR - generalista (sem profissional no momento) e Sala de Apoio à Aprendizagem- SAA (sem profissional no momento). O atendimento da SAA é realizado em atendimento de grupo em escola polo – Polo IV da Escola Classe 405 Norte em horários no contraturno definidos pela família e responsável pela SAA. Quanto aos estudantes de Altas Habilidades há indicação para avaliação de 30 estudantes pela EEAA do Ensino Especial. O atendimento daqueles que forem diagnosticados acontecerá por polos mediados pela habilidade identificada na avaliação e disponibilidade da família.

Quanto ao artigo 59 da LDB:

*Art. 59. Os sistemas de ensino assegurarão aos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação:*

*I - currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específicos, para atender às suas necessidades;*

*[...]*

*V - acesso igualitário aos benefícios dos programas sociais suplementares disponíveis para o respectivo nível do ensino regular.*

Quanto ao parágrafo 1º, esta oferta acontece através das adequações curriculares formais e currículo funcional levando-se em conta as potencialidades do educando. O mesmo acontece com as avaliações.

Sendo assim, a EC 106 Norte recebe estudantes com necessidades especiais, com enturmação inclusiva, conforme as normas da Estratégia de Matrícula de 2023/2024.

Dessa forma, percebe-se que cada um de nós é único e não existe uma fórmula geral que funcione para todos.

A Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem – (EEAA) tem fornecido orientações quanto à adequação das atividades pedagógicas e assessoramento pedagógico numa perspectiva institucional, conforme Plano de Ação da EEAA. No momento não temos professor de Sala de Recursos e Sala De Apoio à Aprendizagem para tais atendimento.

O quadro abaixo foi estabelecido pela pedagoga e psicóloga com base nos documentos: Regimento Escolar da Rede Pública de ensino do Distrito Federal e Orientação Pedagógica do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem-2010 conforme os eixos de atuação sugeridos. As ações profissionais descritas visam atender a Meta 4 do Plano Distrital de Educação – PDE que tem como objetivo: universalizar o atendimento educacional aos estudantes com deficiência, transtorno do espectro autista,



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
 Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
 Escola Classe 106 Norte

altas habilidades ou superdotação, com transtorno do déficit de atenção e hiperatividade – TDAH, dislexia, discalculia, disortografia, disgrafia, dislalia, transtorno de conduta, distúrbio do processamento auditivo central – DPA(C) ou qualquer outro transtorno de aprendizagem, garantindo a inclusão dos estudantes nessa unidade de ensino. Visa também atender aos objetivos estratégicos do PEI – Planejamento Estratégico Institucional 2023 – 2027, ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, PPA – Plano Plurianual e Plano Distrital de Educação – 2015/2024:

Eixo: Coordenação Coletiva					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>- Participação nos encontros de coordenação pedagógica realizados na Unidade Escolar – CRE/PP. (in: Portaria nº1273, de 13 de dezembro de 2023); art.82).</p>	<p>- Promover reflexões para o desenvolvimento de competências, recursos e habilidades necessárias para aprimoramento das práticas educativas e da atuação local da equipe.</p> <p>- Fortalecer o elo entre os membros da equipe, propiciando trocas que visam o desenvolvimento de estratégias de superação das demandas apresentadas.</p> <p>Contribuir, em parceria com os demais profissionais, para a promoção da análise crítica acerca da identidade profissional, dos atores da unidade escolar, principalmente do corpo docente, de modo a provocar a revisão e/ou a atualização de suas atuações.</p>	<p>- Reunião presencial na UE ou demanda da direção.</p>	<p>Quarta-feira</p>	<p>EEAA, SOE, coordenação pedagógica local, gestão escolar e professores.</p>	<p>A cada encontro, conforme programação e nos encontros com a gestão escolar através de relatos, observações e acompanhamentos.</p>

Eixo: Observação do Contexto Escolar					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>Análise documental (Legislações, Projeto Político Pedagógico,</p>	<p>Refletir e analisar o contexto de intervenção da</p>	<p>. Levantamento e construção de</p>	<p>Início do ano letivo</p>	<p>EEAA.</p>	<p>Ao longo do processo.</p>



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
 Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
 Escola Classe 106 Norte

<p>Matrizes Curriculares, Regimento Interno, Estratégia de Matrícula, Projetos Educacionais, RAV e outros documentos que facilitem a compreensão da natureza, organização e funcionamento da instituição educacional).</p> <p>Entrevistas com a direção sobre o processo de gestão da unidade escolar e sua percepção do contexto escolar.</p> <p>Entrevistas com coordenadores pedagógicos para conhecer suas atuações na instituição educacional e percepção do contexto.</p> <p>Observações dos espaços e das dinâmicas pedagógicas: sala de aula, reuniões de coordenação, de planejamento de ensino e outras possíveis reuniões que otimizem os objetivos do mapeamento.</p> <p>Entrevistas individuais e escuta aos professores para conhecer, dentre outros, a atuação, a concepção de aprendizagem, a motivação para o trabalho docente, as concepções de ensino, a avaliação e sua percepção do contexto;</p> <p>Organização ou resignificação deste Plano de Ação.</p>	<p>prática da EEAA.</p> <p>Conhecer e analisar as características da unidade escolar tais como: espaço físico, localização, quadro funcional, modalidade de ensino, turmas, turnos, entre outras.</p> <p>Investigar, evidenciar e analisar convergências, incoerências, conflitos ou avanços a partir da análise documental e da observação das práticas escolares.</p> <p>Conhecer e analisar o processo de gestão escolar e as práticas educativas.</p> <p>Escutar, incentivar e orientar os professores para o desenvolvimento de estratégias relacionais e de ensino específica para alunos com queixas escolares.</p>	<p>informações.</p> <p>Análise das informações construídas:</p> <p>Construção do Mapeamento Institucional.</p>	<p>para construção do Mapeamento Institucional.</p> <p>Durante todo o ano letivo para atualizações e acompanhamentos.</p>		
--	--	--	---	--	--



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
 Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
 Escola Classe 106 Norte

Eixo: Observação em Sala de Aula					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Observação de sala de aula.	Analisar e compreender, entre outros aspectos, as relações estabelecidas no âmbito do ensino e da aprendizagem.	Horários agendados com os professores regentes após escuta pedagógica e/ou ações interventivas e preventivas.	Ao longo do ano letivo.	.EEAA e professores regentes.	A cada observação realizada fazer devolutiva ao professor estabelecendo parâmetros de atuação de ambos setores necessários ao averiguado na ação/demanda.

Eixo: Ações voltadas à Relação Família-Escola					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Escuta e Entrevista com as famílias.	<p>Atuar junto à família e à comunidade escolar de forma preventiva e interventiva, tornando-as corresponsáveis no desenvolvimento e na aprendizagem dos alunos. (OP - EEAA, p.47)</p> <p>Escutar, entrevistar e orientar pais e familiares, em relação aos aspectos que interfiram direta ou indiretamente no desempenho escolar dos estudantes, tais como relacionais, subjetivos e pedagógicos</p> <p>Sensibilizar as famílias para maior participação no processo educacional dos estudantes</p> <p>Refletir acerca das atribuições familiares e as atribuições da</p>	Agendamento Mediação	Durante todo o ano letivo	EEAA.	Ao final do contato/atendimentos com definição de atribuições e agendamentos conforme os encaminhamentos e acompanhamentos necessários definidos no planejamento.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
 Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
 Escola Classe 106 Norte

	<p>instituição educacional</p> <p>Articular ações com o Serviço de Orientação Educacional e profissionais da Sala de Recursos Generalista e Sala de Apoio à Aprendizagem (quando houver), nas situações envolvendo estudantes com necessidades educacionais especiais e/ou outras queixas escolares em que se fizerem necessárias</p>				
<p>Projeto Acolher para Incluir</p> <p>Meta melhorar a comunicação e troca com as famílias de estudantes com necessidades especiais, promovendo escuta constante e ambiente saudável para o desenvolvimento e inclusão de todos e todas está articulada com PPA (M1294 Realizar ações voltadas a promoção da cultura de direitos humanos e cidadania pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar) e ODS (4 Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidade de aprendizagem</p>	<p>Acolher famílias de crianças ANEE da Escola Classe 106 Norte para fortalecer o sentimento de pertencimento, participação e inclusão dessas famílias e seus filhos nesta unidade escolar.</p> <p>Fornecer espaço de escuta, troca de experiências e aprendizagem sobre a inclusão de crianças ANEE no contexto escolar e na sociedade.</p> <p>Verificar as principais necessidades de conhecimento e trocas de informação voltados para o cuidado com os filhos. Promover momentos de cuidado com a saúde mental dos familiares de crianças ANEE.</p>	<p>Os encontros ocorrerão na EC 106 Norte e serão realizados com rodas de conversa, palestras e dinâmicas relacionadas com o tema inclusão, bem estar e desenvolvimento humano. Esses momentos acontecerão uma vez por mês, aos sábados, de 9h30 às 11h30.</p>	<p>23/03</p> <p>13/04</p> <p>18/05</p> <p>29/06</p> <p>17/08</p> <p>14/09</p> <p>19/10</p> <p>23/11</p>	<p>EEEA, Direção, Supervisão Pedagógica</p>	<p>A avaliação ocorrerá no último dia do projeto na data 23/11 durante reunião da equipe com os pais ou responsáveis pelos alunos onde serão apontados por todos os pontos positivos e negativos do projeto na unidade escolar.</p>



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
 Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
 Escola Classe 106 Norte

para todos e todas) e PEI 2023-2027 (6.11 Educação Especial - OE 11 Proporcionar atendimento educacional especializado na perspectiva da inclusão)					
--	--	--	--	--	--

Eixo: Formação Continuada de Professores					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>- Reflexões sobre a adequação curricular</p> <p>- Sugestões de estratégias, ferramentas e recursos para o processo de ensino-aprendizagem.</p> <p>- Organização de oficinas temáticas sugeridas pelo grupo de docentes.</p> <p>- Palestra sobre Transtorno do Espectro Autista e Inclusão Escolar. (PDE Meta 4.6 2015/2024)</p> <p>- Organização de palestra sobre Manejo de Comportamento no Transtorno do Espectro Autista. (PDE Meta 4.6 2015/2024)</p>	<p>- Proporcionar espaços de reflexão com professores e outros profissionais envolvidos no processo ensino-aprendizagem. (<i>in: OP-2010</i>)</p> <p>- Proporcionar revisão de metodologias quando necessário.</p> <p>- Incentivar o desenvolvimento de projetos individuais e coletivos diante de demandas específicas.</p> <p>- Conhecer a estratégia de ensino utilizada pelos professores.</p>	<p>- Organização e oferta de materiais específicos às demandas (vídeos, lives, textos, artigos acadêmicos e sugestão de livros).</p> <p>- Organização de Oficinas Pedagógicas conforme demandas levantadas nas coletivas, observações de sala e reuniões com a gestão escolar</p>	<p>A definir diante da necessidade.</p> <p>Semana Pedagógica</p> <p>27/03</p>	<p>EEAA, SOE, Coordenação e Gestão Escolar</p>	<p>A avaliação acontecerá ao final de cada evento pela manifestação dos participantes em questionários e por meio de análise qualitativa principalmente naquelas onde houver debate e reflexão.</p> <p>Será contínua na análise estrutural e pedagógica em todas as dimensões de atuação desta EEAA para nortear as ações sequenciais - planejamento de uma próxima etapa, (Perspectiva diagnóstica).</p>

Eixo: Planejamento EEAA					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>As ações visam contribuir com a Meta 4 do Plano Distrital de Educação 2015/2024</p> <p>1º Bimestre:</p>	<p>- Compreender, com profundidade, como trabalham os atores da instituição educacional, o que pensam e como contribuem para</p>	<p>As ações acontecerão por agendamentos e combinados com professores e gestão escolar a partir do planejamento estabelecido no</p>	<p>Ano letivo de 2024</p>	<p>.EEAA- Pedagoga e Psicóloga</p>	<p>Feedback a cada proposta e atividade executada e escuta nos Conselhos de Classe</p>



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
 Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
 Escola Classe 106 Norte

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Escuta pedagógica, orientações sobre os ANEE's e Adequações Curriculares.</li> <li>• Observações de Sala de aula e Contexto Escolar.</li> </ul> <p>2º e 3º bimestres:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Intervenções e encaminhamentos dos estudantes com queixa escolar.</li> <li>• Entrevista com as famílias.</li> <li>• Observações de Sala de Aula e contexto Escolar.</li> <li>• Avaliação- Procedimentos de Avaliação e Intervenção das Queixas Escolares e Níveis de Intervenção (PAIQUE).</li> <li>• Estratégia de Matrícula.</li> </ul> <p>4º Bimestre:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Intervenções e encaminhamentos dos estudantes.</li> <li>• Ações Pedagógicas junto aos professores.</li> <li>• Assessoria ao projeto de Transição dos estudantes da ed. infantil e 2ª etapa do ensino fundamental. das escolas sequenciais (Jardim de Infância 106 Norte e CEF 306 Norte).</li> </ul>	<p>sucesso escolar.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Refletir e conscientizar sobre as concepções de desenvolvimento, de aprendizagem e de ensino que são subjacentes às práticas pedagógicas e que podem ser mediadas em discussões junto aos professores.</li> <li>- Refletir acerca da relação entre os métodos de ensino e a aprendizagem levando em consideração aspectos particulares do contexto e da comunidade.</li> <li>- Promover discussões de técnicas e estratégias de trabalho capazes de movimentar as práticas desenvolvidas no âmbito escolar.</li> <li>- Intervir nas situações de queixa escolar, relacionadas ao acompanhamento especializado aos estudantes que se encontram em dificuldade de aprendizagem devidamente sinalizados pelo professor regente.</li> <li>- Incentivar e orientar o professor na seleção de recursos didáticos, materiais e de equipamentos para o ensino dos conteúdos escolares considerando as</li> </ul>	<p>bimestre.</p> <p>Entrevistas individuais com professores para conhecer, dentre outros, a atuação, a concepção de aprendizagem, a motivação para o trabalho docente, as concepções de ensino, a avaliação e sua percepção do contexto;</p> <p>Elaboração do Mapeamento Institucional a partir das observações dos espaços e das dinâmicas pedagógicas.</p>		<p>e reuniões coletivas.</p>
---	---	--	--	------------------------------



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
 Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
 Escola Classe 106 Norte

	necessidades e interesses dos estudantes.  - Escutar, observar e orientar os alunos com queixas escolares.  - Refletir e analisar o contexto de intervenção da prática da EEAA.				
--	---	--	--	--	--

Eixo: Reunião Com Gestão Escolar					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Orientações para assessoria pedagógica quanto às adequações didáticas e metodologias necessárias no uso de mediação tecnológica no processo de ensino-aprendizagem.</li> <li>- Recomendações para mapeamento institucional quanto à sondagem de aprendizagens do estudante para diagnóstico e adequação do itinerário pedagógico a ser adotado.</li> <li>- Sugestões de atividades para ações junto a estudantes, professores e famílias;</li> <li>- Planejamento de ações para acolhimento aos professores, estudantes e Famílias.</li> <li>- Devolução das Escutas Pedagógicas e outros pontos do Mapeamento Institucional que sejam pertinentes para o desenvolvimento</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Orientar, assessorar e acompanhar o trabalho coletivo da equipe escolar. <i>(in: OP-2010)</i></li> <li>Proporcionar espaço de reflexão, construção, planejamento e revisão de estratégias diante das demandas específicas fortalecendo o trabalho coletivo.</li> <li>Contribuir, em parceria com os demais profissionais da instituição educacional, para a promoção da análise crítica acerca da identidade profissional dos atores da instituição educacional, principalmente do corpo docente, de modo a ressignificar suas atuações. (OP EEAA, p.47)</li> <li>Buscar alternativas de resolução de problemas, por meio de habilidades comunicativas e cooperativas.</li> <li>Assessorar a gestão e a comunidade escolar,</li> </ul>	<p>Reunião</p>	<p>Em situações ordinárias e extraordinárias com demandas específicas sinalizadas pela gestão e coordenação pedagógica.</p>	<p>EEAA, SOE, Gestão Escolar e Supervisão Pedagógica</p>	<p>Feedback a cada ação.</p>



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
 Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
 Escola Classe 106 Norte

pedagógico dos estudantes e da UE.	<p>com vistas à criação de reflexões acerca do contexto educacional que facilitem a tomada de decisões, a construção e a implementação de estratégias administrativo-pedagógicas.</p> <p>Realizar devolutiva sobre os dados das Escutas Pedagógicas com os professores que sejam pertinentes para atuação articulada com gestão, coordenação, SOE e do Mapeamento Institucional que sejam importantes para o crescimento e desenvolvimento da UE.</p>				
------------------------------------	---	--	--	--	--

Eixo: Estudos de Caso					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>Meta 4 – Plano Distrital de Educação – 2015/2024</p> <p>Realização de Estudo de Casos Anuais conforme orientação das circulares.</p>	<p>-Favorecer o desempenho escolar dos alunos, com vistas à concretização de uma cultura de sucesso escolar, por meio de situações didáticas de apoio à aprendizagem e de alternativas teórico-metodológicas de ensino para a construção de habilidades e competências dos alunos;</p> <p>- Estabelecer melhor estratégia de enturmação e desempenho escolar dos ENEEs sinalizados para Estudo de Casos conforme determinação da Estratégia de Matrícula vigente.</p>	<p>Reunião com os profissionais diretamente envolvidos com o estudante para organização e planejamento das ações necessárias a cada demanda.</p>	<p>Quando necessário.</p>	<p>EEAA, SOE, Direção Escolar, família do estudante, profissionais de atendimentos externos que acompanham o estudante.</p>	<p>Durante o processo, quando houver.</p>



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
 Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
 Escola Classe 106 Norte

Eixo: Conselhos de Classe					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Participação em Conselho de Classe	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Possibilitar a promoção de momentos de apoio e de reflexão às práticas pedagógicas cotidianas que visem a construção de alternativas teórico-metodológicas de ensino e de avaliação, com foco na construção de habilidades e de competências dos estudantes.</li> <li>- Acolher, receber, reunir informações que promovam mudanças de estratégias e planejamentos no âmbito escolar, familiar favorecendo a integração de toda comunidade envolvida.</li> </ul>	Dias e horários determinados pelo planejamento anual na Semana Pedagógica.	Bimestralmente.	EEAA, SOE, Coordenação e supervisão Pedagógica, Direção e professores	Processual e após cada encontro.

Eixo: Projetos e Ações Institucionais					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>--Escuta e acompanhamento do trabalho pedagógico para assessorar a equipe escolar nas demandas necessárias.</p> <p>- Avaliação quanto à adaptação do estudante ao meio educacional em que está inserido e intervenções junto a escola e família quando necessário.</p> <p>- Convite e organização de profissionais para partilharem e contribuïrem seus conhecimentos e habilidades com a comunidade</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Assessorar o trabalho pedagógico. (in: OP-2010).</li> <li>- Identificar demandas para acompanhamento e estratégias necessárias ao auxílio à família, professor e/ou estudante.</li> </ul>	<p>-Participação nas reuniões e espaços escolares com escuta ativa e contribuições na elaboração das formações coletivas dos professores e demais eventos escolares</p> <p>Observação dos espaços escolares, das interações e dos processos de ensino e aprendizagem</p>	Todo ano letivo	EEAA, Coordenação e professores  EEAA e SOE	<p>Acontecerá por meio de Feedback dos participantes a cada etapa trabalhada.</p> <p>Poderá acontecer também por meio de questionários e enquetes.</p>



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
 Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
 Escola Classe 106 Norte

escolar diante de cada demanda e de temas que possam surgir como consequência do processo de pandemia de distanciamento social.  - Parceria com SOE para mobilização de temas e demandas do universo educacional.					
---	--	--	--	--	--

Eixo: Encontro de Articulação Pedagógica					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
- Participação nos encontros de articulação pedagógicas realizados pela coordenação intermediária – CRE/PP. (in: Portaria nº1273 de 13 de dezembro de 2023, art.82)	- Promover reflexões para o desenvolvimento de competências, recursos e habilidades necessárias para aprimoramento das práticas educativas e da atuação local das equipes.  - Fortalecer o elo entre os membros da equipe, propiciando trocas que visam o desenvolvimento de estratégias de superação das questões apresentadas.	Presencial com agendamento prévio às sextas-feiras. Comprovação de presença enviada via SEI aos gestores escolares.	Sexta-feira período matutino e/ou por convocação específica.	EEAA, SAA, coordenação intermediária -CRE/PP e GSEAA.  Há momentos de parceria com SOE.	Definida pela coordenação intermediária - CRE/PP

## 17.2. Orientação Educacional (OE)

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a):

*“Orientador(a) Educacional integra a equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30). Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da rede pública de ensino do Distrito Federal, disposto no art. 127. A atuação do Pedagogo - Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP da Unidade Escolar, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante*



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

*como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)”*.

O Serviço de Orientação Educacional - SOE é um serviço de apoio que visa assessorar a equipe diretiva e a coordenação pedagógica, contribuindo na integração da comunidade escolar de forma preventiva e educativa, auxiliando no desenvolvimento integral de seus membros. Atua diretamente com os pais, professores e estudantes que apresentam dificuldades nas áreas afetiva, cognitiva e social, realizando encaminhamentos/ acompanhamentos necessários, juntamente aos órgãos governamentais disponíveis, a depender da situação específica. Dentre os quais destacamos o Conselho Tutelar e o CRAS, na busca de alternativas para minimizar dificuldades pedagógicas, investigando as implicações sociais, cognitivas e emocionais da defasagem de aprendizagem. Realiza, ainda, acompanhamento sistemático aos pais e responsáveis que necessitam de aconselhamento e orientação, procurando manter contato com os mesmos.

Essa Unidade de Ensino se apoia na premissa de que é preciso olhar para o estudante de forma individualizada e colaborativa, contemplando suas habilidades e potencialidades no aprendizado em grupo, onde as metas de conquista do conhecimento são estabelecidas em consonância com o potencial de cada estudante. A escola busca cada vez mais sensibilizar-se, olhando não para a deficiência, e sim para o estudante, entendendo que as suas necessidades só serão compreendidas a partir do convívio com ele.

Buscando o respeito às diferenças e valorização da diversidade de todos os estudantes, a inclusão ocorre mediante a Modalidade de educação escolar ofertada na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, conforme compromisso da SEEDF com a ampliação do atendimento aos Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais (NEEs), preconizando que todas as Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do DF são inclusivas.

A escola possui classes comuns inclusivas para estudantes com Transtornos Funcionais Específicos, que possuem adequações curriculares conforme suas necessidades. A educação inclusiva visa o atendimento das necessidades e características peculiares dos estudantes por meio de metodologias diversificadas – principalmente práticas de aprendizagem cooperativas e processos avaliativos diferenciados, o que, na verdade, promovem o enriquecimento do trabalho pedagógico de todos os estudantes. O papel do professor como mediador e facilitador da aprendizagem torna-se ainda mais importante na medida em que deve direcionar o enfoque da educação para o potencial e a capacidade, estabelecendo desafios de aprendizagem compatíveis com as condições de cada educando.

O atendimento dos NEEs conta, sempre que se fizer necessário, com o trabalho dos serviços de apoio (Orientação Educacional, EEAA, Coordenação Pedagógica, Equipe Gestora, profissionais especializados da rede pública, sobretudo no que diz respeito à avaliação e adequação de estratégias pedagógicas que melhor atendam às necessidades do educando. A escola procura envolver as famílias nestes momentos de análise e definição de novas formas de intervenção para que o trabalho possa se desenvolver em



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

parceria, aumentando a eficiência e eficácia das medidas adotadas.

Quando necessário, é solicitado o apoio da Equipe da Educação Inclusiva da Coordenação de Ensino do Plano Piloto para discussão de questões que ultrapassem a competência ou capacidade da escola, a fim de garantir os direitos e suprir as necessidades dos estudantes atendidos.

Mesmo com o suporte de todos os profissionais da escola, o estudante necessita do envolvimento da família em sua vida escolar. É com esta certeza que buscamos estimular os pais/responsáveis a participarem do cotidiano escolar, seja enviando tarefas de casa para realização conjunta entre família/estudante, seja chamando-os para dar entrevistas ou desenvolver oficinas nas turmas, seja valorizando e acolhendo iniciativas dos pais na busca de recursos e projetos para a escola ou ainda os convidando a colaborarem na organização e realização de eventos e festas.

Também se busca sensibilizar as famílias para a necessidade e importância do acompanhamento do processo de aprendizagem do estudante, por meio de bilhetes, encontros coletivos ou individuais. No ensino presencial, a agenda escolar é bastante valorizada e os pais são orientados a olhá-la diariamente e usá-la para facilitar a comunicação com a equipe escolar. Além disso, para ressignificar a agenda para além de um meio de informação, busca-se enviar mensagens afetivas, agradecimentos, homenagens em datas significativas do calendário (Dia da Mulher, Páscoa, etc.), textos com orientações que possam ajudar no acompanhamento escolar dos estudantes, quadro explicativo sobre os procedimentos e estratégias avaliativas adotadas pela escola, entre outros.

O trabalho pedagógico acontece no entrelaçamento das ações e intenções de todos os sujeitos envolvidos no processo educativo: profissionais da escola, famílias, estudantes e até profissionais de outros espaços e tempos (como Conselho Tutelar) mas que interferem e contribuem no processo de aprendizagem dos educandos. É na aproximação das intencionalidades, compromissos e expectativas de cada um que o trabalho pedagógico é planejado, construído, avaliado, reconstruído e vivido.

O serviço está disponível todos os dias nos turnos matutino e vespertino, mediante agendamento pelo celular: (61) 99974-9583 ou pelo e-mail [alessandro.neves@edu.se.df.gov.br](mailto:alessandro.neves@edu.se.df.gov.br).

Assim sendo, o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo encontra-se abaixo discriminado:

METAS
1. Desenvolver ações que trabalhem a Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante.
<b>PDE – META 02 (item 2.22; 2.35)</b>
2. Desenvolver ações que promovam a Cultura de Paz na escola e o protagonismo estudantil, objetivando reduzir os índices de advertências e situações-conflitos no cotidiano escolar.
<b>PDE – META 02 (item 2.30)</b>



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
 Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
 Escola Classe 106 Norte

3. Atuar em parceria com outros setores da Unidade Escolar (UE) na redução dos casos de estudantes que apresentam dificuldades de aprendizagem.						
<b>PDE – META 02 (item 2.17)</b>						
4. Contribuir com os outros setores da UE para a redução dos casos de infrequência e evasão escolar e de violação de direitos.						
<b>PDE – META 02 (itens 2.13; 2.17; 2.18; 2.20)</b>						
TEMÁTICA  OBJETIVOS ESPECÍFICOS	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS (o que vai ser realizado)	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Ed.	Ed.	Ed.			
	Cidadania	Diversid.	Sustent.			
	DH					
<b>META 01</b>  Reduzir as queixas sobre maus cuidados de higiene corporal com os estudantes	X		X	1. Palestra informativa, para os estudantes e professores, com conceitos e imagens abordando a temática de bons hábitos de higiene pessoal. 2. Elaboração e transmissão de folder educativo sobre bons hábitos de higiene pessoal para os pais/responsáveis. 3. Atendimento individual	Estudante, professores e família  Estudante	MAR  Sempre que necessitar
<b>META 01</b>  Contribuir para a melhoria da autonomia de estudos dos estudantes dos 4º e 5º anos	X			1. Palestra informativa, para estudantes e professores, com conceitos sobre hábitos de estudos. 2. Estratégias mnemônicas com técnicas para auxiliar a aprendizagem e emenizar déficits de memória. 3. Elaboração e folder informativo com os conceitos sobre hábitos de estudos para orientar os pais/responsáveis e estabelecer a parceria a respeito dessa temática.	Estudante e professores  Estudantes  Estudantes, Professores e família	ABR  ABR  MAI A JUN
<b>META 01</b>  Projeto Transição entre				4. Palestras informativas que trabalham o processo de mudança e as dinâmicas de uma escola de anos finais do ensino fundamental (6º ao 9º ano)	Estudantes, Professores e família	NOV - DEZ



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
 Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
 Escola Classe 106 Norte

etapas e modalidades com as turmas dos 4º e 5º anos (em parceria com a EEAA);						
<b>META 01</b>						
Fomentar a inclusão social e cultural por meio da escolha dos personagens do Folclore Brasileiro utilizando as urnas eletrônicas, bem como associando aos temas sociais contemporâneos.	X	X	X	1. Realização de atividades previstas pelo projeto elaborado pelo TRE e acrescido de outras elaborados pela escola, em que os personagens do folclore brasileiro defende causas (temas) da contemporaneidade.	Estudantes e professores	ABR A JUN
				2. Confecção das fantasias, pelos alunos, que serão os candidatos que concorrerão a eleição da presidência do folclore.	Estudantes e professores	ABR A JUN
				3. Comissões, dos candidatos, defendendo seus temas (proposta) para os seus eleitores:	Estudantes e professores	ABR A JUN
				• Analisar o papel da mulher e seu destaque na sociedade, por meio da lenda "Sereia lara".		
				• Refletir acerca do preconceito às diferenças e suas repercussões na instituição escolar, tendo como referência a lenda "Negrinho do Pastoreio".		
				• Aprender sobre o uso racional da água e as suas consequências em relação ao desperdício, por meio da lenda "Vitória-Régia".		
• Comparar a condição atual do meio-ambiente e o estado em que se encontrará no futuro, caso não haja atuações sustentáveis, invocando a lenda "O Curupira".						
• Trabalhar a Inclusão de pessoas com deficiência na sociedade, utilizando a lenda "Saci-Pererê".						
4. Treinamento dos estudantes que irão executar as funções de mesários na sede do TRE-DF.	Estudantes	JUN				
5. Eleição utilizando a urna eletrônica	Estudantes	JUN				
<b>META 02</b>	X	X		1. Palestra informativa sobre o "Bullying" com suporte de	Estudantes e professores	MAI e JUN



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
 Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
 Escola Classe 106 Norte

Desenvolver ações preventivas contra a violência e o desrespeito, ampliando o conhecimento das formas de violências (em especial o Bullying) e promovendo a Cultura de Paz				slides para estudantes e professores.		
				2. Folder informativo sobre “Bullying” para os alunos e família/responsáveis	Estudante família	MAI e JUN
				3.01 encontro com “Rodas de conversa” com o objetivo de agusar o senso crítico e reflexivo sobre situações de violência e aumentar o repertório de resolução dos conflitos e ampliando ações e atitudes que favoreçam a cultura de paz.	Estudantes	MAI e JUN
				4. Contação de história sobre o tema RESPEITO para os estudantes dos 1º, 2º e 3º anos.	Estudante	JUN e AGO
				5. Contação de história e palestra sobre o tema RESPEITO e AMIZADE com os estudantes dos 4º e 5º anos.	Estudantes	AGO e SET
<b>META 02</b>				1. Dia programado para a manifestação dos candidatos.	Estudantes e professores	AGO e SET
Trabalhar o protagonismo estudantil através do projeto – Representante de turma: desenvolvendo o protagonismo estudantil e desenvolvendo o pensamento crítico e consciente, a autonomia e participação ativa.				1.1. Dia programado para a apresentação das propostas dos candidatos.		
				1.2. Dia da eleição.		
				1.3. Dia da diplomação dos candidatos eleitos.		
				2. Reunião dos candidatos com o SOE para orientação das atribuições dos representantes de turma.	Estudantes	AGO A NOV
			3. Levantamento de situações-problemas de suas turmas e seleção da situação que a turma coletivamente julgar prioritário se trabalhar no momento.			
				4. Reunião dos representantes de turmas com o SOE para apresentação dos temas (situação-problema) e orientações para realizarem uma roda de conversa com a turma culminando na elaboração dos combinados coletivos para a resolução da situação-problema elencado.		



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
 Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
 Escola Classe 106 Norte

				5. Roda de conversa, dirigido pelo representantes de turmas, trabalhando o tema (situação problema) sugerido pela turma culminando com os combinados da		
<b>META 03</b>	X		X	1. Convocar e sugerir à família, em parceria com a EEAA ou equipe pedagógica ou direção com vistas a encaminhamento para área de saúde (público (quando a família apresentar plano de saúde) e/ou encaminhamento, via SEI para as UBSs, para a investigação da dificuldade de aprendizagem.	Institucional, professor e família	Durante todo o ano letivo
Colaborar nos encaminhamentos de estudantes com suspeitas de dificuldades de aprendizagem para o Sistema de Saúde				2. Atuar em conjunto com a EEAA e equipe pedagógica na assessoria pedagógica aos professores em casos de situação em que estudantes apresentem dificuldades de aprendizagem.		
<b>META 04</b>	X			1. Colaborar com a equipe pedagógica, secretaria escolar e direção nos contatos com as famílias de estudantes em situação de infrequência e/ou evasão escolar.	Institucional, família e Ação em Rede.	Durante todo o ano letivo
Contribuir na redução de estudantes que se encontram em situação de infrequência e/ou evasão escolar ou com violações de direitos.				2. Acionar, em parceria com a direção, os órgão de proteção da criança e adolescente quando caracterizado violação de direitos.		

**Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:**

META 01 – Conversas e consultas aos registros dos resultados avaliativos com os professores sobre a condição de higiene e rendimentos dos estudantes;

META 02 – Conversa com os professores, gestão e equipe pedagógica, e consulta ao livro de registro de ocorrências diárias da UE comparando os resultados de antes e das ações realizadas;

META 03 – Acompanhar os encaminhamentos realizado via processos SEI e com as famílias;

META 04 – Acompanhar em conjunto com o professores a frequencia dos estudantes em situação de infrequencia e/ou evasão, bem como, os casos encaminhados aos órgãos de proteção da criança e adolescente.



### **17.3. Atendimento Educacional Especialiado em Sala de Recursos (AEE/SR)**

Na EC 106 Norte não há profissionais especializados para atuarem na sala de recursos, sendo esta uma situação crítica vivenciada pela escola, considerando o expressivo número de estudantes com laudo de deficiência e transtorno global de desenvolvimento (TGD) num total de 30 estudantes, ou seja, por volta de 10% do total de estudantes da escola (ver item 4.3).

Destaque-se o contido no artigo 130 da Portaria 15/2015 que dispõe sobre o assunto “O AEE deve integrar o Projeto Político Pedagógico - PPP da unidade escolar, envolver a participação da família e ser realizado em articulação com as orientações constantes na legislação vigente e demais políticas públicas”.

### **17.4. Profissionais de Apoio Escolar: Monitor, Educador Social Voluntário, Jovem Candango, entre outros**

O monitor é um analista de gestão educacional, servidor público concursado, que tem suas atribuições descritas na Portaria Conjunta nº 28, de 2016. A função desses profissionais é executar, sob orientação de equipe escolar, atividades de estímulo, cuidado e higiene dos alunos com necessidades educacionais especiais. Atualmente há um profissional dessa natureza desempenhando esta atribuição na escola.

Os educadores sociais voluntários atuam em salas de aula inclusivas e de integração inversa, auxiliando estudantes que apresentam dificuldades de aprendizagem e/ou transtornos, diagnosticados ou não, colaborando com a ação didática dos docentes.

Desenvolvem um importante trabalho de fornecer um atendimento personalizado aos estudantes que apresentam laudos de transtornos diversos, colaborando para que tenham uma concentração, foco, disciplina, afeto, e possam participar das atividades escolares em igualdade de condições, contribuindo para a realização da atividade pedagógica dos professores no dia a dia da sala de aula.

Segundo a portaria nº 28, de 12 de janeiro de 2024 as suas atribuições são de:

- *Auxiliar e acompanhar os estudantes nos horários das refeições, na formação de hábitos saudáveis, individuais e sociais e desenvolver atividades de higiene antes e depois desses horários;*
- *Auxiliar e acompanhar os estudantes durante as atividades sociais, culturais, esportivas, na realização de oficinas e atividades em grupos;*
- *Auxiliar e acompanhar os estudantes, com supervisão dos professores, durante as atividades pedagógicas com vistas à melhoria e ao avanço das aprendizagens escolares;*
- *Auxiliar a equipe pedagógica na realização das atividades de suporte da Educação em Tempo Integral desenvolvidas no espaço escolar, nas aulas e nas atividades externas que envolvam a participação dos estudantes;*
- *Auxiliar a equipe pedagógica nas atividades de Educação Física, nas hortas*



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

*comunitárias e agroflorestais que envolvam os estudantes, conforme Projeto Político-Pedagógico da UE.*

O seu horário de trabalho ocorre em dois turnos. Sendo que aqueles que atendem no período da manhã de 8 as 12 horas e no vespertino das 13:30 as 17:30 horas, perfazendo um total de 20 horas semanais. Os educadores sociais atendem atualmente a 24 estudantes com necessidades especiais.

O Programa Jovem Candango visa formar os jovens por meio de atividades práticas e teóricas dentro da Administração Pública. O público-alvo do programa são estudantes de 14 a 18 anos que estejam cursando o ensino fundamental ou médio na rede pública do Distrito Federal, ou em instituição particular na condição de bolsistas. Nesse contexto, como se trata de uma escola de ensino fundamental de anos iniciais tal situação não se enquadra em tal perfil.

## **17.5. Biblioteca Escolar/Sala de leitura**

A escola possui uma Biblioteca Escolar/Sala de Leitura com um acervo literário adequado às faixas etárias. As professoras readaptadas Andrea e Elice é que estão responsáveis pela organização e disponibilização das condições para a adequada utilização dos materiais e do espaço pelos estudantes.

O ambiente físico da sala de leitura é claro, limpo, organizado e aconchegante. Nele, os professores mantêm encontros com os leitores mirins para a apropriação da linguagem escrita, para leitura e estudo, mantendo uma relação de respeito e valorização pelo livro. O espaço é frequentado sistematicamente, e de forma produtiva pelos estudantes com horários estipulados (em torno de 40 minutos) para cada turma e ano, com atendimento mediado pelas professoras citadas que planejam com coerência e preocupação pedagógica as atividades a serem desenvolvidas, de acordo com as solicitações dos professores da escola. Além disso, durante o recreio, os estudantes que tiverem interesse, podem desfrutar do cantinho da leitura.

No âmbito da formação de leitores com mediação planejada, a sala de leitura é um centro de aprendizagem de habilidades informacionais relativas à compreensão, interpretação e apreciação do texto literário que se dispõem ao conhecimento e que se inserem nas práticas de letramento. É necessário levar aos estudantes — respeitando idade e seu estágio de desenvolvimento cognitivo — a se familiarizar e a aprender a lidar, de forma gradual e metódica, com o aparato literário do mundo letrado. No que respeita ao educando, que é estimulado ao gosto pela leitura em todo ambiente escolar, a sala de leitura é um espaço de liberdade orientada no qual ele poderá desenvolver:

- *encantamento pelas fabulações feitas por um mediador de leitura que pode ser um contador de histórias e/ou por um leitor para o qual o recurso do livro à mão é primordial;*
- *abertura ao imaginário leitor;*
- *atenção às histórias ouvidas (estímulo ao ouvido pensante) e lidas e como são lidas;*
- *autonomia leitora;*



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

- *empatia às histórias de leitura e suas preferências;*
- *reação aos níveis de leitura;*
- *capacidade de compreensão e interpretação de textos orais, escritos e imagéticos;*
- *atividade de busca de textos escritos em livros, jornais, revistas;*
- *descoberta dos gêneros literários;*
- *conhecimento dos elementos perigráficos do livro (capa, orelha, folha de rosto etc.), bem como nome do autor e ilustrador;*

Cabe ao professor da sala de leitura que é um mediador:

- *selecionar e distribuir obras de literatura;*
- *conhecer o acervo literário representativo de qualidade e de diversidade;*
- *incentivar e proporcionar ao estudante o contato prazeroso com os livros;*
- *despertar a curiosidade do estudante para o conteúdo textual (contos, fábulas etc.), para o jogo com a linguagem (poesias, parlendas, trava-línguas etc.), para a composição imagética (ilustrações) e para o suporte propriamente dito, o objeto livro;*
- *estimular no estudante o exercício com a imaginação que as ilustrações dos livros podem oferecer;*
- *promover o desenvolvimento de habilidades de percepção sensorial do estudante, do senso estético e de suas competências leitoras;*
- *favorecer aos estudantes o acesso aos livros;*
- *incentivar a frequência de textos nos variados suportes;*
- *promover circulação de livros e situações de leitura;*
- *disponibilizar livros demarcados por autor, gênero, tema etc.;*
- *evidenciar aos estudantes que ser leitor significa transformar informação em conhecimento;*
- *valorizar livros escritos e de imagem para a averiguação de que todo signo linguístico é texto;*
- *ler livros de imagens para mostrar ao estudante que imagens contam uma história (um enredo) sem precisar usar a palavra;*
- *oferecer ao estudante livros de imagens que contribuam para o desenvolvimento da linguagem oral e para a apreciação da linguagem visual;*
- *fazer com que os leitores se sintam inseridos no espaço da sala de leitura e possam dialogar com outros leitores;*



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

- *ler em voz alta, com emoção e expressividade, modulando a voz, levando em consideração os significados textuais (como a ironia, a ambiguidade, a ênfase etc.) e a sonoridade do texto;*
- *favorecer a leitura compartilhada (discutir o que foi lido, perguntar sobre as possíveis dúvidas, identificar o conflito, descrever e comentar as características de personagens e cenários etc.);*
- *permitir que o estudante reconte e/ou desenhe a história ouvida ou a refaça com outro final;*
- *apresentar o autor, o ilustrador e mostrar o livro;*
- *elaborar resenhas infantis como “Pode ler, eu já li e gostei” de modo a atrair e envolver os leitores mirins, tornando-os participativos, aliando a leitura à escrita e à imagem ilustrativa;*
- *permitir que os estudantes andem pela sala de leitura, que vejam livros, que se sentem nas mesinhas para ler livros de suas escolhas nas estantes especificadas pelo mediador;*
- *permitir que o estudante observe livremente o acervo, o que pode cativá-lo para o objeto livro;*
- *orientar o estudante quanto à organização dos livros nas estantes e como dialogam entre si;*
- *lembrar ao estudante, conforme a dinâmica pedagógica, que a sala de leitura também é lugar de silêncio, pois se deve desenvolver no estudante o hábito da leitura silenciosa e sem distração;*
- *dividir com o estudante as responsabilidades pelo cuidado com o acervo;*
- *divulgar os gêneros literários.*

Normalmente, são convidados autores de Brasília para que façam apresentações no ambiente escolar. As professoras responsáveis pela Sala de Leitura junto com a equipe docente escolhe um autor a ser apreciado e, em conjunto, desenvolve atividades interpretativas e lúdicas em torno do livro do autor escolhido. Feito isso, os estudantes o recebem para um bate-papo.

Como os estudantes devem aprender a pensar, o que requer atividade intelectual (e, não, motora), a Sala de Leitura é apresentada como um lugar que, conforme a atividade desenvolvida, necessita de silêncio e tranquilidade. De forma que lhes é ensinado como nela se portar, respeitando os colegas com o silêncio necessário, cuidando do acervo, manuseando os livros de modo a não os amassar, rasgá-los ou sujá-los, auxiliando na organização das mesas e cadeiras e dos próprios livros nas estantes.

Apesar de ocorrer em ambiente lúdico que possibilita o manuseio livre do acervo pelos estudantes e permite uma aproximação e uma exploração individuais de forma que cada estudante vai fazendo as suas próprias descobertas, mantém-se uma atividade pedagógica que visa, também, a noção por parte deles do sentido da ordenação e do



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

capricho. É importante que cada grupo de estudantes fique responsável, ao sair, por deixar a biblioteca organizada e em condições de receber o próximo grupo.

Objetivos específicos da Sala de Leitura:

- *informar aos estudantes que este é um espaço coletivo*
- *dar a conhecer aos estudantes as funções, o funcionamento, a organização e regras do local*
- *familiarizar os estudantes com o seu acervo fazendo com que reconheçam autores, ilustradores, coleções, tipos de livros etc.*
- *ampliar os meios de aprendizagens dos estudantes*
- *oportunizar a interação dos estudantes com seus livros favoritos, sem compromissos mais formais a eles vinculados, sempre com o olhar orientador do professor mediador*
- *ordenar e distribuir livros didáticos*

No âmbito da formação de leitores com mediação planejada, a sala de leitura é um centro de aprendizagem de habilidades informacionais relativas à compreensão, interpretação e apreciação do texto literário que se dispõem ao conhecimento e que se inserem nas práticas de letramento.

É necessário levar aos estudantes — respeitando idade e seu estágio de desenvolvimento cognitivo — a se familiarizar e a aprender a lidar, de forma gradual e metódica, com o aparato literário do mundo letrado. No que respeita ao educando, que é estimulado ao gosto pela leitura em todo ambiente escolar, a sala de leitura é um espaço de liberdade orientada no qual ele poderá desenvolver:

- *encantamento pelas efabulações feitas pelo mediador de leitura que é um professor readaptado com especialização em literatura, ou pode ser feita por um contador de histórias e/ou por um leitor para o qual o recurso do livro à mão é primordial*
- *abertura ao imaginário leitor*
- *atenção às histórias ouvidas (estímulo ao ouvido pensante) e lidas e como são lidas*
- *autonomia leitora*
- *empatia às histórias de leitura e suas preferências*
- *reação aos níveis de leitura*
- *capacidade de compreensão e interpretação de textos orais, escritos e imagéticos*
- *atividade de busca de textos escritos em diversos gêneros*
- *descoberta dos gêneros literários*



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

- *conhecimento dos elementos perigráficos do livro (capa, orelha, folha de rosto etc.), bem como nome do autor e ilustrador*

Dentro desse escopo é que a escola desenvolve o **Projeto Viajando na Leitura** que consiste no estímulo ao hábito de ler e ao gosto pela leitura literária em seus diferentes gêneros, permitindo ao estudante autonomia leitora, acesso ao universo lúdico-poético de livros com textos ou só com imagens, ampliação da imaginação criadora e da linguagem escrita, com o apoio das professoras responsáveis.

## **17.6. Conselho Escolar**

O Conselho Escolar funciona como uma instância de natureza consultiva, fiscalizadora, mobilizadora, deliberativa e representativa da comunidade escolar, composta por membros de todos os seus segmentos por meio de representantes : estudantes, pais ou responsáveis, professores, servidores da Carreira de Assistência à Educação, com a finalidade de auxiliar a gestão democrática da instituição pública de ensino na qual se encontra instalado, tendo como objetivo criar e garantir mecanismos de participação efetiva e democrática da comunidade escolar, na definição do projeto político-administrativo-financeiro e pedagógico da unidade escolar, respeitando a legislação vigente da União e do Distrito Federal. (Lei GDF nº 4.751/12, alterada pela Lei nº 7.211 de 29/12/2022).

## **17.7. Profissionais readaptados**

Contamos com Professores Readaptados em assessoramento pedagógico ocupando funções na Sala de Leitura e de apoio à Direção. Compreendemos que os referidos profissionais estão afastados de suas funções de origem, porém com possibilidade de desenvolver outras atividades de grande relevância para esta Unidade de Ensino.

Nesse sentido, afirmar a identidade do Professor Readaptado pode contribuir para mudar o estigma social da desvalorização, a fim de buscar melhores condições de trabalho.

As professoras que atuam na Biblioteca, além de organizar o espaço, tornando o ambiente atraente, representativo e dinâmico, atendem com eficiência às necessidades dos estudantes e dos professores, estimulando o hábito da leitura.

Já a profissional que atua na Direção, organiza, seleciona, controla, reproduz materiais pedagógicos para serem utilizados em sala de aula.

## **17.8. Coordenação Pedagógica**

A escola conta com duas coordenadoras pedagógicas, sendo uma do 1º Bloco (1º, 2º e 3º anos) e outra do 2º bloco (4º e 5º anos).



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

### **17.8.1. Papel e atuação do Coordenador Pedagógico**

Compete ao Coordenador Pedagógico:

- *Orientar e participar do planejamento curricular;*
- *Cooperar com a Direção na efetivação da Proposta Pedagógica;*
- *Viabilizar aos profissionais da Unidade de Ensino a oportunidade de aperfeiçoamento, visando ao projeto educativo;*
- *Influir para que todos os funcionários se comprometam com o atendimento às reais necessidades dos estudantes;*
- *Garantir a articulação entre as turmas do Ensino Fundamental.*

Ademais, outro papel desempenhado pelo coordenador pedagógico estende-se às reuniões coletivas que na EC 106 Norte ocorrem às quartas-feiras na sala dos professores, momento em que são realizadas comunicações, trocas de experiência, discussões relevantes, repasses e atividades pedagógicas que são comuns a todo o corpo docente da instituição e precisam da participação conjunta. Já nas terças e quintas-feiras, no horário contrário à regência, os professores elaboram o planejamento da semana, individual ou coletivamente, podendo contar com a facilitação da coordenação pedagógica.

Os espaços de coordenação pedagógica, neste contexto, adquirem grande importância ao possibilitar o planejamento em equipe na perspectiva da reflexão-ação-reflexão. Nesse contexto, os profissionais têm a oportunidade de se instrumentalizar para avaliar e planejar estratégias pedagógicas mais adequadas para a escola, como um todo, para sua turma e para cada estudante em particular.

### **17.8.2. Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica**

O desenvolvimento da coordenação pedagógica se reflete nos processos formativos através do ensinar e do aprender, por meio dos planejamentos interdisciplinares, do compartilhamento de experiências pedagógicas exitosas e inclusivas, por meio da disseminação do conhecimento, avaliando e articulando as boas práticas pedagógicas, de modo a focar os seus esforços no processo de ensino e aprendizagem dos estudantes, junto à equipe gestora da escola.

### **17.8.3. Valorização e formação continuada dos profissionais da educação**

A valorização e a formação continuada dos profissionais da educação são fundamentais para a construção de uma educação de qualidade. Promove-se essa valorização da seguinte forma:

- *Comemoração dos aniversários dos profissionais da educação mensalmente;*



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

- *Disponibilização de mensagens motivacionais semanalmente;*
- *Organização, higienização e preparação dos espaços educativos de forma adequada às necessidades e às demandas apresentadas pelos educadores para a implementação do planejamento;*
- *Oferta de recursos materiais e didáticos adequados para a atuação docente;*
- *Promoção, durante as coordenações, de momentos para interações e trocas de experiências e exposição de dificuldades vivenciadas;*
- *Oferta de suporte e apoio aos professores com maiores dificuldades.*



## **18. Estratégias específicas**

### **18.1. Redução do abandono, evasão e reprovação**

As estratégias de permanência e êxito de estudantes são temas recorrentes em pesquisas na área da Educação. O que fazer para evitar a evasão dos estudantes? Como organizar o projeto pedagógico que contemple aspectos didático-metodológicos capazes de propiciar o sucesso dos estudantes em sua trajetória escolar? Essas e outras perguntas fazem parte do cotidiano dos profissionais da EC 106 Norte, que buscam alternativas para diminuir a evasão e aumentar o êxito escolar.

A permanência dos estudantes diz muito sobre a gestão de uma escola pública. Nesse sentido, toda instituição de ensino, independentemente de sua natureza, tem a missão de buscar estratégias para minimizar essa situação. Na semana pedagógica, elaboramos coletivamente algumas ações que favorecem a permanência e o êxito dos estudantes na instituição e que, de certa forma, estimulam seu interesse no desenvolvimento de projetos e seu engajamento social. E esse trabalho começa pela identificação, análise e correção dos fatores que podem colaborar para a desistência e o abandono escolar, isto é, reconhecer as necessidades dos estudantes, acompanhando e analisando sua performance em sala de aula, bem como incentivar um relacionamento afetivo entre ele, colegas e professor; entender que o estresse, a extrema cobrança e a presença de relações conflituosas no ambiente escolar são fatores que interferem e afetam o rendimento dos estudantes; acompanhar o desempenho dos estudantes, pois um dos fatores que levam ao abandono ou à evasão é a dificuldade no aprendizado junto com a ausência de amparo.

Com isso em mente traçamos algumas estratégias. No início do ano letivo, foram realizadas atividades diagnósticas, análises de desempenho e tabulação dos dados. Com base nos resultados, foi possível identificar quem precisava de atividades adaptadas ou de apoio diferenciado para conseguir cumprir o currículo, aqueles que cumprem e os que podem ser desafiados a ir mais além. O apoio pedagógico está sendo feito com os professores que dão suporte às classes e por meio do envio de atividades diferenciadas para casa. Com esse trabalho no final do primeiro bimestre, já observamos que muitos estudantes que precisavam de apoio já conseguiram avançar bastante. Além do acompanhamento do professor na sala de aula, são feitos reagrupamentos intra e interclasse, diários e ou semanal, bem como, aplicadas intervenções individuais, quando se trata de necessidade específica de um estudante. Neste sentido, esta UE aplica o Projeto Interventivo, O Projeto de Reagrupamento Interclasses: Dia do Camaleão e o Projeto de Reagrupamento Intraclasse, os quais estão detalhados nos apêndices.

Vale ressaltar que muitos estudantes apresentam dificuldade de aprendizagem e são encaminhados para avaliação externa por multiprofissionais para um possível diagnóstico de transtornos ou mesmo deficiência intelectual. Devido à condição financeira e falta de atendimento pela secretaria de saúde recebemos poucos retornos e esses estudantes normalmente são retidos nos 3º e 5º anos por mais de uma vez. Diante disso, também são realizadas intervenções específicas, com o objetivo de sanar as dificuldades apresentadas. Neste ano de 2024, estamos tendo o apoio e participando do PLANER-



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

Planejamento Educacional em Rede que tem como objetivo, orientar e acompanhar as políticas os programas os projetos, as ações referentes ao atendimento pedagógico ao ensino fundamental na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, conforme disposto no Regimento Interno da SEEDF.

O planejamento em rede pressupõe momento para organização do trabalho pedagógico nas suas mais variadas esferas, contemplando importantes temáticas, das quais destacam-se: perfil das unidades escolares do ensino fundamental, situação das aprendizagens dos estudantes, fortalecimento das Diretrizes Pedagógicas da Organização Escolar em Ciclos para as Aprendizagens, acompanhamento da frequência, busca ativa, organização curricular, alfabetização, letramento matemático, avanço de estudos, intervenções pedagógicas, dentre outros.

Para tanto, o PLANER será desenvolvido por meio de quatro eixos interligados: Acompanhamento Pedagógico, Vivências de Acompanhamento, Fórum de Práticas Exitosas e Monitoramento Formativo, conforme detalhamento abaixo.

I **Acompanhamento Pedagógico** - desenvolvido nas modalidades Intra e Interregional:

a) Acompanhamento Pedagógico Intra-Regional: Consiste em reuniões entre as Gerências de Atenção aos Anos Iniciais e Anos Finais (GATAI e GATAF, respectivamente) e o coordenador intermediário (ponto focal) da UNIEB, com vistas à planejar ações de forma colaborativa e atender às especificidades da Coordenação Regional de Ensino.

b) Acompanhamento Pedagógico Interregional: São encontros entre a GATAI, GATAF e os coordenadores intermediários (Pontos Focais) de todas as CRE, com vistas a socializar, a avaliar e a planejar ações voltadas para o ensino fundamental.

II **Vivências de Acompanhamento** - tem por objetivo promover momentos de escuta e orientação pedagógica às unidades escolares do ensino fundamental, a partir de encontros específicos destinados aos representantes das UNIEB e das UE de cada CRE, em período previamente determinado e realizado com a colaboração entre os níveis Central e Intermediário.

III **Fórum de Práticas Exitosas** - momento destinado à socialização de práticas exitosas realizadas nas unidades escolares de ensino fundamental durante o ano letivo, com intuito de valorizar os profissionais da educação e dar visibilidade aos projetos desenvolvidos na rede.

IV **Monitoramento Formativo** - representa o conjunto de ações de acompanhamento das práticas educacionais voltadas aos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano realizado pela Gerência de Atenção às Aprendizagens.

Cabe destacar que, até o presente momento, a Unidade Escolar não possui nenhum estudante em situação de incompatibilidade idade-ano matriculado. Por esse motivo, não desenvolve as ações do Programa SuperAção.

Este ano, com a participação dos professores dos primeiros e segundos anos do



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

ensino fundamental no Programa Alfaletando, as práticas lá veiculadas ajudarão a melhorar a ação docente em sala de aula e, além disso, serão utilizados os livros fornecidos pelo Programa no intuito de atingir a meta de alfabetizar e letrar os estudantes até o 2º ano do ensino fundamental.

## **18.2. Recomposição das aprendizagens**

Mediante a observação diária e a aplicação de diagnósticos, a recomposição das aprendizagens é feita mediante os projetos interventivo e de reagrupamento intra e extraclasse, além das adequações curriculares, visando ao atendimento mais particularizado dos estudantes. Esses projetos foram explicados em vários pontos deste documento e encontram-se detalhados no apêndice, na forma abaixo discriminada:

O **Projeto Interventivo** é destinado aos estudantes que tenham apresentado dificuldades de aprendizagens não sanadas por meio das várias intervenções pedagógicas desenvolvidas no contexto de sala de aula e, também para aqueles que apresentam potencialidades e facilidades em alguns conteúdos. Os educandos são indicados pelo próprio professor regente que os encaminha para atendimentos individualizados ou em pequenos grupos (formados por cinco estudantes, no máximo) por meio de atividades significativas, contextualizadas, lúdicas e prazerosas.

No **Projeto de Reagrupamento Intraclasse**, os estudantes são agrupados conforme seu nível de aprendizagem, na sua própria turma, respeitando-se a diversidade destas aprendizagens, conforme apurado na avaliação diagnóstica. O trabalho é desenvolvido por meio de atividades e estratégias de intervenção pedagógicas diferentes e compatíveis com as necessidades de cada grupo alinhadas com a mediação do professor e dos colegas. A periodicidade deste Reagrupamento depende dos objetivos pedagógicos que se pretende alcançar.

O **Projeto de Reagrupamento Interclasse Dia do Camaleão** caracteriza-se como um reagrupamento interclasse envolvendo todas as turmas da escola, mediante a distribuição dos estudantes por oficinas específicas voltadas para o desenvolvimento de determinadas habilidades necessárias, constatada a necessidade no diagnóstico inicial.

É importante salientar que a definição da composição dos grupos, seja nos Reagrupamentos, seja no Interventivo, não é definitiva. Com a apropriação da avaliação diagnóstica contínua e processual, o docente tem condições de ir redefinindo os grupos conforme o avanço escolar dos estudantes. Neste contexto, os olhares dos outros membros da equipe escolar (sobretudo do supervisor, do coordenador pedagógico e dos demais professores do mesmo bloco que participam do Reagrupamento Extraclasse) ajudam o professor regente a melhor avaliar o progresso dos estudantes e planejar intervenções pedagógicas mais adequadas.

Como a UE não possui nenhum estudante em situação de incompatibilidade idade-ano, não são desenvolvidas as ações do Programa SuperAção.

Já no que se refere ao Programa Alfaletando, esta Escola está viabilizando a participação de seus professores no curso oferecido pela SEEDF, bem como, aplicando o material didático fornecido.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

### **18.3. Desenvolvimento da Cultura de Paz**

A Cultura da Paz é trabalhada continuamente na escola, por meio do projeto específico liderado pelo Serviço de Orientação Educacional e também na resolução de conflitos que ocorrem tanto em sala de aula quanto no recreio, em que os estudantes são convidados a refletir sobre suas práticas, a dialogar e pedirem desculpas, de forma a construir um ambiente favorável à convivência pacífica. Na semana de educação para a paz há ênfase em ações de orientação sobre os comportamentos esperados numa instituição educacional, porém o trabalho de conscientização é diário.

### **MANIFESTO DA ESCOLA CLASSE 106 NORTE POR UMA CULTURA DE PAZ E NÃO VIOLÊNCIA**

Desde a sua fundação em 1945, a Organização das Nações Unidas (ONU) ambicionava a ideia de formar uma sociedade fundada sobre os princípios da não violência. A ONU percebeu que o sucesso da ideia dependia diretamente da Educação. Por isso, ela criou a Unesco (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura), com o objetivo de estimular nas gerações futuras as competências necessárias à não violência. Em 1999, no 50º aniversário da Declaração Universal dos Direitos Humanos, a Unesco sintetizou esses princípios no Manifesto 2000, documento criado por um grupo de premiados com o Nobel da Paz, com nomes como Nelson Mandela e o Dalai Lama. A Unesco, quando se refere à aplicação desses princípios à escola, fala em “Educação Para a Paz”.

Concordamos com as palavras do Diretor Geral da UNESCO, Koïchiro Matsuur, quando diz que “a paz não pode ser apenas garantida pelos acordos políticos, econômicos ou militares. No fundo, ela depende do comprometimento unânime, sincero e sustentado das pessoas. Cada um de nós, independentemente da idade, do sexo, do estrato social, crença religiosa ou origem cultural é chamado à criação de um mundo pacificado.”

Manifestamos nossa perspectiva de que para construir uma cultura de paz se faz necessário dotar a sociedade da compreensão dos princípios e respeito pela liberdade, justiça, democracia, direitos humanos, tolerância, igualdade e solidariedade. Isto incorre na rejeição, individual e coletiva, da violência que tem sido parte da história da humanidade em diversos contextos. A cultura de paz pode mudar a realidade atual, mas deve buscar soluções que venham de dentro da sociedade e não impostas de fora para dentro.

Entendemos por cultura de paz a prática constante dos valores da não-violência social para resolver conflitos, o uso do diálogo na relação entre pessoas, a postura democrática frente à vida, a cooperação e instalação de justiça. Para nós, cultura de paz não é somente o fim das guerras. Tão pouco indica inércia e complacência. A paz não suprime os conflitos, mas propõe a resolução pacífica deles, gerando uma mudança profunda nos padrões que sustentam o atual modelo social. Os conflitos fazem parte das relações humanas e são necessários para motivar mudanças. Devemos buscar a prática da não- violência para resolver conflitos. Precisamos fazer uso do diálogo na relação entre pessoas, além de adotar uma postura democrática frente à vida e cooperar na instalação



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

de justiça.

A cultura de paz está fundamentada em valores humanos que devem ser praticados, a fim de saírem do campo de boas intenções e partirem para a ação, tornando-se atos concretos.

Compreendemos que a escola possui o poder transformador diante da realidade e uma posição privilegiada de atuação na construção da cultura de paz. A escola deve ser um espaço de diálogo e de partilha, transformando a vida cívica na comunidade. Mais do que teoria e prática, a não violência deve ser uma atitude que transpassa toda a prática de ensino, envolvendo todos os profissionais de educação, os estudantes, as famílias e a comunidade, em um desafio comum e compartilhado.

Reconhecendo a nossa parcela de responsabilidade social, especialmente com os estudantes, nos comprometemos a:

- *Construir um projeto de toda a escola, que desenvolva as competências relacionais, sociais e emocionais desejáveis para uma boa convivência, como empatia e capacidade de escuta e de comunicação assertiva; insira os valores, regras e questões de convivência como objetos de estudo e amplie a organização da escola em relação a cultura da boa convivência. O projeto será baseado nos 6 pilares da Cultura de Paz (UNESCO/1999):*
  1. Respeitar toda forma de vida;
  2. Rejeitar a violência;
  3. Ser generoso;
  4. Ouvir para compreender;
  5. Preservar o planeta;
  6. Redescobrir a solidariedade.
- *Incentivar as práticas de não violência e integrá-las ao Regimento Escolar;*
- *Continuar a fomentar nos estudantes a reflexão sobre as nossas responsabilidades e obrigações, bem como os nossos direitos; aprender a viver juntos, respeitando as nossas diferenças e similaridades;*
- *Desenvolver o aprendizado com base na cooperação, no diálogo e na compreensão intercultural;*
- *Ajudar os estudantes a encontrarem soluções não violentas para resolverem seus conflitos, experimentarem conflitos utilizando maneiras construtivas de mediação e estratégias de resolução;*
- *Promover, junto aos educandos, valores e atitudes de não violência - autonomia, responsabilidade, cooperação, criatividade e solidariedade;*
- *Capacitar estudantes a construírem juntos, com seus colegas, os seus próprios ideais de paz.*

"Se queremos alcançar a verdadeira paz no mundo, devemos começar pelas



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

crianças” - Mahatma Gandhi

#### **18.4. Qualificação da Transição Escolar**

Espera-se que a transição escolar seja um momento tranquilo para os estudantes que chegam e que saem da escola, por isso, ao se aproximar o final do ano letivo, a escola recebe os estudantes do Jardim de Infância (JI 106 Norte), de forma calorosa e gentil, para que eles conheçam a equipe gestora, as instalações físicas e sintam-se acolhidos pela futura escola em que eles virão estudar, assim também promove uma visita dos estudantes do quinto ano ao Centro de Ensino Fundamental (CEF 306 Norte) para que eles a conheçam e se tranquilizem quanto ao ano seguinte.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

## **19. Processo de Implementação do PPP**

O Projeto Político-Pedagógico da Escola Classe 106 Norte está focado no princípio da unicidade, visando um ensino público de qualidade que de fato promova a educação emancipadora com aprendizagem significativa, que contribua para:

- *Manutenção do IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica);*
- *Diminuição dos índices de repetência;*
- *Acesso e permanência do estudante na escola;*
- *Acesso e permanência do estudante NEE na educação inclusiva;*
- *Formação continuada dos docentes e funcionários;*
- *Participação da Comunidade Escolar na construção da escola pública de qualidade social e emancipadora;*
- *Construção da democracia participativa;*
- *Parceria Escola/Família.*

A organização do trabalho pedagógico é concebida como instrumento, modo de elaborar, executar e avaliar os planejamentos e organizações na Unidade Escolar. Assim, o planejamento norteia as possibilidades do processo de ensino aprendizagem, constituindo-se um todo ativo, visto que ao falar de planejamento deve-se inferir como sua característica principal a reflexão do trabalho do Professor.

O docente deve planejar para viabilizar a divisão disposta na organização curricular, que neste contexto é um documento que demonstra como o Currículo em Movimento será trabalhado efetivamente em sala de aula.

A partir da ação docente planejada é possível problematizá-la, ampliar a compreensão teórica sobre esta, elaborando ações estratégicas compartilhadas para transformá-las. Portanto, a definição da direção política da prática educativa decorre da análise crítica da atual prática educativa, desabrochando numa perspectiva também crítica para o futuro trabalho.

Em nível pedagógico do sistema educativo o professor é responsável pela organização do trabalho docente observando os trâmites da função maior da escola, o de democratizar os conhecimentos construídos pela humanidade ao longo da história.

Para implementar ações educativas, a Escola Classe 106 Norte procura administrar o tempo de forma a direcionar o alcance dos objetivos nas áreas pedagógica, administrativa (física) e financeira, com a participação de toda a Comunidade Escolar (direção, coordenação, corpo docente, discente, servidores, instituições e pais).

A participação efetiva, nesses momentos, tem contribuído para a reestruturação do fazer pedagógico/administrativo, implementação de ações/metabolismos e avaliação da gestão escolar, elevando-se assim a participação e a construção de uma escola pública de qualidade, onde os objetivos estabelecidos passam a ter um agir coletivo.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

O respeito às posturas divergentes sobre questões pertinentes ao espaço escolar e virtual são discutidos dentro de limites éticos, prevalecendo o respeito às diferenças, possibilitando um diálogo que viabilize propostas coletivas para a melhoria da escola num todo, sempre envolvidos numa prática verdadeiramente democrática.

As coordenações coletivas atendem ao princípio da formação continuada e, junto com o suporte da UNIEB/PP e EAPE (Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação), constituem uma estrutura de apoio pedagógico fundamental para subsidiar a ação docente.

Ampliando as concepções de tempo, espaço e oportunidades escolares e atendendo as Diretrizes Pedagógicas da SEEDF, a escola trabalha também com os Reagrupamentos Extraclasse, Intraclasse e o Projeto Interventivo.

No Reagrupamento Intraclasse os alunos são agrupados conforme seu nível de aprendizagem, na sua própria turma, respeitando-se a diversidade destas aprendizagens, conforme apurado na avaliação diagnóstica. O trabalho é desenvolvido por meio de atividades e estratégias de intervenção pedagógicas diferentes e compatíveis com as necessidades de cada grupo alinhadas com a mediação do professor e dos colegas. A periodicidade deste Reagrupamento depende dos objetivos pedagógicos que se pretende alcançar.

No Reagrupamento Extraclasse os alunos de todas as turmas são reagrupados de acordo com seu nível de aprendizagem, independente do seu ano escolar de origem. Os professores deste Bloco, na coordenação de bloco, planejam os objetivos e estratégias que serão utilizados com cada grupo formado, atentando para a utilização de recursos e intervenções variados, lúdicos e estimulantes. Nos dias definidos cada professor trabalha com um grupo diferente, procurando-se observar a área de interesse e formação de cada profissional. Esse reagrupamento acontece uma vez por semana.

O Projeto Interventivo é destinado aos alunos que tenham apresentado dificuldades de aprendizagens não sanadas por meio das várias intervenções pedagógicas desenvolvidas no contexto de sala de aula. O Projeto Interventivo também está sendo destinado a alunos com potencialidades e facilidades em alguns conteúdos. Os educandos são indicados pelo próprio professor regente que os atende semanalmente no contra turno ou não, nas aulas em pequenos grupos (cinco, no máximo) por meio de atividades significativas, contextualizadas, lúdicas e prazerosas. Os alunos com potencialidades podem ser atendidos, também, por professores de outros anos, realizando atividades e conteúdos mais avançados que o conteúdo do ano em que está matriculado.

É importante salientar que a definição da composição dos grupos, seja nos Reagrupamentos, seja no Interventivo, não é definitiva. Com a apropriação da avaliação diagnóstica contínua e processual, o docente tem condições de ir redefinindo os grupos conforme o avanço escolar dos alunos. Neste contexto, os olhares dos outros membros da equipe escolar (sobretudo do supervisor, do coordenador pedagógico e dos demais professores do mesmo bloco que participam do Reagrupamento Extraclasse) ajudam o professor regente a melhor avaliar o progresso dos estudantes e planejar intervenções pedagógicas mais adequadas.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

Dando suporte ao trabalho pedagógico, além da Coordenação Pedagógica, a escola ainda conta com a Orientação Educacional e a Pedagoga da Equipe de Apoio à Aprendizagem.

Todos desenvolvem seu trabalho de forma integrada entre si e ainda em parceria com a equipe gestora, com os professores, com a família e com a comunidade, no compromisso comum de contribuir na construção de uma escola democrática, reflexiva e cidadã.

De forma específica, a Coordenação Pedagógica presta orientação técnico-pedagógica aos professores, supervisionando o desenvolvimento dos planos de ensino e procurando manter a unidade da ação pedagógica, além de acompanhar o processo escolar do educando.

### **19.1. Gestão Pedagógica**

A gestão pedagógica é realizada pela equipe pedagógica da escola, integrada pela gestão, coordenação pedagógica, supervisão pedagógica, corpo docente, SOE e EEAA e Conselho Escolar, mediante a comunicação e articulação das ações pedagógicas da instituição com as diretrizes da SEEDF e deste PPP, visando à qualidade do ensino e ao melhor desempenho dos estudantes que a constituem.

### **19.2. Gestão de Resultados Educacionais**

É realizada por meio das avaliações institucionais que ocorrem ao longo do ano, tanto com a aplicação de questionários ao final do ano, quanto nos vários momentos de reunião entre a escola e a comunidade, em que são comunicadas as necessidades e sugeridas soluções, havendo empenho na resolução dos problemas identificados, com finalidade na melhoria contínua.

### **19.3. Gestão Participativa**

A equipe gestora apresenta uma postura de acessibilidade para a comunidade, estando disponível para atendimento dos seus diversos públicos, bem como, oportuniza tempos e espaços para a manifestação de todos, desenvolvendo assim uma gestão democrática e participativa.

### **19.4. Gestão de Pessoas**

A gestão de pessoas empenha-se em promover tempos e espaços para a execução do trabalho técnico e pedagógico, bem como, incentivar a capacitação contínua de seus colaboradores, favorecendo um clima de satisfação e motivação.

### **19.5. Gestão Financeira**

Realiza-se por meio do acompanhamento, registro e controle das movimentações financeiras, contando com o Conselho Escolar como órgão consultivo e deliberativo



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

quanto à destinação das verbas governamentais e das contribuições da Associação de Pais e Mestres.

Cabe destacar que o Conselho Escolar através da eleição, juntamente com os gestores, unificou e favoreceu o envolvimento da comunidade na deliberação quanto à utilização dos recursos financeiros da escola.

### **19.6. Gestão Administrativa**

Atua no sentido de manter a Secretaria em condições de atender à comunidade tanto interna quanto externa, divulgar ações para todos os interessados, viabilizar a atuação do Conselho Escolar, mediante convocação nos moldes estabelecidos.



## **20. Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP**

### **20.1. Avaliação coletiva**

A avaliação é um elemento indissociável do processo educativo e deve ser um instrumento usado para redimensionar o planejamento e a organização das ações a serem desenvolvidas pela comunidade escolar.

Nesse sentido, o Projeto Político-Pedagógico aqui apresentado deverá ser avaliado durante todo o ano letivo, (nos Dias Letivos Temáticos, nas coordenações coletivas, nos Conselhos de Classe, nas Reuniões com o Conselho Escolar) no decorrer de sua operacionalização, pois tem como objetivo a melhoria da prática educativa e do processo ensino-aprendizagem. Assim, é importante respeitar o desenvolvimento contínuo do estudante, seu crescimento individual, suas necessidades e potencialidades, bem como ouvir os professores para conhecer o que dizem, pensam, sentem e fazem.

Também serão realizadas reuniões de Auto avaliação Institucional da Escola com a presença de todos os profissionais da escola, para que outros segmentos da escola, além do corpo docente, possam ter voz e vez, visto que todos são responsáveis pela construção, execução, avaliação e redimensionamento do PPP.

De acordo com esta premissa, Nóvoa (2000) reafirma que, essa perspectiva teórico- metodológica, tem apresentado contribuições para que se possa compreender, de fato, os caminhos mais efetivos para alcançar a qualidade da educação básica, pois são os professores que a efetivam nas escolas, e estes precisam ser ouvidos.

Portanto, o ponto primordial a ser avaliado é o autoconhecimento da Instituição a partir da comunidade escolar que a compõe e, conseqüente, necessidade de revisão e redimensionamento pedagógico, financeiro e administrativo.

### **20.2. Periodicidade**

A periodicidade da avaliação institucional é anual.

### **20.3. Procedimentos/Instrumentos**

Os procedimentos e instrumentos para avaliação institucional são questionários aplicados para todos os segmentos da escola.

### **20.4. Registros**

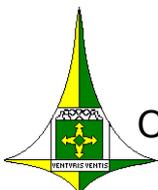
Os resultados obtidos são convertidos em relatórios.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

## 21. Referências

- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/> Acesso em: 30 mar. 2020.
- **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm)
- Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. **Educação Integral: texto referencial para o debate nacional**. Brasília, MEC, SECAD, 2009.
- Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. **Proposta Pedagógica do Programa Escola Aberta**. MEC, SECAD, 2007.
- Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. **Rede de saberes mais educação: pressupostos para projetos pedagógicos de educação integral: caderno para diretores e professores das escolas**. – 1ªed. – Brasília, MEC, 2008.
- Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica. **Resolução nº. 4, de 13 de julho de 2010**. Brasília: MEC, 2010. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004\\_10.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_10.pdf) Acesso em: 30 abril.2020.
- Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução CNE/CEB nº 7/2010**. Fixa Diretrizes Nacionais para o Ensino Fundamental de Nove Anos. DODF, Brasília, 15 de dezembro de 2010, Seção 1, p. 34.
- **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 1996. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm). Acesso em: 20 de março de 2024.
- Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução nº 7, de 14 de dezembro de 2010**. Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. Diário Oficial da União, DF, 15 dez. 2010b.
- Conselho Nacional de Educação. **Diretrizes curriculares para o ensino fundamental**. Brasília, 1998. Parecer nº 15/98 de 01/06/98.
- **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 26 de junho de 2014. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm). Acesso em: 30 abril. 2020.
- DISTRITO FEDERAL. **Currículo em Movimento do Distrito Federal: Ensino**



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

- Fundamental Anos Iniciais - Anos Finais.** 2. ed. Brasília: SEDF, 2018.
- **Currículo em Movimento do Distrito Federal: Pressupostos teóricos.** Brasília: SEEDF, 2014.
  - **Diretrizes de Avaliação Educacional.** Brasília: SEEDF, 2014-2016.
  - **Guia Prático - Organização Escolar em Ciclos para as Aprendizagens.** Brasília: SEEDF, 2017.
  - **Plano Distrital de Educação (2015-2014).** Lei nº 5.499, de 14 de julho de 2015. Brasília: SEEDF, 2015.
  - **Regimento Interno da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal,** 1ª. Ed. Brasília, 2009.
  - **Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal,** 1ª Ed. Brasília, 2015.
  - **Orientações pedagógicas: Projeto Político-Pedagógico.** Brasília: SEEDF, 2014.
  - **Organização e Gestão da Biblioteca Escolar e Escolar-Comunitária da SEEDF**
  - **Caderno Orientador.** Brasília: SEEDF, 2018.
  - SEDF. **Diretrizes Pedagógicas:** Bloco Inicial de Alfabetização. 2ª edição. DF, 2012. SEDF – Projeto Político Pedagógico: Professor Carlos Mota. DF, 2012.
  - **CADERNO DE PERGUNTAS E RESPOSTAS:** Roteiro para discussão dos Ciclos de Aprendizagem - SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO, GDF.
  - **DIRETRIZES PEDAGÓGICAS,** 2ª edição, 2012 – Edição Revisada.
  - **PLANO DE TRABALHO** – Escola Classe 106 Norte. Gestão Democrática, Edmar T. dos Santos e Lisete Inês Prediger, Brasília 2013.
  - ARROYO, M. **Outros sujeitos, outras pedagogias.** Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2012, p. 260.40 INTERNET – PORTAL EDUCAÇÃO <http://www.portaleducacao.com.br/gestao-e-lideranca/artigos/49210/o-papel-do-gestorescolar#ixzz32Rv57H22> e <http://interdisciplinaridadenaescola.blogspot.com.br/>
  - Piaget, J. (1973). **As operações lógicas e a vida social.** Em J. Piaget (Org.), Estudos sociológicos (pp.164-193). Rio: Forense (Original publicado em 1945).
  - SANTOMÉ, J. **Globalização e Interdisciplinaridade: o currículo integrado.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
  - ARAÚJO, Ulisses F. **A educação e a construção da cidadania: eixos temáticos da ética e da democracia. Ética e cidadania: construindo valores na escola e na sociedade** / Secretaria de Educação Básica, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, Brasília, Ministério da Educação, 2007.
  - PAVIANI, Jayme. **Interdisciplinaridade: conceitos e distinções.** 2. ed. Caxias do Sul, RS: Educs, 2008.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

- CHARLOT, B. **Relação com Saber, Formação dos Professores e Globalização: questões para a educação hoje**. Porto Alegre: Artmed, 2005.
- NÓVOA, A. (Org.). **Vidas de professores**. 2a ed. Porto: Porto Editora, 2000.
- ARROYO, M. **Outros sujeitos, outras pedagogias**. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2012, p. 260.
- PERRENOUD, Philippe. **Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens - entre duas lógicas**. trad. Patrícia Chittoni Ramos. Porto Alegre: Artmed, 1999.
- ALLAL, L.; CARDINET, J.; PERRENOUD, P. **A avaliação formativa num ensino diferenciado**. Coimbra: Livraria Almedina, 1986.
- DEPRESBIPERIS, Lea. **Avaliação em Três Atos**. São Paulo: SENAC, 1999.
- LIBÂNEO, José Carlos. **Adeus Professor, Adeus Professora. Novas Exigências Educacionais e Profissão Docente**. São Paulo: Cortez, 1998, 104 p.
- DEMO, Pedro. **Avaliação qualitativa: polêmicas do nosso tempo**. Campinas, SP: Autores Associados, 2008, 9ªed. 15
- PETRIN, E. A. **Avaliação no processo ensino – aprendizagem**. Disponível em: <https://eheco2015.files.wordpress.com/2015/09/avaliac3a7c3a3o-formativa.pdf>  
Acesso em: 04/04/2019
- BEHRENS, Marilda Aparecida. **O paradigma emergente e a prática pedagógica**. 2 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.
- **Gráfico: Evolução Fluxo**. IDEB 2021, INEP. Em <https://gedu.org.br/escola/53001478-ec-106-norte/ideb>, em 07/04/2024, às 11h58.
- ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Objetivo de Desenvolvimento Sustentável – 4 Educação de Qualidade**. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs/4>.
- GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. **Plano Estratégico Distrito Federal 2019-2060** - Edição Revisada 2023. Disponível em: [https://planoestrategico.df.gov.br/documentos/BOOK\\_PLANO ESTRATEGICO\\_DF.pdf](https://planoestrategico.df.gov.br/documentos/BOOK_PLANO ESTRATEGICO_DF.pdf). Acesso em: 20 de abril de 2024.
- GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. **Plano Distrital de Educação 2015-2024**. Disponível em [https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/01/pde\\_site\\_versao\\_completa.pdf](https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/01/pde_site_versao_completa.pdf). Acesso em: 20 de abril de 2024.
- **Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018**. Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). Diário Oficial da União, Brasília, 15 de agosto de 2018. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2015-2018/2018/lei/l13709.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2015-2018/2018/lei/l13709.htm). Acesso em: 20 de abril de 2024.



## **22. Apêndices**

### **22.1. Planos de Ação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na Unidade Escolar**

#### **22.1.1. Plano de Ação do Programa ALFAletrando**

##### **I – Meta**

- Estimular a alfabetização de 100% dos estudantes matriculados na unidade escolar até o final do 2º ano do ensino fundamental.

##### **II – Objetivo**

- Promover a alfabetização e o letramento dos estudantes dos 1º e 2º anos do ensino fundamental dos estudantes.
- Incentivar a leitura e a escrita a fim de possibilitar a compreensão de outras disciplinas, estimulando o pensamento crítico, a comunicação eficaz e a autoconfiança dos estudantes.

##### **III – Ações**

- Capacitar os professores que lecionem nos 1º e 2º anos do ensino fundamental da unidade escolar.
- Distribuição dos cadernos do programa ALFAletrando aos estudantes.
- Utilização dos cadernos por parte dos estudantes ao menos uma vez por semana, com a orientação dos seus professores.

##### **IV – Responsáveis**

- Subsecretaria de Educação Básica - SUBEB. Professores do 1º e 2º anos do ensino fundamental.

##### **V – Cronograma**

- Uma vez por semana durante o ano letivo.

##### **VI. Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento**

Os Eixos Transversais do Currículo em Movimento aplicáveis a este plano de ação são:



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

- Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.

**VII – Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPP e/ou objetivos do PEI e/ou do ODS**

Este plano de ação se relaciona com:

- Metas e/ou estratégia(s) do PDE: vincula-se à estratégia “Garantir a existência dos centros de referência de alfabetização em cada regional de ensino, por meio de articuladores e coordenadores pedagógicos dos anos iniciais”.
- Meta do PPP: articula-se com a “Criação de condições que possibilitem o desenvolvimento diário da excelência na qualidade no ensino-aprendizagem”.
- Objetivos do PEI: relaciona-se ao objetivo “OE09: Elevar os resultados das aprendizagens para garantir o fluxo escolar regular dos estudantes”.
- Objetivos do ODS: integra o objetivo “4.1 Até 2030, garantir que todas as meninas e meninos completem o ensino primário e secundário livre, equitativo e de qualidade, que conduza a resultados de aprendizagem relevantes e eficazes”.

### **22.1.2. Plano de Ação do Projeto da Hora Cívica**

O projeto da Hora Cívica envolve o desenvolvimento de atividades com os estudantes relacionadas a datas comemorativas, inclusive aquelas de valor cívico, por meio de apresentações acerca de temas correlatos.

#### **I – Metas**

- *Realizar a hora cívica semanalmente, em todas as sextas-feiras letivas, nos dois turnos.*
- *Promover a hora cívica especial, ao menos uma vez em cada mês.*

#### **II – Objetivos**

- *Oportunizar o desenvolvimento social, cultural e artístico do estudante.*
- *Expressar através de apresentações, músicas, teatro, poesias e atividades diversificadas todo o conhecimento recebido em sala de aula.*
- *Construir vínculos afetivos dentro do espaço escolar imprescindível para sua vida social.*
- *Adquirir posturas necessárias para se apresentar e assistir apresentações, demonstrando respeito para com o colega.*



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

- *Desenvolver a oratória, a desinibição e a capacidade de se expressar em público através das atividades propostas.*
- *Adquirir valores como respeito e amor ao próximo através do trabalho com tema: nossos valores.*

### **III – Ações**

- *Identificação das turmas que ficarão responsáveis pelo momento.*
- *Comunicação aos professores do dia de sua apresentação.*
- *Sorteio das turmas que farão a apresentação mensal.*
- *Registro por meio de foto ou vídeo.*
- *Compartilhamento no grupo de whatsapp.*

### **IV – Responsáveis**

- *Equipe gestora.*
- *Coordenação pedagógica.*
- *Professores.*

### **V – Cronograma**

- *A hora cívica ocorre semanalmente em todas as sextas-feiras nos dois turnos de aula.*

### **VI. Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento**

O Eixo Transversal do Currículo em Movimento aplicável a este plano de ação é:

- *Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.*

### **VII – Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPP e/ou objetivos do PEI e/ou do ODS**

Este plano de ação se relaciona com:

- *Meta do PPP: Desenvolvimento de atividades mensais relacionadas a datas comemorativas, inclusive cívicas, junto aos alunos por meio de apresentações específicas sobre os temas selecionados.*



### **22.1.3. Plano de Ação do Projeto Família na Escola**

Na perspectiva da aproximação da família à escola, este projeto incentiva a participação e o diálogo das famílias.

#### **I – Metas**

- Realizar uma festa da família na escola a cada semestre.
- Realizar uma roda de conversa semestral da escola com as famílias.

#### **II – Objetivos**

- Possibilitar a participação da família na escola.
- Aproximar a família da escola para fortalecer vínculos e criar unidade.
- Engajar os familiares na atividade da escola.

#### **III – Ações**

- Festa da família.
- Rodas de conversa.

#### **IV – Responsáveis**

- Equipe Gestora, Coordenação Pedagógica e Professores.

#### **V – Cronograma**

- Eventos a serem marcados após decisão em reunião coletiva, podendo ser agendado entre os meses de abril a novembro.

#### **VI. Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento**

O Eixo Transversal do Currículo em Movimento aplicável a este plano de ação é:

- Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.

#### **VII – Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPP e/ou objetivos do PEI e/ou do ODS**

Este plano de ação se relaciona com:



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

- Meta/Metas ou estratégia/estratégias do PDE: articula-se com a estratégia “7.14 – Promover, por meio de ações intersetoriais dos órgãos competentes, a articulação dos programas da área da educação, de âmbito local e nacional, com os de outras áreas, como saúde, trabalho e emprego, assistência social, esporte e cultura, possibilitando a criação de rede de apoio integral às famílias, como condição para a melhoria da qualidade educacional”.
- Meta/Metas do PPP: relaciona-se à meta “Realização de, no mínimo, uma festa da família anualmente”.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

## **22.1.4. Plano de Ação do Projeto Recreio Mediado**

### **I – Metas**

- Inserir 100% das turmas da escola no projeto.
- Desenvolver atividades que contemplem o pleno desenvolvimento dos estudantes, com a participação de cada turma da escola ao menos uma vez por semana.

### **II – Objetivos**

- Construir regras, normas e atitudes positivas.
- Desenvolver hábitos de cooperação através de atividades lúdicas recreativas.
- Ampliar as oportunidades de desenvolvimento psicomotor, cognitivo e socioafetivo.
- Formar cidadãos críticos, participativos e cientes de seu papel na sociedade, visando torná-la mais justa e democrática.

### **III – Ações**

- Apresentação e discussão do projeto junto aos profissionais da escola para ouvir sugestões e contribuições.
- Conversa e conscientização dos (as) estudantes sobre as regras e combinados do momento do recreio.
- Definição da entrega dos jalecos para cada turma.
- O professor realizará em sala de aula a escolha do monitor (do dia ou da semana).
- Estudantes monitores do dia deverão ajudar a organizar e mediar as brincadeiras do dia.
- No espaço do pátio da escola organizar: espaço da leitura, espaço da concentração, espaço de pular corda e espaço da bola (sempre do lado de fora do pátio).

### **IV – Responsáveis**

- Orientador Educacional, Equipe Gestora, Estudantes Monitores, Coordenação Pedagógica, Educadores Sociais Voluntários e Servidores da Carreira Assistência.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

**V – Cronograma**

- As atividades acontecerão por 15 minutos no horário do recreio, divididos em 1º tempo: Turmas do 1º, 2º e 3º anos e 2º tempo: Turmas do 4º e 5º anos. O projeto será realizado durante o ano letivo.

**VI. Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento**

Os Eixos Transversais do Currículo em Movimento aplicáveis a este plano de ação são:

- Educação para a Diversidade.
- Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.

**VII – Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPP e/ou objetivos do PEI e/ou do ODS**

Este plano de ação se relaciona com:

- Meta do PPP: Vinculada à meta “Utilização de alternativas lúdicas durante o horário de recreio duas vezes na semana, a fim de favorecer o inter-relacionamento dos estudantes com o seu ambiente escolar”.
- Objetivos do PEI: Está articulado com o objetivo estratégico “OE12: Promover a cultura de inovação e o uso de recursos tecnológicos para o avanço nas aprendizagens”, uma vez que relaciona-se à “promoção da cultura de experimentação, diálogo, criatividade e colaboração, de modo a impulsionar a atualização do ensino e assegurar experiências educacionais envolventes, motivadoras e personalizadas”.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

## **22.1.5. Plano de ação do Projeto Acolher para Incluir**

### **I – Metas**

- Melhorar a comunicação e troca com as famílias de estudantes com necessidades especiais, promovendo escuta constante e ambiente saudável para o desenvolvimento e inclusão de todos e todas.

### **II – Objetivos**

- Acolher famílias de estudantes com NEE da Escola Classe 106 Norte para fortalecer o sentimento de pertencimento, participação e inclusão dessas famílias e seus filhos nesta unidade escolar.
- Fornecer espaço de escuta, troca de experiências e aprendizagem sobre a inclusão de estudantes com NEE no contexto escolar e na sociedade.
- Verificar as principais necessidades de conhecimento e trocas de informação voltados para o cuidado com os filhos.
- Promover momentos de cuidado com a saúde mental dos familiares de estudantes com NEE.

### **III – Ações**

- Encontro mensal com as famílias de estudantes com NEE com rodas de conversas para acolhimento e troca de experiências com temáticas voltadas para saúde mental, desenvolvimento humano, educação e inclusão.
- Aplicação de questionário de avaliação ao final do projeto.

### **IV. Eixos Transversais do Currículo em Movimento**

Os Eixos Transversais inscritos no Currículo em Movimento que se relacionam a este projeto são os seguintes:

- Educação para a Diversidade.
- Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.

Dessa forma, os objetivos em referência se vinculam aos eixos transversais acima discriminados da seguinte maneira:

- Eixo Transversal: **Educação para a Diversidade**
  - Fornecer espaço de escuta, troca de experiências e aprendizagem sobre a



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

- inclusão de estudantes com NEE no contexto escolar e na sociedade.
- Acolher famílias de estudantes NEE da Escola Classe 106 Norte para fortalecer o sentimento de pertencimento, participação e inclusão dessas famílias e seus filhos nesta unidade escolar.
- Promover momentos de cuidado com a saúde mental dos familiares de estudantes com NEE.
- **Eixo Transversal: Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos**
  - Verificar as principais necessidades de conhecimento e trocas de informação voltados para o cuidado com os filhos.

**V – Metas e/ou Estratégias PDE e/ou com o PPP e/ou com o PEI e/ou com o ODS 4**

A meta melhorar a comunicação e troca com as famílias de estudantes com necessidades especiais, promovendo escuta constante e ambiente saudável para o desenvolvimento e inclusão de todos e todas deste projeto, está articulada com:

- PPA (M1294 Realizar ações voltadas a promoção da cultura de direitos humanos e cidadania pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar)
- Objetivo do PEI 2023-2027 - 6.11 Educação Especial - OE 11 Proporcionar atendimento educacional especializado na perspectiva da inclusão.
- Meta do ODS 4 - Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidade de aprendizagem para todos e todas.

**VI – Responsáveis**

- EEAA e a Equipe Gestora.

**VII – Cronograma**

- 23/03, 13/04, 18/05, 29/06, 17/08, 14/09, 19/10 e 23/11.



### **22.1.6. Plano de Ação do Projeto de Informática Inclusão Digital: Ferramentas Tecnológicas para o Século XXI**

O projeto tenciona propiciar a utilização de ferramentas e recursos educacionais que sejam atraentes e motivadoras, possibilitando aos estudantes que se interessem com as tecnologias disponíveis e colaborem entre si, despertando a curiosidade natural a fim de contribuir no desenvolvimento do seu raciocínio lógico e da sua criticidade, o que possibilitará aos mesmos explorarem e desenvolverem de forma criativa e autônoma a solução de desafios propostos, com o conseqüente enriquecimento do processo ensino-aprendizagem, além de promover a inclusão digital e a equidade de oportunidades num mercado dinâmico como o da tecnologia.

No entanto, **o plano de ação do projeto em referência fica prejudicado no presente PPP, uma vez que não há profissional qualificado na escola para conduzi-lo**, não obstante haver local na escola contendo equipamentos de informática em condições plenas de utilização por parte dos estudantes.



## **22.2. Projetos Específicos da Unidade Escolar**

### **22.2.1. Projeto Hora Cívica**



#### **OBJETIVOS**

##### **Objetivo Geral :**

Desenvolver o espírito patriótico e a valorização do indivíduo como cidadão e membro de uma comunidade escolar que oportuniza a seus estudantes demonstrar e desenvolver aptidões artísticas, visando a um pleno exercício de criatividade e desempenho do trabalho em grupo, com um trabalho voltado às aquisições de (re)conhecimento dos valores inerentes aos indivíduos enquanto seres sociais.

##### **Objetivos Específicos:**

- *Oportunizar o desenvolvimento social, cultural e artístico do estudante;*
- *Expressar através de apresentações, músicas, teatro, poesias e atividades diversificadas todo o conhecimento recebido em sala de aula.*
- *Construir vínculos afetivos dentro do espaço escolar imprescindível para sua*



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

*vida social;*

- *Adquirir posturas necessárias para se apresentar e assistir apresentações, demonstrando respeito para com o colega.*
- *Desenvolver a oratória, a desinibição e a capacidade de se expressar em público através das atividades propostas.*
- *Adquirir valores como respeito e amor ao próximo através do trabalho com tema: nossos valores.*

### **PRINCIPAIS AÇÕES**

- *As culminâncias ocorrerão semanalmente às sextas-feiras no período matutino.*
- *Todas as turmas se reunirão para assistirem as apresentações.*
- *Toda comunidade escolar será convidada para as apresentações.*
- *A Hora Cívica será iniciada com a execução do Hino Nacional e concomitantemente será trabalhado o respeito aos símbolos nacionais.*
- *Os temas desenvolvidos e trabalhados acompanharão as datas comemorativas e/ou valores inerentes aos cidadãos.*
- *Cada turma/ano será responsável pela apresentação da semana, a qual terá autonomia para decidir como acontecerá.*
- *Concluída as apresentações a plateia terá a oportunidade de interagir através de perguntas e observações.*
- *A direção abordará temas de interesse da comunidade local e da instituição.*
- *Haverá um momento devocional onde a oportunidade será dada a qualquer um dos presentes (criança ou adulto), finalizando o momento cívico.*

### **RESPONSÁVEIS:**

- *Professores, Coordenação Pedagógica e Equipe Gestora.*

### **AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO**

Participação das turmas em colaboração com o processo de ensino-aprendizagem no que tange à desenvoltura, à cidadania, ao trabalho em equipe, à participação ativa em questões socioculturais e à construção de valores capazes de desenvolver atitudes de respeito e colaboração para com o próximo.





### **22.2.3. Projeto Recreio Mediado**



**Foto 07 – Recreio Mediado**

#### **OBJETIVOS**

##### **Objetivos gerais**

- *Afirmar valores humanos, como amizade, respeito, tolerância, honestidade, coragem, temperança;*
- *Favorecer a interação entre os(as) estudantes e o ambiente escolar.*
- *Proporcionar diferentes alternativas de brincadeiras.*

##### **Objetivos específicos**

- *Construir regras, normas e atitudes positivas;*
- *Desenvolver hábitos de cooperação através de atividades lúdicas recreativas;*
- *Ampliar as oportunidades de desenvolvimento psicomotor, cognitivo e socioafetivo;*
- *Formar cidadãos críticos, participativos e cientes de seu papel na sociedade, visando torná-la mais justa e democrática.*

#### **PRINCIPAIS AÇÕES**

- *Apresentação e discussão do projeto junto aos profissionais da escola para ouvir sugestões e contribuições;*
- *Conversa e conscientização dos (as) estudantes sobre as regras e*



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

*combinados do momento do recreio;*

- *Definição da entrega dos jalecos para cada turma;*
- *O professor realizará em sala de aula a escolha do monitor (do dia ou da semana);*
- *Estudantes monitores do dia deverão ajudar a organizar e mediar as brincadeiras do dia;*
- *No espaço do pátio da escola organizar: espaço da leitura, espaço da concentração, espaço de pular corda e espaço da bola (sempre do lado de fora do pátio).*

### **RESPONSÁVEIS**

- *Orientador Educacional, Equipe Gestora, Estudantes Monitores, Coordenação Pedagógica, Educadores Sociais Voluntários e Servidores da Carreira Assistência.*

### **AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO**

Ocorrerá de modo contínuo e cotidianamente, sujeita a alterações.



**Foto 08 - Projeto Recreio Mediado**



## **22.2.4. Projeto Acolher para Incluir**

### **OBJETIVOS**

#### **Objetivo Geral:**

Acolher famílias de estudantes com NEE da Escola Classe 106 Norte para fortalecer o sentimento de pertencimento, participação e inclusão dessas famílias e seus filhos nesta unidade escolar.

#### **Objetivos Específicos:**

- *Fornecer espaço de escuta, troca de experiências e aprendizagem sobre a inclusão de estudantes com NEE no contexto escolar e na sociedade.*
- *Verificar as principais necessidades de conhecimento e trocas de informação voltados para o cuidado com os filhos.*
- *Promover momentos de cuidado com a saúde mental dos familiares de estudantes com NEE.*

### **PRINCIPAIS AÇÕES**

- *Encontro mensal com as famílias de estudantes com NEE com rodas de conversas para acolhimento e troca de experiências com temáticas voltadas para saúde mental, desenvolvimento humano, educação e inclusão.*
- *Os encontros ocorrerão na EC 106 Norte e serão realizados com rodas de conversa, palestras e dinâmicas relacionadas com o tema inclusão, bem estar e desenvolvimento humano. Esses momentos acontecerão uma vez por mês, aos sábados, de 9h30 às 11h30.*

### **RESPONSÁVEIS**

- *EEAA e a Equipe Gestora.*

### **AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO**

Aplicação de questionário de avaliação ao final do projeto.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte



**Foto 09 - Projeto Acolher para Incluir**



## **22.2.5. Projeto de Informática Inclusão Digital: Ferramentas Tecnológicas para o Século XXI**

### **OBJETIVOS**

#### **Objetivo geral**

Possibilitar a utilização de ferramentas e recursos educacionais atraentes e motivadoras que possibilitem aos estudantes a interação e colaboração com seus pares, que instiguem a curiosidade, que contribuam para o desenvolvimento do raciocínio lógico e a criticidade, que os possibilitem explorar e desenvolver a criatividade e a autonomia na resolução de problemas acarretando assim, enriquecimento no processo ensino-aprendizagem além da promoção à inclusão digital e a equidade de oportunidade.

#### **Objetivos específicos**

- *Oportunizar a utilização de jogos educativos em consonância com o conteúdo visto em sala;*
- *Oportunizar atividades que utilizem aplicativos para formatação de texto e produção de apresentações;*
- *Oportunizar oficina de Canva aos estudantes; Trabalhar com o tema cidadania digital; Proporcionar atividades de programação em blocos; Promover atividades com Scratch;*
- *Introduzir a robótica, com o uso do Makey Makey e arduino.*

### **PRINCIPAIS AÇÕES**

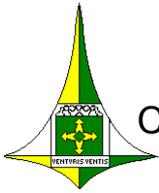
As aulas ocorrerão seguindo o horário fixo de cada turma. O planejamento das atividades a serem realizadas no Laboratório de Informática se dará em consonância com o planejamento do professor(s) regente(s) visando o coordenador diversificar o tipo de ferramentas e recursos utilizados.

### **RESPONSÁVEIS**

- *02 Professores de informática (readaptados) para atender os turnos (matutino / vespertino).*
- ***Observação: Não há profissionais especializados para realizar esses atendimentos na escola em 2024.***

### **AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO**

A avaliação é de forma processual e dinâmica, respeitando o tempo e a dificuldade de cada estudante, além de conhecer seu potencial e reconhecer alguma necessidade



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

específica para adotar outra estratégia para a aprendizagem. A avaliação se dará por meio da observação do coordenador quanto a participação, entusiasmo e curiosidade nas atividades propostas bem como a satisfação e o caminho adotado para sua realização.



**Foto 10 – Projeto de informática Inclusão digital**



## **22.3. Programas e Projetos Desenvolvidos na Unidade Escolar em Parceria com Outras Instituições, Órgãos do Governo e/ou com Organização da Sociedade Civil**

### **22.3.1. Projeto de Capoeira e de Balé**

#### **OBJETIVOS**

##### **Objetivo geral**

Proporcionar o desenvolvimento físico, mental e emocional dos estudantes, favorecendo a participação e o engajamento da comunidade em prol de uma convivência colaborativa e integrada.

##### **Objetivos específicos**

- *Favorecer o desenvolvimento físico, mental e emocional dos estudantes.*
- *Promover um clima de cooperação entre a escola e a comunidade.*
- *Incentivar a prática de atividades desportivas.*

#### **PRINCIPAIS AÇÕES**

A parceria se desenvolve da seguinte forma:

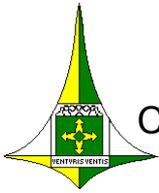
- *São realizadas aulas semanais de capoeira e balé para os estudantes interessados, mediante pagamento de quantia em dinheiro para os professores desses desportos.*
- *A escola disponibiliza a infra-estrutura física para a realização das aulas e o parceiro oferece as aulas, mediante acordo diretamente com as famílias, ministrando as aulas para os estudantes após o horário escolar.*

#### **RESPONSÁVEIS**

- *Professores de capoeira e de balé com apoio da direção da escola.*

#### **AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO**

A avaliação se dará pela participação dos estudantes e comunidade nas aulas ministradas durante o período noturno, bem como nas apresentações durante eventos da escola.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte



**Foto 19 – Aula de Capoeira**



**Foto 20 – Aula de Balé**

### **22.3.2. Projeto Tampa Mania**

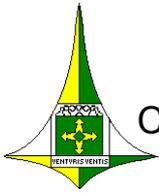
#### **OBJETIVOS**

##### **Objetivo geral**

Contribuir para a consciência ecológica, gerando valor para a comunidade.

##### **Objetivos específicos**

- *Conscientizar sobre a importância do reaproveitamento do lixo reciclável.*



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

- *Gerar colaboração entre os estudantes em prol do bem da comunidade.*
- *Obter uma cadeira de rodas para beneficiar membro da comunidade em situação de hipossuficiência financeira.*

### **PRINCIPAIS AÇÕES**

A parceria se desenvolve da seguinte forma:

- *A escola disponibiliza um local para coleta das tampinhas, onde os estudantes as depositam durante todo o ano. Ao término do período, as tampinhas são recolhidas e repassadas para o Rotary Clube, que recebe, em contrapartida, a cadeira de rodas para doação para membro da comunidade.*

### **RESPONSÁVEIS**

- *Gestão Escolar, comunidade e Rotary Clube*

### **AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO**

A avaliação se dá a partir da mobilização dos estudantes a fim de coletar as tampinhas de plástico, favorecendo o reaproveitamento de materiais recicláveis de impacto na natureza e a consciência ecológica, permitindo, assim, que as tampinhas sejam trocadas por uma cadeira de rodas que será doada para um membro carente da comunidade na condição de cadeirante.



**Foto 21 – Projetos em Parceria da Escola com a Comunidade**



### **22.3.3. Projeto Tai Chi Chuan**

#### **OBJETIVOS**

##### **Objetivo Geral**

Proporcionar aos alunos momentos de lazer aliados aos benefícios da prática da arte marcial milenar chinesa Tai Chi Chuan.

##### **Objetivos específicos**

- *Promover a atividade física por meio da prática de Tai Chi Chuan, proporcionando aos alunos o aprendizado de uma sequência simples de movimentos e valores da filosofia do Tai Chi (Respeito, Disciplina, Harmonia) para que possam desenvolver as habilidades de concentração, atenção, foco, relaxamento, equilíbrio entre mente, corpo e espírito, postura e coordenação motora.*
- *Promover a sensibilização para o estudo do idioma mandarim e fortalecimento da base de valores, que contribuem para mais alegria, calma e melhor comportamento dos estudantes.*

#### **PRINCIPAIS AÇÕES**

- *As aulas ocorrerão no período noturno durante o primeiro semestre do ano letivo de 2024 nas dependências da escola para duas turmas do turno matutino e duas turmas do turno vespertino.*
- *O Sistema de exercícios e sequências marciais é utilizado para desenvolver a arte do Tai Chi Chuan.*
- *Os movimentos são ensinados da forma tradicional seguindo a ordem das escolas chinesas, que são: Exercícios de postura fixa, incluindo o ZhanZhuang (postura da árvore), + exercícios de equilíbrio + exercícios de Chi Kung (treino da energia), composto de exercícios de respiração e movimentos suaves circulares + a prática do LianGong (alongamentos) + exercícios de 'Tecer o fio as Seda' (ChanSi ong) + aprendizado de movimentos da forma 13 Energias do estilo Chen.*

#### **RESPONSÁVEIS**

- *Professor Magno Bueno Silva com apoio da Direção da escola.*

#### **AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO**

Tai Chi Chuan é a arte chinesa para a harmonização do corpo e da mente, cuja prática proporciona elevado nível de saúde e longevidade através do equilíbrio obtido do movimento e da serenidade. Sua prática diária acalma a mente e relaxa o corpo,



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

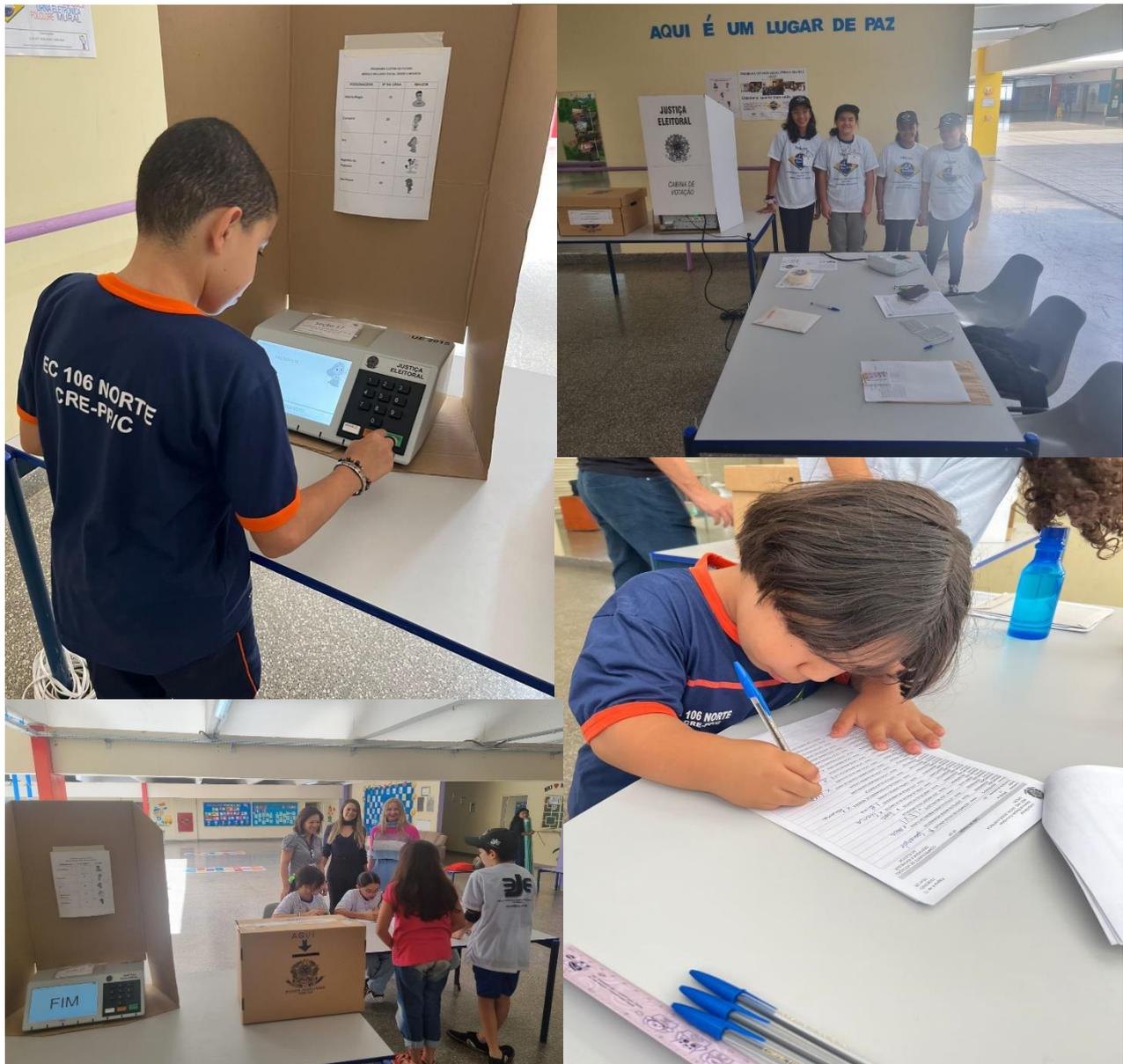
habilidades essenciais à sobrevivência. É altamente eficaz não somente para a autodefesa, mas, também para a melhoria geral da saúde auxiliando na cura de doenças físicas e mentais. Por ser reconhecido como uma forma de meditação em movimento, trabalhando corpo, mente e espírito os estudantes que o praticam adquirem serenidade e confiança em si mesmos, aumentando a concentração e a conscientização dos seus próprios corpos.

A sequência aprendida dos movimentos é contínua, delicada e circular, desenvolvendo o alongamento do corpo e ativando a circulação dos praticantes. Dessa maneira, o corpo se organiza e tudo fica muito mais fácil.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

**22.3.4. Programa Eleitor do Futuro - Módulo: Inclusão Social desde a Infância**



**Foto 23 – Programa Eleitor do Futuro**

**OBJETIVOS**

**OBJETIVO GERAL**

Fomentar a inclusão social e cultural por meio da escolha dos personagens do Folclore Brasileiro utilizando as urnas eletrônicas, bem como associando aos temas sociais contemporâneos.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- *Analisar o papel da mulher e seu destaque na sociedade, por meio da lenda “Sereia lara”.*
- *Refletir acerca do preconceito às diferenças e suas repercussões na instituição escolar, tendo como referência a lenda “Negrinho do Pastoreio”.*
- *Aprender sobre o uso racional da água e as suas consequências em relação ao desperdício, por meio da lenda “Vitória-Régia”.*
- *Comparar a condição atual do meio-ambiente e o estado em que se encontrará no futuro, caso não haja atuações sustentáveis, invocando a lenda “O Curupira”.*
- *Trabalhar a Inclusão de pessoas com deficiência na sociedade, utilizando a lenda “Saci-Pererê”.*

**PRINCIPAIS AÇÕES**

- *O Módulo Inclusão Social desde a Infância atende estudantes da Educação Infantil - pré-escola (4 e 5 anos) e do Ensino Fundamental - anos iniciais (1º ao 5º ano), das unidades escolares da Rede Pública e particular do Distrito Federal, e consiste em fomentar a inclusão social e cultural conforme a sua realidade, fazendo uma associação dos personagens do folclore brasileiro com temas sociais contemporâneos e contextualizando-os nas respectivas abordagens.*
- *A votação é realizada por meio da escolha de um dos cinco personagens do folclore brasileiro (Vitória Régia, Curupira, lara/Sereia, Negrinho do Pastoreio e Saci-Pererê). O objetivo é levar os estudantes a analisar o papel da mulher e seu destaque na sociedade, por meio da lenda “Sereia lara”. O respeito às diferenças e suas repercussões na instituição escolar, tendo como referência a lenda “Negrinho do Pastoreio”. Refletir sobre o uso racional da água e as consequências de seu uso indevido, por meio da lenda “Vitória-Régia”. Permitir também que eles possam fazer comparação entre a condição atual do meio-ambiente e o estado em que se encontrará no futuro, caso não haja conscientização da importância de sua preservação, invocando a lenda “O Curupira”. Fomentar a inclusão da pessoa com deficiência em âmbito social e escolar, utilizando a lenda “Saci-Pererê” ou, utilizando-se dos personagens descritos, chamar a atenção dos estudantes para outros temas sociais relevantes.*
- *Durante a execução do Programa, previamente às eleições, a escola providenciará apresentação teatral dos personagens do folclore, encenada pelos professores ou por estudantes previamente escolhidos e treinados, na qual cada personagem do folclore irá defender as suas propostas ao exercício do cargo de Presidente do Folclore. As atividades terão apoio e supervisão da Escola Judiciária Eleitoral do Distrito Federal.*
- *No dia da eleição, os estudantes serão os eleitores, que após serem*



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

*conscientizadas sobre cada um dos temas, por meio de atividades pedagógicas, escolherão seu candidato na urna eletrônica.*

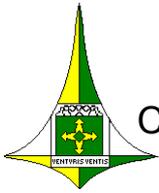
**RESPONSÁVEIS**

- *Técnicos do TRE/DF, Professores e Equipe Escolar.*

**AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO**

O Programa Eleitor do Futuro realiza um pleito simulado com jovens de 10 a 18 anos, abordando temas vinculados às políticas públicas. Concomitantemente a esse trabalho, é feita a demonstração de urna eletrônica aos estudantes, a qual utiliza um software usado nacionalmente.

A avaliação do Programa Eleitor do Futuro se dará por meio da utilização da urna eletrônica, a qual promoverá a aprendizagem de forma lúdica e de fácil aceitação por meio da votação de personagens da cultura brasileira, interpretados por estudantes selecionados, articulando o conhecimento de todos os participantes em relação às eleições brasileiras, despertando sua curiosidade pelo tema, contribuindo para a formação de valores essenciais ao ser humano junto a aspectos sócio-culturais, que serão desenvolvidos por meio do trabalho pedagógico, auxiliando a formação cidadã dos estudantes.



## **22.4. Planos de Ação dos Papéis e Atuação**

### **22.4.1. Plano de Ação da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem - EEAA**

#### **I – Metas**

- *Que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida saudáveis, direitos humanos, igualdade de gênero., promoção de uma cultura de paz e não-violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável. ODS 4.7*
- *Aprendizagens para garantir o fluxo escolar regular dos estudantes. PEI 2023 2027. Item 6.9 OE09.*
- *Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem, de modo a atingir as médias do Ideb para o DF, em todos os anos de vigência deste plano, dando uniformidade aos processos de avaliação das escolas. PDE meta 7.*
- *Garantir direito às aprendizagens em condições adequadas e com equidade. PPA 0340.*
- *Universalizar o atendimento educacional aos estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades ou superlotação, transtorno do déficit de atenção e hiperatividade – TDAH, dislexia, discalculia, disortografia, disgrafia, dislalia, transtorno de conduta, distúrbio do processamento auditivo central TPAC ou qualquer outro transtorno de aprendizagem, independentemente da idade, garantindo a inclusão na rede regular de ensino ou conveniada, e o atendimento complementar ou exclusivo, quando necessário, nas unidades de ensino especializado. PDE meta 4.*
- *Melhorar a comunicação e troca com as famílias de estudantes com necessidades especiais, promovendo escuta constante e ambiente saudável para o desenvolvimento e inclusão de todos e todas. Meta: realizar ações voltadas à promoção cultura de direitos humanos e cidadania, pautada na d como democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar. PPA- M1294*
- *Contribuir com a formação dos profissionais da unidade de ensino gerando reflexão sobre desenvolvimento humano, inclusão, recursos pedagógicos e oficinas.*
- *Valorizar e desenvolver o capital humano e promover a formação e o bem-estar no ambiente de trabalho. PEI 2023-2027- item 6.2*
- *Contribuir para a universalização do atendimento educacional de estudantes com necessidades educacionais especiais conforme a Meta 4 do Plano Distrital de Educação 2015/2024*
- *Garantir acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover*



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

- oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos. ODS 4.1.*
- *Fortalecer os mecanismos de governança, integridade e gestão estratégica. PEI 2023-2027. Item 6.5.*
- *Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na educação em direitos humanos para a formação cidadã e preparação para o mundo de trabalho. PEI 2023-2027. Item 6.13 ) OE13.*
- *Proporcionar atendimento educacional especializado na perspectiva da inclusão. PEI 2023-2027- Item 6.11.*
- *Ampliar e fortalecer relações interinstitucionais, fomentando a cooperação e a parceria. PEI 6.7- OE07.*
- *Aprimorar a comunicação interna, fortalecer os canais de comunicação com a sociedade e melhorar a imagem institucional. PEI 6.6 -OE06*

## **II – Objetivos**

- *Promover reflexões para o desenvolvimento de competências, recursos e habilidades necessárias para aprimoramento das práticas educativas e da atuação local da equipe.*
- *Fortalecer o elo entre os membros da equipe, propiciando trocas que visam o desenvolvimento de estratégias de superação das demandas apresentadas.*
- *Contribuir, em parceria com os demais profissionais, para a promoção da análise crítica acerca da identidade profissional, dos atores da unidade escolar, principalmente do corpo docente, de modo a provocar a revisão e/ou a atualização de suas atuações.*
- *Refletir e analisar o contexto de intervenção da prática da EEAA.*
- *Conhecer e analisar as características da unidade escolar tais como: espaço físico, localização, quadro funcional, modalidade de ensino, turmas, turnos, entre outras.*
- *Investigar, evidenciar e analisar convergências, incoerências, conflitos ou avanços a partir da análise documental e da observação das práticas escolares.*
- *Conhecer e analisar o processo de gestão escolar e as práticas educativas.*
- *Escutar, incentivar e orientar os professores para o desenvolvimento de estratégias relacionais e de ensino específica para alunos com queixas escolares.*
- *Analisar e compreender, entre outros aspectos, as relações estabelecidas no âmbito do ensino e da aprendizagem.*
- *Atuar junto à família e à comunidade escolar de forma preventiva e interventiva, tornando-as corresponsáveis no desenvolvimento e na aprendizagem dos alunos. (OP - EEAA, p.47)*
- *Escutar, entrevistar e orientar pais e familiares, em relação aos aspectos que interfiram direta ou indiretamente no desempenho escolar dos estudantes, tais como relacionais, subjetivos e pedagógicos.*
- *Sensibilizar as famílias para maior participação no processo educacional dos estudantes.*
- *Refletir acerca das atribuições familiares e as atribuições da instituição*



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

*educacional.*

- *Articular ações com o Serviço de Orientação Educacional e profissionais da Sala de Recursos Generalista e Sala de Apoio à Aprendizagem (quando houver), nas situações envolvendo estudantes com necessidades educacionais especiais e/ou outras queixas escolares em que se fizerem necessárias.*
- *Acolher famílias de estudantes com NEE da Escola Classe 106 Norte para fortalecer o sentimento de pertencimento, participação e inclusão dessas famílias e seus filhos nesta unidade escolar.*
- *Fornecer espaço de escuta, troca de experiências e aprendizagem sobre a inclusão de estudantes com NEE no contexto escolar e na sociedade.*
- *Verificar as principais necessidades de conhecimento e trocas de informação voltados para o cuidado com os filhos. Promover momentos de cuidado com a saúde mental dos familiares de estudantes com NEE.*
- *Proporcionar espaços de reflexão com professores e outros profissionais envolvidos no processo ensino-aprendizagem. (in: OP-2010).*
- *Proporcionar revisão de metodologias quando necessário.*
- *Incentivar o desenvolvimento de projetos individuais e coletivos diante de demandas específicas.*
- *Conhecer a estratégia de ensino utilizada pelos professores.*
- *Compreender, com profundidade, como trabalham os atores da instituição educacional, o que pensam e como contribuem para sucesso escolar.*
- *Refletir e conscientizar sobre as concepções de desenvolvimento, de aprendizagem e de ensino que são subjacentes às práticas pedagógicas e que podem ser mediadas em discussões junto aos professores.*
- *Refletir acerca da relação entre os métodos de ensino e a aprendizagem levando em consideração aspectos particulares do contexto e da comunidade.*
- *Promover discussões de técnicas e estratégias de trabalho capazes de movimentar as práticas desenvolvidas no âmbito escolar.*
- *Intervir nas situações de queixa escolar, relacionadas ao acompanhamento especializado aos estudantes que se encontram em dificuldade de aprendizagem devidamente sinalizados pelo professor regente.*
- *Incentivar e orientar o professor na seleção de recursos didáticos, materiais e de equipamentos para o ensino dos conteúdos escolares considerando as necessidades e interesses dos estudantes.*
- *Escutar, observar e orientar os alunos com queixas escolares.*
- *Refletir e analisar o contexto de intervenção da prática da EEAA.*
- *Orientar, assessorar e acompanhar o trabalho coletivo da equipe escolar. (in: OP-2010).*
- *Proporcionar espaço de reflexão, construção, planejamento e revisão de estratégias diante das demandas específicas fortalecendo o trabalho coletivo.*
- *Contribuir, em parceria com os demais profissionais da instituição educacional, para a promoção da análise crítica acerca da identidade profissional dos atores da instituição educacional, principalmente do corpo docente, de modo a ressignificar suas atuações. (OP EEAA, p.47).*
- *Buscar alternativas de resolução de problemas, por meio de habilidades*



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

- comunicativas e cooperativas.*
- *Assessorar a gestão e a comunidade escolar, com vistas à criação de reflexões acerca do contexto educacional que facilitem a tomada de decisões, a construção e a implementação de estratégias administrativo-pedagógicas.*
  - *Realizar devolutiva sobre os dados das Escutas Pedagógicas com os professores que sejam pertinentes para atuação articulada com gestão, coordenação, SOE e do Mapeamento Institucional que sejam importantes para o crescimento e desenvolvimento da UE.*
  - *Favorecer o desempenho escolar dos alunos, com vistas à concretização de uma cultura de sucesso escolar, por meio de situações didáticas de apoio à aprendizagem e de alternativas teórico-metodológicas de ensino para a construção de habilidades e competências dos alunos.*
  - *Estabelecer melhor estratégia de enturmação e desempenho escolar dos NEEs sinalizados para Estudo de Casos conforme determinação da Estratégia de Matrícula vigente.*
  - *Possibilitar a promoção de momentos de apoio e de reflexão às práticas pedagógicas cotidianas que visem a construção de alternativas teórico-metodológicas de ensino e de avaliação, com foco na construção de habilidades e de competências dos estudantes.*
  - *Acolher, receber, reunir informações que promovam mudanças de estratégias e planejamentos no âmbito escolar, familiar favorecendo a integração de toda comunidade envolvida.*
  - *Assessorar o trabalho pedagógico. (in:OP-2010).*
  - *Identificar demandas para acompanhamento e estratégias necessárias ao auxílio à família, professor e/ou estudante.*
  - *Promover reflexões para o desenvolvimento de competências, recursos e habilidades necessárias para aprimoramento das práticas educativas e da atuação local das equipes.*
  - *Fortalecer o elo entre os membros da equipe, propiciando trocas que visam o desenvolvimento de estratégias de superação das questões apresentadas.*

### **III – Ações**

- *Participação nos encontros de coordenação pedagógica realizados na Unidade Escolar – CRE/PP. (in: Portaria nº1273, de 13 de dezembro de 2023); art.82).*
- *Análise documental (Legislações, Projeto Político Pedagógico, Matrizes Curriculares, Regimento Interno, Estratégia de Matrícula, Projetos Educacionais, RAV e outros documentos que facilitem a compreensão da natureza, organização e funcionamento da instituição educacional).*
- *Entrevistas com a direção sobre o processo de gestão da unidade escolar e sua percepção do contexto escolar.*
- *Entrevistas com coordenadores pedagógicos para conhecer suas atuações na instituição educacional e percepção do contexto.*
- *Observações dos espaços e das dinâmicas pedagógicas: sala de aula, reuniões de coordenação, de planejamento de ensino e outras possíveis*



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

- reuniões que otimizem os objetivos do mapeamento.*
- *Entrevistas individuais e escuta aos professores para conhecer, dentre outros, a atuação, a concepção de aprendizagem, a motivação para o trabalho docente, as concepções de ensino, a avaliação e sua percepção do contexto.*
  - *Organização ou ressignificação do presente Plano de Ação.*
  - *Observação de sala de aula.*
  - *Escuta e Entrevista com as famílias.*
  - *Reflexões sobre a adequação curricular.*
  - *Sugestões de estratégias, ferramentas e recursos para o processo de ensino-aprendizagem.*
  - *Organização de oficinas temáticas sugeridas pelo grupo de docentes.*
  - *Palestra sobre Transtorno do Espectro Autista e Inclusão Escolar. (PDE Meta 4.6 2015/2024).*
  - *Organização de palestra sobre Manejo de Comportamento no Transtorno do Espectro Autista. (PDE Meta 4.6 2015/2024).*
  - *Escuta pedagógica, orientações sobre os NEE's e Adequações Curriculares.*
  - *Observações de Sala de aula e Contexto Escolar.*
  - *Intervenções e encaminhamentos dos estudantes com queixa escolar.*
  - *Entrevista com as famílias.*
  - *Observações de Sala de Aula e contexto Escolar.*
  - *Procedimentos de Avaliação e Intervenção das Queixas Escolares e Níveis de Intervenção (PAIQUE).*
  - *Estratégia de Matrícula.*
  - *Intervenções e encaminhamentos dos estudantes.*
  - *Ações pedagógicas junto aos professores.*
  - *Assessoria ao projeto de Transição dos estudantes da educação infantil e 2ª etapa do ensino fundamental. das escolas sequenciais (Jardim de Infância 106 Norte e CEF 306 Norte).*
  - *Orientações para assessoria pedagógica quanto às adequações didáticas e metodologias necessárias no uso de mediação tecnológica no processo de ensino-aprendizagem.*
  - *Recomendações para mapeamento institucional quanto à sondagem de aprendizagens do estudante para diagnóstico e adequação do itinerário pedagógico a ser adotado.*
  - *Sugestões de atividades para ações junto a estudantes, professores e famílias.*
  - *Planejamento de ações para acolhimento aos professores, estudantes e Famílias.*
  - *Devolução das Escutas Pedagógicas e outros pontos do Mapeamento Institucional que sejam pertinentes para o desenvolvimento pedagógico dos estudantes e da UE.*
  - *Realização de Estudo de Casos Anuais conforme orientação das circulares.*
  - *Participação em Conselho de Classe.*
  - *Escuta e acompanhamento do trabalho pedagógico para assessorar a equipe escolar nas demandas necessárias.*
  - *Avaliação quanto à adaptação do estudante ao meio educacional em que está*



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

*inserido e intervenções junto a escola e família quando necessário.*

- *Convite e organização de profissionais para partilharem e contribuírem seus conhecimentos e habilidades com a comunidade escolar diante de cada demanda e de temas que possam surgir como consequência do processo de pandemia e de distanciamento social.*
- *Parceria com o SOE para mobilização de temas e demandas do universo educacional.*
- *Participação nos encontros de articulação pedagógicas realizados pela coordenação intermediária – CRE/PP. (in: Portaria nº1273 de 13 de dezembro de 2023, art.82).*

#### **VI – Responsáveis**

- *EEAA, SOE, Equipe Pedagógica, Equipe Gestora e Professores.*

#### **VII – Cronograma**

- *Durante o ano letivo.*

#### **VI. Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento**

Os Eixos Transversais do Currículo em Movimento aplicáveis a este plano de ação são:

- *Educação para a Diversidade.*
- *Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.*
- *Educação para a Sustentabilidade.*

#### **VII – Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPP e/ou objetivos do PEI e/ou do ODS**

Este plano de ação se relaciona com:

- *Metas e/ou estratégia(s) do PDE: vinculam-se à Meta 4 “Universalizar o atendimento educacional aos estudantes com deficiência, transtorno do espectro autista, altas habilidades ou superdotação, com transtorno do déficit de atenção e hiperatividade – TDAH, dislexia, discalculia, disortografia, disgrafia, dislalia, transtorno de conduta, distúrbio do processamento auditivo central – DPA(C) ou qualquer outro transtorno de aprendizagem, garantindo a inclusão dos estudantes nessa unidade de ensino” e à estratégia “4.6. Ampliar a formação continuada dos profissionais das escolas regulares do Distrito Federal, nas diferentes áreas de atendimento aos estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades ou super dotação”.*
- *Meta do ODS 4: alinha-se à Meta “Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidade de aprendizagem para todos e todas”.*



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

- *Meta e Objetivo do PEI: articulam-se à Meta “6.11. Educação Especial” e ao objetivo estratégico “OE 11. Proporcionar atendimento educacional especializado na perspectiva da inclusão”.*

## **22.4.2. Plano de Ação do Serviço de Orientação Educacional (SOE)**

### **I – Metas**

- Conversas e consultas aos registros dos resultados avaliativos com os professores sobre a condição de higiene e rendimentos dos estudantes;
- Conversa com os professores, gestão e equipe pedagógica, e consulta ao livro de registro de ocorrências diárias da UE comparando os resultados de antes e das ações realizadas;
- Acompanhar os encaminhamentos realizado via processos SEI e com as famílias;
- Acompanhar em conjunto com os professores a frequência dos estudantes em situação de infrequência e/ou evasão, bem como, os casos encaminhados aos órgãos de proteção da criança e adolescente.

### **II – Objetivos**

- Reduzir as queixas sobre maus cuidados de higiene corporal com os estudantes.
- Contribuir para a melhoria da autonomia de estudos dos estudantes dos 4º e 5º anos.
- Viabilizar o Projeto de Transição entre etapas e modalidades com as turmas dos 4º e 5º anos (em parceria com a EEAA).
- Fomentar a inclusão social e cultural por meio da escolha dos personagens do Folclore Brasileiro utilizando as urnas eletrônicas, bem como associando aos temas sociais contemporâneos.
- Desenvolver ações preventivas contra a violência e o desrespeito, ampliando o conhecimento das formas de violências (em especial o Bullying) e promovendo a Cultura de Paz.
- Trabalhar o protagonismo estudantil através do projeto – Representante de turma: desenvolvendo o protagonismo estudantil e desenvolvendo o pensamento crítico e consciente, a autonomia e participação ativa.
- Colaborar nos encaminhamentos de estudantes com suspeitas de dificuldades de aprendizagem para o Sistema de Saúde
- Contribuir na redução de estudantes que se encontram em situação de infrequência e/ou evasão escolar ou com violações de direitos.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

### **III – Ações**

- Realização de palestra informativa, para os estudantes e professores, com conceitos e imagens abordando a temática de bons hábitos de higiene pessoal.
- Elaboração e transmissão de folder educativo sobre bons hábitos de higiene pessoal para os pais/responsáveis.
- Atendimento individual de estudantes.
- Realização de palestra informativa, para estudantes e professores, com conceitos sobre hábitos de estudos.
- Utilização de estratégias mnemônicas com técnicas para auxiliar a aprendizagem e amenizar déficits de memória.
- Elaboração de folder informativo com os conceitos sobre hábitos de estudos para orientar os pais/responsáveis e estabelecer a parceria a respeito dessa temática.
- Realização de palestras informativas que trabalham o processo de mudança e as dinâmicas de uma escola de anos finais do ensino fundamental (6º ao 9º ano).
- Realização de atividades previstas pelo projeto e elaboradas pelo TRE e acrescido de outras elaboradas pela escola, em que os personagens do folclore brasileiro defendem causas (temas) da contemporaneidade.
- Confeção das fantasias pelos alunos que serão os candidatos que concorrerão à eleição da presidência do folclore.
- Comícios dos candidatos defendendo seus temas (proposta) para os seus eleitores.
- Análise do papel da mulher e seu destaque na sociedade, por meio da lenda “Sereia Iara”.
- Reflexão acerca do preconceito às diferenças e suas repercussões na instituição escolar, tendo como referência a lenda “Negrinho do Pastoreio”.
- Aprendizado sobre o uso racional da água e as suas consequências em relação ao desperdício, por meio da lenda “Vitória-Régia”.
- Comparação da condição atual do meio-ambiente e do estado em que se encontrará no futuro caso não haja atuações sustentáveis, invocando a lenda “O Curupira”.
- Trabalho relativo à inclusão de pessoas com deficiência na sociedade, utilizando a lenda “Saci-Pererê”.
- Treinamento dos estudantes que irão executar as funções de mesários na sede do TRE-DF.
- Eleição utilizando a urna eletrônica fornecida pelo TRE.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

- Realização de palestra informativa sobre o “Bullying” com suporte de slides para estudantes e professores.
- Confecção de folder informativo sobre “Bullying” para os alunos e família/responsáveis.
- Encontro com “Rodas de conversa” objetivando aguçar o senso crítico e reflexivo sobre situações de violência e aumentar o repertório de resolução dos conflitos, ampliando ações e atitudes que favoreçam a cultura de paz.
- Contação de história sobre o tema RESPEITO para os estudantes dos 1º, 2º e 3º anos.
- Contação de história e palestra sobre o tema RESPEITO e AMIZADE com os estudantes dos 4º e 5º anos.
- Programação diária para a manifestação dos candidatos.
- Programação diária para a apresentação das propostas dos candidatos.
- Realização da eleição.
- Diplomação dos candidatos eleitos.
- Reunião dos candidatos com o SOE para orientação das atribuições dos representantes de turma.
- Levantamento de situações-problema de suas turmas e seleção da situação que a turma coletivamente julgar prioritária em se trabalhar no momento.
- Reunião dos representantes de turma com o SOE para apresentação dos temas (situação-problema) e orientações para realizarem uma roda de conversa com a turma, culminando na elaboração dos combinados coletivos para a resolução da situação-problema elencada.
- Roda de conversa dirigida pelos representantes de turma, trabalhando o tema (situação-problema) sugerido pela turma, culminando com os combinados da turma.
- Convocação da família e sugestão de investigação da dificuldade de aprendizagem do estudante, para possibilitar o seu encaminhamento, em parceria com a EEAA, ou equipe pedagógica, ou direção, à área de saúde privada (quando a família apresentar plano de saúde) ou Unidade Básica de Saúde - UBS.
- Atuação conjunta com a EEAA e com a equipe pedagógica da escola na assessoria pedagógica aos professores, em casos de situação na qual os estudantes apresentem dificuldades de aprendizagem.
- Colaboração com a equipe pedagógica, a secretaria escolar e a direção nos contatos com as famílias de estudantes em situação de infrequência e/ou evasão escolar.
- Acionamento, em parceria com a direção, dos órgãos de proteção da criança e do adolescente quando caracterizada violação de direitos.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

#### **IV. Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento**

Os Eixos Transversais do Currículo em Movimento aplicáveis a este plano de ação são:

- Educação para a Diversidade.
- Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.
- Educação para a Sustentabilidade.

#### **V – Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPA e/ou objetivos do PEI e/ou do ODS**

Este plano de ação se relaciona com:

- Metas e/ou estratégia(s) do PDE: vinculam-se às metas e/ou estratégias “Desenvolver ações que trabalhem a Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante”, “Desenvolver ações que promovam a Cultura de Paz na escola e o protagonismo estudantil, objetivando reduzir os índices de advertências e situações-conflitos no cotidiano escolar”, “Atuar em parceria com outros setores da Unidade Escolar (UE) na redução dos casos de estudantes que apresentam dificuldades de aprendizagem” e “Contribuir com os outros setores da UE para a redução dos casos de infrequência e evasão escolar e de violação de direitos”.

#### **VI – Responsáveis**

- SOE, Equipe Pedagógica, Equipe Gestora e Professores.

#### **VII – Cronograma**

- Durante o ano letivo.

### **22.4.3. Plano de Ação da Sala de Recursos - AEE/SR**

A Sala de Recursos é um local de oferecimento de suporte educacional especializado aos estudantes com DI, DF, DMU e/ou TEA, inclusive, em Unidade Escolar de Ensino Regular nas etapas da Educação Básica.

Destaque-se que o profissional que atua na mesma é responsável por contribuir para a superação das dificuldades de escolarização de estudantes nas condições especificadas. Inclusive, constando da estratégia 2.52 do PDE a garantia de professor para atuar na sala de recursos.

No entanto, **o plano de ação em referência fica prejudicado no presente PPP, uma vez que não há profissional qualificado na escola para atuar na sala de recursos**, contrariando, assim, o objetivo 4.a, constante do ODS 4.



#### **22.4.4. Plano de Ação dos Profissionais de Apoio Escolar: Monitor e Educador Social Voluntário**

##### **I – Metas**

- Promover 100% de inclusão dos alunos com necessidades educacionais especiais.
- Garantir 100% do acesso e da participação dos alunos com necessidades especiais nas atividades escolares.
- Favorecer o aprendizado e o desenvolvimento de todos os alunos.
- Contribuir para a construção de um ambiente escolar acolhedor e seguro para todos.

##### **II – Objetivos**

- Aprimorar o atendimento individualizado aos alunos com necessidades educacionais especiais.
- Auxiliar na organização e no desenvolvimento das atividades pedagógicas.
- Contribuir para a criação de um ambiente escolar acolhedor e seguro.

##### **III – Ações**

- Monitoramento constante do desenvolvimento dos alunos e adequação das estratégias de apoio, conforme necessário.
- Realização de atividades de estimulação, cuidado e higiene, sob orientação da equipe pedagógica.
- Promoção da autonomia e da independência dos alunos.
- Colaboração com os professores na preparação e execução das atividades em sala de aula.
- Apoio aos alunos na realização de tarefas e atividades.
- Auxílio na organização do material escolar.
- Participação em reuniões de equipe para discutir o acompanhamento dos alunos e estratégias de apoio.
- Participação em atividades de acolhimento e integração dos alunos.
- Mediação de conflitos entre os alunos.
- Promoção de ações de conscientização sobre a importância da diversidade e da inclusão.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

**IV – Responsáveis**

- Monitor.
- Educadores Sociais Voluntários.

**V – Cronograma**

- Durante o ano letivo.

**VI. Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento**

Os Eixos Transversais do Currículo em Movimento aplicáveis a este plano de ação são:

- Educação para a Diversidade.
- Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.

**VII – Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPP e/ou objetivos do PEI e/ou do ODS**

Este plano de ação se relaciona com:

- Meta/Metas ou estratégia/estratégias do PDE: relaciona-se com as seguintes “1.30 – Garantir às crianças com deficiência, imediatamente após a entrada em vigor deste PDE, nas unidades da rede pública de ensino, o atendimento com profissionais devidamente qualificados e habilitados para tanto” e “4.2 – Assegurar a universalização do acesso das pessoas com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, independentemente da idade, nas escolas regulares ou nas unidades especializadas.”.
- Objetivos do PEI: articula-se no objetivo “OE11: Proporcionar atendimento educacional especializado na perspectiva da inclusão”.

**22.4.5. Plano de Ação da Biblioteca/ Sala de Leitura**

**I – Meta**

- Propiciar a todos os alunos da escola a aquisição do hábito da leitura, com prazer e enriquecendo sua aprendizagem.

**II – Objetivo**



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

- Estimular o prazer da leitura, atendendo os alunos de forma individualizada, fornecendo livros adequados a sua faixa etária e nível de leitura.

### **III – Ações**

- Atendimento com as turmas na biblioteca, com trabalho planejado, metodologias diversificadas e dinâmicas. São utilizados livros de diferentes autores e abrangendo diferentes temas.
- Cantinho da leitura: local onde os alunos poderão usufruir de um ambiente propício à leitura no horário do recreio, com diversos livros e contação de história pelas responsáveis.
- Participar do processo de reagrupamento uma vez por semana com um pequeno grupo de alunos que participam da oficina de textos na biblioteca. O trabalho é feito de forma individualizada, desenvolvendo as potencialidades de cada aluno.
- Empréstimo de livros: os alunos são auxiliados na escolha de livros adequados e que lhes agradem para levarem para casa, a fim de estimulá-los ao prazer da leitura.
- Preparação da caixa de leitura: é preparada uma caixa contendo diversos livros que serão distribuídos aos alunos na sala de aula, para leituras em casa, a fim de incentivar o hábito da leitura. Esse é um projeto desenvolvido pela escola.

### **IV – Responsáveis**

- Professoras readaptadas responsáveis pela Biblioteca/Sala de Leitura.

### **V – Cronograma**

- Atendimento quinzenal, de segunda a quinta-feira, nos turnos matutino e vespertino.

### **VI. Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento**

Os Eixos Transversais do Currículo em Movimento aplicáveis a este plano de ação são:

- Educação para a Diversidade.
- Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.
- Educação para a Sustentabilidade.

### **VII – Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPP e/ou objetivos do PEI e/ou do ODS**



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

Este plano de ação se relaciona com:

- Meta do PPP: articula-se com “Criação de condições que possibilitem o desenvolvimento diário da excelência na qualidade no ensino-aprendizagem.
- Objetivos do PEI: relaciona-se ao objetivo “OE09: Elevar os resultados das aprendizagens para garantir o fluxo escolar regular dos estudantes.
- Objetivos do ODS4: integra o objetivo “4.1 Até 2030, garantir que todas as meninas e meninos completem o ensino primário e secundário livre, equitativo e de qualidade, que conduza a resultados de aprendizagem relevantes e eficazes”.

## **22.4.6. Plano de Ação do Projeto Viajando na Leitura**

### **I – Metas**

- Estímulo ao hábito da leitura para 100% dos estudantes que participem do projeto, a fim de potencializar a qualidade no ensino-aprendizagem envolvido.

### **II – Objetivos**

- Incentivar a leitura literária na sua forma escrita integrada ao processo de ensino- aprendizagem para favorecer o desenvolvimento cognitivo do estudante e melhor oportunizar a formação de cidadãos críticos, criativos e investigativos.
- Difundir a cultura e mais especificamente a leitura literária.
- Despertar o interesse e o prazer pela leitura literária.
- Estimular a formação de atos/hábitos de leitura literária.
- Formar uma relação afetiva, intelectual e socializadora com a literatura.
- Favorecer a independência do estudante quanto à realização de suas atividades que envolvam leitura.
- Formar leitores independentes em trabalho sintonizado entre biblioteca e professores.

### **III – Ações**

- Uso frequente da biblioteca como espaço irradiador do processo ensino-aprendizagem do ler e da leitura literária.
- Disponibilização de livros literários e gibis para leitura diária na sala de aula.
- Seleção de livros literários que são disponibilizados aos estudantes para serem lidos em casa no final de semana.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

- Livre escolha do estudante de livros literários.
- Estante de livros permanente no pátio da escola como núcleo de leitura recreativa.
- Instruir divertindo para seduzir o leitor mirim.
- Ensinar o leitor a eleger textos como objetos de satisfação do desejo.
- Acolher a preferência de leituras do estudante.
- Forjar um clima prazeroso exterior ao livro que se transmita automaticamente para o interior da obra.
- Despertar no leitor o desejo de repetição do ato de leitura de livros com ou sem textos.
- Hora semanal e programada de leitura na biblioteca.
- Momentos de leitura literária na biblioteca pela professora responsável e/ou professora regente em sala de aula.
- Hora da contação de história na sala de aula.
- Momento do desenho da história literária.
- Hora do reconto pelo estudante.
- Emprestar livros literários para leitura descompromissada, livre e estimulante da imaginação e da criatividade ou do senso crítico.
- Encontro com autores que contam histórias dos seus livros.
- Culminância de semanas temático-literárias ou dias letivos temáticos com atividades lúdicas, murais, cartazes que envolvam o conteúdo literário.

#### **IV – Responsáveis**

- Professoras Readaptadas atuando na Biblioteca/Sala de Leitura.
- Professores Regentes das Turmas.

#### **V – Cronograma**

- De março a novembro.

#### **VI. Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento**

Os Eixos Transversais do Currículo em Movimento aplicáveis a este plano de ação são:

- Educação para a Diversidade.
- Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

- Educação para a Sustentabilidade.

**VII – Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPP e/ou objetivos do PEI e/ou do ODS**

Este plano de ação se relaciona com:

- Meta do PPP: articula-se com “Criação de condições que possibilitem o desenvolvimento diário da excelência na qualidade no ensino-aprendizagem.
- Objetivos do PEI: relaciona-se ao objetivo “OE09: Elevar os resultados das aprendizagens para garantir o fluxo escolar regular dos estudantes.
- Objetivos do ODS4: integra o objetivo “4.1 Até 2030, garantir que todas as meninas e meninos completem o ensino primário e secundário livre, equitativo e de qualidade, que conduza a resultados de aprendizagem relevantes e eficazes”.

### **22.4.7. Plano de Ação do Conselho Escolar**

#### **I – Metas**

- Analisar com critérios objetivos e transparentes, todos os recursos e reivindicações de sua responsabilidade, garantindo o direito à contestação e à defesa por parte de todos os envolvidos.
- Aumentar a sua participação em 25% nas decisões de sua responsabilidade na unidade escolar, sob as ações prioritárias.

#### **II – Objetivos**

- Analisar, modificar e aprovar o Plano Administrativo Anual, elaborado pela equipe gestora da unidade escolar.
- Prestar contas à comunidade sobre a aplicação dos recursos.
- Manter canais abertos de comunicação e participação.
- Agir como instância recursal às decisões do Conselho de Classe, de forma imparcial, garantindo o direito à contestação.
- Assegurar a aplicação justa das normas da escola.
- Promover um ambiente escolar acolhedor e inclusivo.
- Avaliar a escola de forma abrangente, incluindo indicadores de desempenho.
- Buscar o aprimoramento contínuo do ensino para a formação integral dos alunos.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

### **III – Ações**

- Construção do PPP da escola com toda a comunidade escolar.
- Apresentação dos membros e funções do Conselho Escolar.
- Divulgação das contas da verba recebida.
- Prestação de contas, coleta de sugestões e definição de prioridades para os gastos das verbas disponibilizadas.
- Cartaz, bilhetes, rodas de conversa e atendimentos individuais para ouvir pais, alunos, professores e demais profissionais.
- Definição de prioridades, divisão de responsabilidades e planejamento de ações para atender às demandas da comunidade escolar.
- Debates de demandas e, se necessário, reuniões extraordinárias para assuntos urgentes.
- Convites à comunidade escolar para participar.
- Estimular a participação de todos os segmentos da comunidade escolar nas atividades do Conselho Escolar.
- Gestão democrática, transparente, com diálogo e participação para um ensino de qualidade.

### **IV – Responsáveis**

- Membros eleitos para o Conselho escolar.
- Equipe Gestora da Escola.

### **V – Cronograma**

- Durante o mandato dos membros do Conselho Escolar.
- Reuniões bimestrais agendadas seguindo o calendário da escola.

### **VI. Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento**

Os Eixos Transversais do Currículo em Movimento aplicáveis a este plano de ação são:

- Educação para a Diversidade.
- Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.
- Educação para a Sustentabilidade.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

**VII – Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPP e/ou objetivos do PEI e/ou do ODS**

Este plano de ação se relaciona com:

- Meta/Metas ou estratégia/estratégias do PDE: relaciona-se com a estratégia “19.1 – Fortalecer os mecanismos e os instrumentos que assegurem a transparência e o controle social, inclusive visando garantir a efetividade da aplicação de recursos na manutenção e no desenvolvimento do ensino, na utilização dos recursos públicos aplicados em educação, especialmente a realização de audiências públicas, a criação de portais eletrônicos de transparência e a capacitação dos membros do Conselho de Educação e Escolar, do FUNDEB, de alimentação, do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios – MPDFT e outros, e dos representantes educacionais em demais conselhos de acompanhamento de políticas públicas”.
- Meta/Metas do PPP: articula-se com a meta “Convocação bimestral ou sempre que necessário de reunião do Conselho Escolar para definir prioridades financeiras e/ou opinar em questões pedagógicas, administrativas e financeiras”.

### **22.4.8. Plano de Ação dos Professores Readaptados**

#### **I – Metas**

- Inserção de todos os profissionais readaptados nas atividades da escola, respeitadas as suas limitações físicas e mentais.

#### **II – Objetivos**

- Trabalhar em conjunto com a Direção Escolar em apoio de coordenação ou na coordenação dos trabalhos pedagógicos junto com o corpo docente da Escola na Educação Infantil e Ensino Fundamental - Séries Iniciais e Séries Finais, a fim de fortalecer o trabalho do professor contribuindo para o rendimento escolar do estudante para o desenvolvimento da qualidade da educação da escola.

#### **III – Ações**

- Colaborar na elaboração do Projeto Político Pedagógico no que se refere às situações relativas as suas atividades.
- Colaborar no desenvolvimento dos programas de currículo referentes à sua habilitação.
- Colaborar nos eventos relacionados à vida social e cultural da escola e da comunidade.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

- Colaborar com dados relativos à frequência dos estudantes (entrar em contato com os pais por telefone).
- Colaborar na entrega de kits escolares, uniformes, tênis, etc.
- Responsabilizar-se pela biblioteca/sala de leitura.
- Auxiliar na mecanografia.
- Pesquisar, inovar e buscar novas estratégias de ensino.
- Manter sistematicamente diálogo com as famílias, informando sobre o processo de aprendizagem do estudante.
- Mediação entre o corpo docente e o discente, para que as propostas pedagógicas e curriculares possam ser desenvolvidas de forma eficaz.
- Trabalhar em equipe, cooperativamente, compartilhando com os demais profissionais envolvidos no processo de ensino.

#### **IV – Responsáveis**

- Professores Readaptados com restrição definitiva que ocupam funções na biblioteca/sala de leitura e no apoio à Direção.

#### **V – Cronograma**

- No decorrer do ano letivo de 2024.

#### **VI. Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento**

Os Eixos Transversais do Currículo em Movimento aplicáveis a este plano de ação são:

- Educação para a Diversidade.
- Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.

#### **VII – Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPP e/ou objetivos do PEI e/ou do ODS**

Este plano de ação se relaciona com:

- Meta/Metas do PPP: relaciona-se com a meta “Incentivo para a formação continuada dos profissionais da educação com divulgação e estímulo da participação do corpo docente nos cursos da EAPE com periodicidade bimestral”.
- Objetivos do PEI: articula-se com o objetivo “OE02: Valorizar e desenvolver o capital humano e promover a formação e o bem-estar no ambiente de



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

trabalho”.

### **22.4.9. Plano de Ação da Coordenação Pedagógica**

O plano de ação da coordenação pedagógica para o ano letivo vigente da Escola Classe 106 Norte encontra-se inscrito abaixo:

#### **I – Metas**

- Participação em todas as coordenações coletivas dos professores ao menos uma vez por semana ou quando solicitado.
- Orientação aos professores para a realização do teste da psicogênese e da avaliação diagnóstica inicial no início do ano letivo nas coordenações pedagógicas individuais ou coletivas por ano escolar.
- Participação em todas as reuniões coletivas semanais da escola.
- Prestação de auxílio a toda comunidade escolar nas atividades e rotinas relativas à coordenação pedagógica.

#### **II – Objetivos**

- Auxiliar os professores em suas práticas escolares.
- Refletir junto aos professores quanto às suas práticas diante das condições e necessidades de ensino-aprendizagem dos estudantes.
- Revisar a conexão entre o currículo e a prática diária dos professores.
- Oferecer suporte necessário para as atividades que estejam relacionadas ao aprendizado.
- Garantir uma boa comunicação entre a direção e os educadores, entre os alunos e os professores, e entre a família e a escola.
- Estimular o engajamento com projetos coletivos e individuais.
- Articular as práticas escolares com as novas formas de pensar em uma escola conectada.
- Articular o planejamento, o currículo e a avaliação de aprendizagem.

#### **III – Ações**

- Identificação da importância do trabalho pedagógico e dos Instrumentos de planejamento, metodologia e registro para a consolidação de uma ação docente pautada na ação-reflexão-ação.
- Promoção de discussões para adoção de um novo paradigma educacional voltado para uma postura educacional proativa, isto é, que promova o



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

desenvolvimento da criatividade, do engajamento e da participação dos estudantes na construção de sua própria aprendizagem, conduzindo as novas formas de avaliar e aprender dentro de um processo com contínuas transformações.

- Sabendo que o currículo escolar e as práticas de sala de aula são produzidas mais pelas circunstâncias, pelas formas peculiares de cada docente e discente reagirem diante do inesperado do que pelo plano elaborado a priori, faz-se produtivas discussões que alcancem a relevância dessa dimensão do currículo que mais poderá interferir no sistema social em que está contextualizado e/ou inserido, rompendo com conhecimentos, valores e formas de agir, e, por isso, podendo ocupar um lugar especial para a mudança e para a inovação, aceitando o novo.
- Nos casos dos distúrbios de aprendizagem, onde o processamento de informações cerebrais está prejudicado e, por isso, pouco competente para aprender por meio da leitura e escrita, é essencial intervir modificando e adaptando o currículo da escola às condições de aprendizagem desses estudantes.
- Nesse momento histórico, é necessário que as famílias criem o hábito de participar da vida escolar dos estudantes, que percebam a importância de se relacionar com a escola na busca de um objetivo em comum, “educação de qualidade” para os estudantes. Por outro lado, a escola deve ser a responsável por criar meios de aproximação com as famílias e a comunidade, orientando e mostrando que educar não é papel exclusivo das escolas, é papel de todos. Todos juntos agindo cooperativamente por uma melhor educação.
- Promoção de discussões nas reuniões coletivas como referência para o desenvolvimento de prioridades no interesse dos alunos.
- Frente às mudanças oriundas da pandemia que assolou o mundo, faz-se necessário na educação, construir novas concepções pedagógicas elaboradas sob a influência do uso dos novos recursos tecnológicos que resultem em práticas que promovam o currículo nos seus diversos campos do sistema educacional, possibilitando aos docentes se apropriarem criticamente destas tecnologias e práticas educacionais contribuindo para a inclusão digital e dar ênfase significativa à prática pedagógica.
- Construção de reflexões sobre o papel do currículo nesse tipo de organização da escolaridade, considerando a necessidade de reestruturar-se sob novas maneiras de organização dos tempos e dos espaços escolares, bem como sobre o papel da avaliação das aprendizagens, partindo-se do pressuposto de que a avaliação é o eixo central do trabalho pedagógico.

#### **IV – Responsáveis**

- Coordenadores Pedagógicos, com o apoio dos Professores, da Supervisão



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

Pedagógica, da EEAA e do SOE.

#### **V – Cronograma**

- As atividades da Coordenação Pedagógica são desenvolvidas diariamente.

#### **VI. Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento**

Os Eixos Transversais do Currículo em Movimento aplicáveis a este plano de ação são:

- Educação para a Diversidade.
- Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.
- Educação para a Sustentabilidade.

#### **VII – Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPP e/ou objetivos do PEI e/ou do ODS**

Este plano de ação se relaciona com:

- Meta/Metas ou estratégia/estratégias do PDE: consta da estratégia “2.14 – Reorganizar, por meio de amplo debate com os profissionais da educação, o trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação”.
- Meta/Metas do PPP: articula-se com as metas “Presença da coordenação pedagógica nas coordenações coletivas dos professores uma vez por semana e sempre que houver solicitação”, “Orientação da coordenação e/ou supervisão pedagógica na realização do teste da psicogênese e da avaliação diagnóstica inicial no início do ano letivo nas coordenações pedagógica individuais ou coletivas por ano escolar” e “Presença da coordenação e/ou supervisão pedagógica em todas as reuniões coletivas semanais”.
- Objetivos do PEI: articula-se com “OE09: Elevar os resultados das aprendizagens para garantir o fluxo escolar regular dos estudantes”.
- Objetivos do ODS4: relaciona-se com “4.1 Até 2030, garantir que todas as meninas e meninos completem o ensino primário e secundário livre, equitativo e de qualidade, que conduza a resultados de aprendizagem relevantes e eficazes”.



## **22.5. Planos de Ação das Estratégias Específicas**

### **22.5.1. Plano de Ação da Redução do abandono, evasão e reprovação**

#### **I – Metas**

- Identificar e analisar os fatores que contribuem para a evasão escolar na escola.
- Implementar estratégias de acompanhamento pedagógico individualizado aos estudantes.
- Fortalecer o relacionamento entre os estudantes, seus colegas, professores e demais servidores da escola.
- Melhorar o ambiente escolar e reduzir o estresse dos estudantes.
- Envolver as famílias dos estudantes no processo educativo.

#### **II – Objetivos**

- Acompanhar os estudantes individualmente, oferecendo apoio pedagógico para aqueles que apresentem dificuldades, conforme suas necessidades.
- Encaminhar estudantes para realizar avaliação externa, quando necessário.
- Melhorar o ambiente escolar, criando um ambiente acolhedor e seguro, por meio de mediação de conflitos, oferecendo atividades extracurriculares para o bem-estar destes, com foco no combate a qualquer tipo de preconceito ou discriminação.
- Envolver as famílias no processo educativo, por meio de reuniões periódicas com os pais ou responsáveis, enviando comunicados frequentes sobre o desempenho dos estudantes.

#### **III – Ações**

- A escola deve oferecer apoio pedagógico personalizado aos estudantes, de acordo com suas necessidades.
- Implementação de projetos de acompanhamento específicos aos estudantes, com encaminhamento para avaliação externa quando for preciso.
- Implementação de programas de mediação de conflitos com o oferecimento de atividades extracurriculares aos estudantes, a fim de promover a sua integração entre si, com professores e com os servidores da escola.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

- Realização de reuniões periódicas com os pais ou os responsáveis.
- Envio de comunicados sobre o desempenho dos estudantes.
- Oferecimento de orientação, inclusive palestras, sobre temas necessários ao desenvolvimento educacional dos estudantes.
- Criação de mecanismos de proteção à estudantes que sofreram assédios por qualquer tipo de preconceito ou de discriminação.

#### **IV – Responsáveis**

- Equipe Gestora.
- Orientador Educacional.
- Coordenadores Pedagógicos.
- Professores.
- Familiares ou Responsáveis.

#### **V – Cronograma**

- Durante o ano letivo.

#### **VI. Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento**

Os Eixos Transversais do Currículo em Movimento aplicáveis a este plano de ação são:

- Educação para a Diversidade.
- Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.

#### **VII – Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPP e/ou objetivos do PEI e/ou do ODS**

Este plano de ação se relaciona com:

- Estratégias do PDE: Articula-se às seguintes estratégias “2.47 – Implementar políticas de prevenção à evasão motivada por preconceito e discriminação racial, criando rede de proteção contra formas associadas de exclusão” e “3.18 – Implementar políticas de prevenção à evasão motivada por preconceito sob qualquer forma de manifestação (verbal, física, escrita, virtual, psicológica e bullying), criando rede de proteção contra formas associadas de exclusão em razão de discriminação racial e de classe.”



## **22.5.2. Plano de Ação da Recomposição das aprendizagens**

### **I – Metas**

- Executar 100% do planejado na recomposição das aprendizagens.
- Incrementar em 10% a quantidade de estudantes com indicativo de superação de aprendizagens.

### **II – Objetivos**

- Assegurar a todo estudante tempos e espaços de convivência escolar e oportunidades concretas de aprender em ciclos para manter o estudante na escola e promover suas aprendizagens, desenvolvendo e ou organizando intervenções que garantam o êxito escolar de todos os estudantes,
- Buscar estratégias que alinhem os resultados apresentados no diagnóstico inicial adequando intervenções que melhor se ajustem à progressão das aprendizagens.

### **III – Ações**

- Orientar, acompanhar e avaliar a confecção e a realização do planejamento pedagógico efetuado pelos professores.
- Oferecer o adequado suporte pedagógico ao planejamento, desenvolvimento e avaliação do Projeto Interventivo e do projeto de Reagrupamento.
- Planejar a capacitação dos professores a fim de aprimorar as estratégias pedagógicas por eles utilizadas, caso seja necessário.
- Acompanhar a análise e a avaliação do desempenho dos estudantes, promovendo a avaliação formativa para as aprendizagens.
- Elaborar e acompanhar a realização do cronograma.
- Agrupar os estudantes conforme suas potencialidades ou fragilidades de aprendizagem.
- Planejar as atividades e encaminhá-las para a Equipe Pedagógica.
- Realizar os registros no iEducar e no RAv de cada estudante.
- Participar da avaliação do projeto interventivo.
- Acompanhar o desempenho de cada estudante.
- Executar as atividades do projeto interventivo por meio de atendimento individualizado do estudante ou em pequenos grupos.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

- Fazer o registro da frequência e do desempenho de cada estudante nos projetos de reagrupamento e interventivo.

#### **IV – Responsáveis**

- Equipe Gestora.
- Coordenação Pedagógica.
- Professores.

#### **V – Cronograma**

- São realizados entre os meses de março e novembro, após a conclusão do diagnóstico inicial.

#### **VI. Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento**

Os Eixos Transversais do Currículo em Movimento aplicáveis a este plano de ação são:

- Educação para a Diversidade.
- Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.

#### **VII – Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPP e/ou objetivos do PEI e/ou do ODS**

Este plano de ação se relaciona com:

- Meta do PPP: Realização do projeto interventivo e do projeto de reagrupamento 100% conforme o planejamento estabelecido.
- Objetivo do PEI: Articula-se ao objetivo OE09 “Elevar os resultados das aprendizagens para garantir o fluxo escolar regular dos estudantes”.
- Objetivo do ODS 4: relaciona-se ao objetivo “4.1 Até 2030, garantir que todas as meninas e meninos completem o ensino primário e secundário livre, equitativo e de qualidade, que conduza a resultados de aprendizagem relevantes e eficazes”.

### **22.5.3. Plano de Ação de Reagrupamento Intraclasse**

O reagrupamento objetiva a realização de um trabalho integrativo da unidade escolar que procure atender todos os estudantes, de forma a alavancar o seu processo de aprendizagem.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

**I – Metas**

- Executar 100% do reagrupamento intraclasse planejado durante o ano letivo.

**II – Objetivos**

- Implementar ações conscientes que promovam a inclusão por meio da construção de uma educação que respeite a diversidade cultural, social e trabalhe especificamente no sentido da superação das dificuldades e diferenças no ritmo e na qualidade da aprendizagem, utilizada para atender às necessidades educativas dos estudantes, permitindo acompanhamento mais individualizado, de forma flexível, dinâmica e com caráter provisório.
- Interagir com os estudantes que apresentam o mesmo nível psicogenético.
- Conhecer e ampliar o vocabulário.
- Reconhecer letras, sílabas, palavras.
- Desenvolver habilidades para produção de frases e textos, destacando parágrafo, letra maiúscula, pontuação e sequência lógica dos fatos.
- Compreender e interpretar textos orais, escritos e não verbais.
- Incentivar o trabalho coletivo.
- Contribuir para o desenvolvimento da linguagem oral.

**III – Ações**

- Observação e mapeamento dos níveis de aprendizagem dos estudantes.
- Separação dos estudantes em grupos por níveis dos testes da psicogênese na própria turma.
- Elaboração de atividades diversificadas, significativas e desafiadoras de acordo com cada nível de aprendizagem.
- Disponibilização de recursos materiais e humanos para aulas dinâmicas, produtivas e objetivas.
- Produção de atividades com comandos objetivos; adequação das atividades para os alunos NEEs.
- Atividades elaboradas e com execução e correção previstas para o tempo disponível.

**IV – Responsáveis**

- Professores Regentes.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

**V – Cronograma**

- Durante o ano letivo, quinzenalmente (ou a critério do professor).

**VI. Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento**

Os Eixos Transversais do Currículo em Movimento aplicáveis a este plano de ação são:

- Educação para a Diversidade.
- Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.

**VII – Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPP e/ou objetivos do PEI e/ou do ODS**

Este plano de ação se relaciona com:

- Meta do PPP: articula-se com a seguinte meta “Realização do projeto interventivo e do projeto de reagrupamento 100% conforme o planejamento estabelecido”.
- Objetivos do PEI: relaciona-se aos objetivos “OE09: Elevar os resultados das aprendizagens para garantir o fluxo escolar regular dos estudantes” e “OE12: Promover a cultura de inovação e o uso de recursos tecnológicos para o avanço nas aprendizagens”.
- Objetivos do ODS4: integra o objetivo “4.1 Até 2030, garantir que todas as meninas e meninos completem o ensino primário e secundário livre, equitativo e de qualidade, que conduza a resultados de aprendizagem relevantes e eficazes”.

**22.5.4. Plano de Ação do Projeto Dia do Camaleão – (Reagrupamento Interclasse).**

**I – Metas**

- Executar 100% do reagrupamento interclasse planejado durante o ano letivo.

**II – Objetivos**

- Desenvolver a consciência fonológica dos alunos, fundamental para a leitura e escrita.
- Identificar e manipular os fonemas (sons das letras) em diferentes palavras.
- Trabalhar com rimas, aliterações, segmentação silábica e outros jogos



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

fonológicos.

- Aprender as regras ortográficas da língua portuguesa de forma lúdica e significativa.
- Desenvolver a capacidade de escrever palavras com segurança e precisão.
- Autocorrigir textos escritos.
- Ensinar os alunos a estruturar frases de forma clara, coesa e coerente.
- Desenvolver a capacidade de usar diferentes tipos de frases (declarativas, interrogativas, exclamativas) em diferentes contextos.
- Praticar a pontuação adequada.
- Incentivar o gosto pela leitura e a formação de leitores críticos e autônomos.
- Desenvolver a capacidade de interpretar diferentes tipos de textos (literários, informativos, etc.).
- Ampliar o vocabulário e os conhecimentos sobre o mundo.
- Estimular a criatividade e a expressividade dos alunos.
- Ensinar os alunos a escrever diferentes tipos de textos (narrativas, descrições, etc.).
- Desenvolver a capacidade de revisar e editar seus próprios textos.

### **III – Ações**

- Diagnosticar o nível de conhecimento dos estudantes quanto à alfabetização e ao letramento na Língua Portuguesa.
- Definição da oficina que cada estudante precisa fazer, redistribuindo-os nas oficinas existentes.
- Planejamento das atividades a serem realizadas em cada oficina.
- Execução das oficinas.

### **IV – Responsáveis**

- Equipe Gestora.
- Coordenação Pedagógica.
- Professores Regentes.
- Professores Readaptados.

### **V – Cronograma**

- De abril a junho.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

## **VI. Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento**

Os Eixos Transversais do Currículo em Movimento aplicáveis a este plano de ação são:

- Educação para a Diversidade.
- Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.
- Educação para a Sustentabilidade.

## **VII – Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPP e/ou objetivos do PEI e/ou do ODS**

Este plano de ação se relaciona com:

- Meta do PPP: articula-se com a seguinte meta “Realização do projeto interventivo e do projeto de reagrupamento 100% conforme o planejamento estabelecido”.
- Objetivos do PEI: relaciona-se aos objetivos “OE09: Elevar os resultados das aprendizagens para garantir o fluxo escolar regular dos estudantes” e “OE12: Promover a cultura de inovação e o uso de recursos tecnológicos para o avanço nas aprendizagens”.
- Objetivos do ODS4: integra o objetivo “4.1 Até 2030, garantir que todas as meninas e meninos completem o ensino primário e secundário livre, equitativo e de qualidade, que conduza a resultados de aprendizagem relevantes e eficazes”.

## **2. Plano de Ação do Projeto Interventivo.**

### **I – Metas**

- Executar 100% do projeto interventivo planejado durante o ano letivo.

### **II – Objetivos**

- Proporcionar ao educando momento de atividades lúdicas, participativas e cooperativas, visando sanar dificuldades, assimilar aprendizagens ou ainda estimular e desafiar estudantes através da construção do conhecimento lógico-matemático, por meio de vivências reais do dia-a-dia, atividades lúdicas, como facilitadora da interpretação de situações- problemas e resolução das quatro operações básicas.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

### **III – Ações**

- Aplicação de atividades e avaliações para diagnosticar o nível de conhecimento dos estudantes.
- Identificação das dificuldades e/ou potencialidades de cada estudante.
- Definição do(s) estudante(s) que participará(ão) do projeto e o tipo de intervenção que será aplicada.
- Planejamento da intervenção.
- Preparação de atividades específicas.
- Aplicação das atividades aos estudantes.

### **IV – Responsáveis**

- Professores regentes
- Equipe pedagógica.

### **V – Cronograma**

- De março a dezembro, a depender das avaliações.

### **VI. Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento**

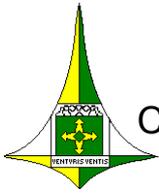
Os Eixos Transversais do Currículo em Movimento aplicáveis a este plano de ação são:

- Educação para a Diversidade.
- Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.
- Educação para a Sustentabilidade.

### **VII – Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPP e/ou objetivos do PEI e/ou do ODS**

Este plano de ação se relaciona com:

- Meta do PPP: articula-se com a seguinte meta “Realização do projeto interventivo e do projeto de reagrupamento 100% conforme o planejamento estabelecido”.
- Objetivos do PEI: relaciona-se aos objetivos “OE09: Elevar os resultados das aprendizagens para garantir o fluxo escolar regular dos estudantes” e “OE12: Promover a cultura de inovação e o uso de recursos tecnológicos para o avanço nas aprendizagens”.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

- Objetivos do ODS4: integra o objetivo “4.1 Até 2030, garantir que todas as meninas e meninos completem o ensino primário e secundário livre, equitativo e de qualidade, que conduza a resultados de aprendizagem relevantes e eficazes”.

### **22.5.1. Plano de Ação do Projeto Cultura da Paz**

#### **I – Metas**

- Mobilização de toda a comunidade escolar para divulgar e praticar a cultura da paz.

#### **II – Objetivos**

- Proporcionar o desenvolvimento de competências relacionais, sociais e emocionais desejáveis para uma boa convivência, como empatia e capacidade de escuta e de comunicação assertiva; envolvendo valores, regras e questões de convivência como objetos de estudo, bem como, a ampliação da organização da escola em relação a cultura da boa convivência.
- Incentivar as práticas de não violência e integrá-las ao Regimento Escolar.
- Continuar a fomentar nos estudantes a reflexão sobre as nossas responsabilidades e obrigações, bem como os nossos direitos; aprender a viver juntos, respeitando as nossas diferenças e similaridades.
- Desenvolver o aprendizado com base na cooperação, no diálogo e na compreensão intercultural.
- Ajudar os estudantes a encontrar soluções não violentas para resolverem seus conflitos, experimentarem conflitos utilizando maneiras construtivas de mediação e estratégias de resolução.
- Promover, junto aos educandos, valores e atitudes de não violência - autonomia, responsabilidade, cooperação, criatividade e solidariedade.
- Capacitar estudantes a construir juntos, com seus colegas, os seus próprios ideais de paz.

#### **III – Ações**

- Reforçar a prática da cordialidade nas relações entre todos, ao chegar, sair e permanecer no ambiente escolar por meio de orientações na acolhida e na sala de aula.
- Incentivar os estudantes a utilizar uma comunicação interpessoal franca e respeitosa, para a solução dos conflitos.
- Exercitar o respeito às diferenças, permitindo que se mantenha um ambiente



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

saudável e amigável.

- Facilitar a mediação entre as partes envolvidas em situações de conflito, para conscientizar acerca dos malefícios causados por situações de violência no ambiente escolar
- Orientar os servidores da escola sobre regras de convivência e respeito.
- Promover a semana da paz com palestras com os estudantes.

#### **IV – Responsáveis**

- Orientador Educacional.
- Equipe Gestora.
- Coordenadores Pedagógicos.
- Professores.
- Servidores da Escola.

#### **V – Cronograma**

- Durante o ano letivo.

#### **VI. Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento**

Os Eixos Transversais do Currículo em Movimento aplicáveis a este plano de ação são:

- Educação para a Diversidade.
- Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.

#### **VII – Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPP e/ou objetivos do PEI e/ou do ODS**

Este plano de ação se relaciona com:

- Meta ou estratégia do PDE: relaciona-se com a seguinte estratégia “7.7 – Garantir políticas de combate à violência na escola, inclusive pelo desenvolvimento de ações destinadas à formação dos profissionais de educação para detecção dos sinais de suas causas, como a violência doméstica e sexual, favorecendo a adoção das providências adequadas para promover a construção da cultura de paz e um ambiente escolar dotado de segurança para a comunidade”.

Objetivos do ODS4: articula-se com o objetivo “4.7 Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável”.

## **22.5.2. Plano de Ação da Qualificação da Transição Escolar**

### **I – Metas**

- Recepcionar todos os estudantes do jardim de infância na visita à escola uma vez ao ano.
- Conduzir todos os estudantes do 5º ano na visita ao CEF 306 Norte uma vez ao ano.

### **II – Objetivos**

- Possibilitar aos potenciais novos estudantes que conheçam a estrutura da escola, a fim de que se sintam recepcionados pela equipe.
- Promover a visita dos estudantes do 5º ano à sua potencial nova escola.

### **III – Ações**

- Agendamento com as escolas interessadas para possibilitar a visita dos estudantes.
- Recepção dos estudantes do jardim da infância pela equipe da escola.
- Visita dos estudantes do 5º ano à potencial nova escola.

### **IV – Responsáveis**

- Serviço de Orientação Educacional.
- Coordenação Pedagógica.

### **V – Cronograma**

- Data agendada próxima ao final do ano letivo.

### **VI. Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento**



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

O Eixo Transversal do Currículo em Movimento aplicável a este plano de ação é:

- Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.

**VII – Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPP e/ou objetivos do PEI e/ou do ODS**

Este plano de ação se relaciona com:

- Meta do PPP: se articula com a meta “Promover uma transição escolar tranquila para os estudantes que ingressam quanto os que se despedem da escola.



## **22.6. Plano de Ação do Processo de Implementação do PPP**

Na Escola Classe 106 Norte, a educação vai além de salas de aula e livros. Acreditamos que cada aluno é único, com seus próprios talentos e sonhos. Por isso, nosso Projeto Político-Pedagógico (PPP) tem como base o princípio da unicidade, buscando garantir um ensino público de qualidade que realmente promova a educação emancipadora e a aprendizagem significativa.

Para alcançarmos esse objetivo, a organização do trabalho pedagógico é a nossa chave! Através dela, elaboramos, executamos e avaliamos os planos e atividades da escola de forma eficaz. O planejamento, nesse processo, é como um farol que guia o ensino e a aprendizagem, iluminando o caminho para o sucesso de cada aluno.

Mas o que torna nosso planejamento tão especial? A resposta está na reflexão constante do trabalho do professor. Acreditamos que os educadores são peças fundamentais no processo de aprendizagem, e por isso, incentivamos a reflexão crítica sobre suas práticas, buscando sempre maneiras de aprimorar o ensino e garantir que cada aluno alcance seu potencial máximo.

Em resumo, o PPP da Escola Classe 106 Norte é um compromisso com a educação de qualidade, com a valorização da individualidade de cada aluno e com o desenvolvimento de profissionais reflexivos e engajados. É através da organização do trabalho pedagógico, com ênfase no planejamento e na reflexão, que construiremos um futuro promissor para todos os nossos alunos.

Em tal contexto, apresentamos os planos de ação de implementação do PPP nos seus elementos constitutivos abaixo apresentados.

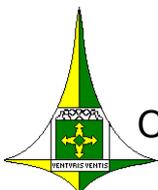
### **22.6.1. Plano de Ação da Gestão Pedagógica**

#### **I – Metas**

- *Desenvolvimento integral, cognitivo e social, dos estudantes, através da inter e multidisciplinaridade.*
- Formação continuada dos professores.
- Melhoria da qualidade do ensino por meio de programas e projetos.

#### **II – Objetivos**

- Incentivar e proporcionar a formação continuada.
- Desenvolver ações para colaborar com o ensino em sala de aula.
- Garantir o tempo da coordenação pedagógica individual e coletiva.
- Possibilitar a aplicação de projetos e programas.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

- Acompanhar e participar do conselho de classe.
- Desenvolver atividades atinentes a datas comemorativas, inclusive cívicas, com os alunos mediante apresentações sobre temas selecionados.
- Contribuir para a formação da consciência cidadã.

### **III – Ações**

- Divulgação dos cursos oferecidos pela SEEDF.
- Realizar estudos e formações na escola, possibilitando a troca de experiências e alfabetização, colaborando com os professores nas aprendizagens, avaliação dos resultados das estratégias de ensino empregadas e adequação da organização curricular.
- Desenvolver e incentivar a formação integral do indivíduo em seu processo de aprendizagem, educando para os diversos eixos transversais.
- Realizar coordenação pedagógica coletiva, todas as quartas-feiras, no intuito de garantir a formação continuada e o acompanhamento das aprendizagens.
- Vivência de atividades cívicas que despertem a consciência cidadã anualmente.

### **IV – Responsáveis**

- Direção.
- Supervisão Pedagógica.
- Orientação Educacional.
- Psicólogo.
- Conselho Escolar.
- Coordenadores Pedagógicos.
- Professores.
- Servidores.

### **V – Cronograma**

- Durante todo o ano letivo, de forma contínua e participativa.

### **VI. Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento**

Os Eixos Transversais do Currículo em Movimento aplicáveis a este plano de ação são:



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

- Educação para a Diversidade.
- Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.
- Educação para a Sustentabilidade.

**VII – Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPP e/ou objetivos do PEI e/ou do ODS**

Este plano de ação se relaciona com:

- Metas do PPP: Articula-se com as seguintes metas: Incentivo para a formação continuada dos profissionais da educação com divulgação e estímulo da participação do corpo docente nos cursos da EAPE com periodicidade bimestral. Presença da coordenação pedagógica nas coordenações coletivas dos professores uma vez por semana e sempre que houver solicitação. Orientação da coordenação e/ou supervisão pedagógica na realização do teste da psicogênese e da avaliação diagnóstica inicial no início do ano letivo nas coordenações pedagógica individuais ou coletivas por ano escolar. Presença da coordenação e/ou supervisão pedagógica em todas as reuniões coletivas semanais. Manutenção e conservação das condições físicas e de equipamentos da sala dos professores com 100% de adequação para a coordenação pedagógica individual e coletiva. Divulgação em reunião bimestral da destinação dos recursos financeiros da APM e outras verbas. Controle contábil das operações com verbas da APM mediante relatório bimestral de custos. Desenvolvimento de atividades mensais relacionadas a datas comemorativas, inclusive cívicas, junto aos alunos por meio de apresentações específicas sobre os temas selecionados. Promoção contínua de parcerias com a comunidade para garantir um trabalho colaborativo e integrado, com benefício mútuo das partes. Vivência contínua de atividades cívicas que despertem a consciência cidadã. Promover uma transição escolar tranquila para os estudantes que ingressam quanto os que se despedem da escola.

**22.6.2. Plano de Ação da Gestão de Resultados Educacionais**

**I – Metas**

- Avaliar os alcances da aprendizagem e formular estratégias para melhoria da qualidade.
- Desenvolvimento cognitivo através do diagnóstico da eficácia do processo cognitivo.

**II – Objetivos**



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

- Desenvolver as aprendizagens, de forma a alcançar a qualidade no processo ensino-aprendizagem.
- Orientar as estratégias para diagnosticar problemas e dificuldades na aprendizagem.
- Avaliar práticas pedagógicas e os avanços adquiridos no processo ensino-aprendizagem.
- Estabelecer critérios e formas de avaliação em concordância com as Diretrizes Educacionais da SEEDF e da Base Nacional Curricular Comum.
- Propiciar meios para recuperação cognitiva do aluno de acordo com suas potencialidades e especificidades educacionais.

### **III – Ações**

- Aplicação de avaliações externas propostas pelo SEEDF.
- Avaliação através de acompanhamento diário das aprendizagens.
- Portfólios, diagnósticos e avaliações escritas para verificação das aprendizagens.
- Conselho de classe para avaliação de resultados e práticas.
- Reagrupamento intra e extraclasse, projeto interventivo e atividades aplicadas de acordo com as necessidades específicas do estudante para recuperação diante das dificuldades.

### **IV – Responsáveis**

- Toda comunidade escolar.

### **V – Cronograma**

- Avaliações contínuas e bimestrais, adequando de acordo com as necessidades.

### **VI. Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento**

O Eixo Transversal do Currículo em Movimento aplicável a este plano de ação é:

- Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.

### **VII – Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPP e/ou objetivos do PEI e/ou do ODS**

Este plano de ação se relaciona com:



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

- Meta/Metas do PPP: está relacionada com as seguintes metas: Reuniões coletivas semanais com colocação em pauta e avaliação dos projetos e programas ao final de cada semestre letivo; Aplicação das avaliações institucionais da SEEDF em 100%; Aplicação das avaliações dos estudantes promovidas pelos órgãos competentes em 100%; Criação de condições que possibilitem o desenvolvimento diário da excelência na qualidade no ensino-aprendizagem.
- Objetivo do PEI: se articula com o OE09: Elevar os resultados das aprendizagens para garantir o fluxo escolar regular dos estudantes.
- Objetivo do ODS4: Articula-se com o objetivo “4.1 Até 2030, garantir que todas as meninas e meninos completem o ensino primário e secundário livre, equitativo e de qualidade, que conduza a resultados de aprendizagem relevantes e eficazes”.

### **22.6.3. Plano de Ação da Gestão Participativa**

#### **I – Metas**

- Garantia de que o processo de tomada de decisão seja de forma coletiva e participativa.
- Implementação de políticas educacionais e projetos pedagógicos comprometidos com a democracia e participação ativa.

#### **II – Objetivos**

- Propiciar a participação de toda comunidade escolar no envolvimento com o processo educacional, garantindo a transparência e cooperação de todos.
- Promover a parceria entre escola e comunidade, garantindo um trabalho em equipe colaborativo e integrado.
- Construir uma visão crítica da sociedade e do mundo.

#### **III – Ações**

- Garantir a atuação do Conselho Escolar através de reuniões mensais e quando necessário, extraordinariamente.
- Incentivar e convidar os pais a participarem da vida escolar, assim como de palestras e eventos realizados na escola.
- Elaboração coletiva da proposta pedagógica.
- Desenvolver estratégias para possibilitar o acesso a informações e sugestões na escola, como conversas informais, reuniões e eventos.
- Estabelecer parcerias entre a escola e a comunidade para que esta participe



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

de atividades realizadas no espaço escolar.

#### **IV – Responsáveis**

- Gestores.
- Professores.
- Servidores.
- Familiares ou responsáveis pelos estudantes.

#### **V – Cronograma**

- Durante todo o ano letivo.

#### **VI. Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento**

Os Eixos Transversais do Currículo em Movimento aplicáveis a este plano de ação são:

- Educação para a Diversidade.
- Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.

#### **VII – Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPP e/ou objetivos do PEI e/ou do ODS**

Este plano de ação se relaciona com:

- Meta/Metas do PPP: Articula-se com a meta “Promoção contínua de parcerias com a comunidade para garantir um trabalho colaborativo e integrado, com benefício mútuo das partes”.
- Objetivos do PEI: relaciona-se com o objetivo “OE15: Ampliar os mecanismos de atuação da comunidade na gestão participativa”.

### **22.6.4. Plano de Ação da Gestão de Pessoas**

#### **I – Metas**

- Envolvimento de pelo menos 80% da comunidade escolar com a implementação das ações propostas no PPP.
- Participação mínima de 95% dos estudantes nas avaliações institucionais e 100% dos estudantes na avaliação diagnóstica da escola.
- Promoção de medidas objetivando incentivar a qualificação de todos os



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

profissionais da escola.

## **II – Objetivos**

- Coordenar coletiva e sistematicamente com todos os envolvidos no processo de ensino aprendizagem.
- Incentivar a qualificação dos profissionais.
- Promover o envolvimento de toda a comunidade escolar na efetivação e implementação das ações propostas no PPP.
- Aplicar avaliação diagnóstica no início do ano letivo.
- Aplicar Avaliações Institucionais.

## **III – Ações**

- Garantir o tempo de coordenação individual e coletiva.
- Incentivar a participação de profissionais em cursos oferecidos pela SEDF e repasse de reuniões pedagógicas.
- Estudo quinzenal nas coordenações coletivas.
- Garantir a discussão do PPP e avaliação com a comunidade escolar.
- Participar da elaboração, aplicação e análise dos resultados.
- Participar das reuniões sobre as avaliações externas.
- Aplicação das avaliações de acordo com as orientações recebidas nas reuniões.
- Analisar nas reuniões coletivas os resultados de cada avaliação.
- Estudo das questões com menor índice de acertos para análise e planejamento de estratégias pedagógicas.

## **IV – Responsáveis**

- Equipe Gestora.
- Coordenação Pedagógica.
- EAPE, SEEDF e CREPP.
- Professores.

## **V – Cronograma**

- Durante todo o ano letivo.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

## **VI. Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento**

Os Eixos Transversais do Currículo em Movimento aplicáveis a este plano de ação são:

- Educação para a Diversidade.
- Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.

## **VII – Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPP e/ou objetivos do PEI e/ou do ODS**

Este plano de ação se relaciona com:

- Meta/Metas ou estratégia/estratégias do PDE. Articula-se à estratégia “18.6 – Ofertar aos profissionais da educação básica e superior bolsas de pós-graduação à luz das regras estabelecidas pela Coordenação do Aperfeiçoamento de Pessoas de Nível Superior – CAPES”.
- Meta/Metas do PPP: consta das metas “Incentivo para a formação continuada dos profissionais da educação com divulgação e estímulo da participação do corpo docente nos cursos da EAPE com periodicidade bimestral”, “Aplicação das avaliações institucionais da SEEDF em 100%” e “Aplicação das avaliações dos estudantes promovidas pelos órgãos competentes em 100%”.
- Objetivos do PEI: relaciona-se com o objetivo “OE02: Valorizar e desenvolver o capital humano e promover a formação e o bem-estar no ambiente de trabalho”.

## **22.6.5. Plano de Ação da Gestão Financeira**

### **I – Metas**

- Aquisição de pelo menos 80% de materiais escolares para possibilitar as atividades pedagógicas, limitada à disponibilidade de recursos financeiros para a sua realização.
- Convocação do Conselho Escolar para tratar de assuntos financeiros da escola, bimestralmente ou quando se fizer necessário.
- Divulgação dos valores relativos à contribuição voluntária à Associação de Pais e Mestres (APM) à comunidade escolar. A aplicação destes recursos e de outras verbas recebidas será informada em reunião da escola.

### **II – Objetivos**

- Primar pela continuidade da transparência na prestação de contas à



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

Comunidade Escolar (APM e Outras verbas).

- Convocar reunião com o Conselho Escolar para definir as prioridades financeiras, junto aos segmentos escolares.
- Controlar as operações com verbas da APM através de Registro Contábil

### **III – Ações**

- Cumprir meta do Plano de Trabalho.
- Utilizar os recursos segundo a legislação Vigente.
- Definição de prioridades.
- Encaminhar a prestação de contas nos prazos definidos pela SEE.
- Registro em livro ata do pagamento de bens, serviços e compras em geral.
- Confecção de relatório bimestral de custos acerca do controle contábil das operações com os recursos recebidos pela escola.

### **IV – Responsáveis**

- Equipe Gestora.
- Supervisor Administrativo.

### **V – Cronograma**

- Durante todo o ano letivo.

### **VI. Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento**

Os Eixos Transversais do Currículo em Movimento aplicáveis a este plano de ação são:

- Educação para a Diversidade.
- Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.
- Educação para a Sustentabilidade.

### **VII – Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPP e/ou objetivos do PEI e/ou do ODS**

Este plano de ação se relaciona com:

- Meta/Metas ou estratégia/estratégias do PDE: se relaciona com a “Meta 20: Ampliar o investimento público em educação pública de forma a duplicar o atual percentual de investimento em relação ao Produto Interno Bruto – PIB



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

do Distrito Federal, assegurando ampliação gradual de 3,23% para 6,12% (recursos do FCDF incluídos) até o fim deste Plano, tendo, ainda, como referência para o financiamento da educação o investimento per capita em todos os níveis, etapas e modalidades de ensino com base no Custo Aluno Qualidade Inicial, a ser definido em função da realidade social”

- Meta/Metas do PPP: consta das seguintes metas “Manutenção e aquisição de materiais escolares para a realização das atividades pedagógicas em 80% das solicitações, sempre que houver recursos financeiros para tal”, “Convocação bimestral ou sempre que necessário de reunião do Conselho Escolar para definir prioridades financeiras e/ou opinar em questões pedagógicas, administrativas e financeiras”, “Divulgação, mediante bilhetes impressos na agenda e divulgações no whatsapp da escola da contribuição voluntária à Associação de Pais e Mestres (APM)”, “Divulgação em reunião bimestral da destinação dos recursos financeiros da APM e outras verbas” e “Controle contábil das operações com verbas da APM mediante relatório bimestral de custos”.
- Objetivos do PEI: Articula-se com o objetivo “OE01 - Otimizar a gestão orçamentária e financeira, potencializando o uso de recursos disponíveis”.

### **Recursos financeiros governamentais**

*Os recursos financeiros são provenientes do Programa de Descentralização Administrativa e Financeira (PDAF), da Secretaria de Estado de Educação/GDF e do Programa Dinheiro Direta na Escola (PDDE), do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) oriundo do MEC. Além de recursos levantados pela escola. Os mesmos possibilitam gastos com manutenção das instalações escolares, manutenção e compra de equipamentos, materiais de consumo, etc.*

- **PDAF – Programa de Descentralização Administrativa e Financeira(SEEDF)** – visa contribuir para a realização dos projetos pedagógicos, administrativos e financeiros das Instituições Educacionais - IE e das Diretorias Regionais de Ensino - DRE, unidades administrativas da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - SEEDF e sua operacionalização dar-se-á mediante:
  - I - a alocação e a transferência de recursos financeiros para, supletivamente, apoiar a execução dos projetos pedagógicos, administrativos e financeiros das IE e das DRE;
  - II - a colaboração entre os entes gestores das unidades da rede pública de ensino do Distrito Federal e as pessoas jurídicas de direito privado, de fins nãoeconômicos, que tenham por finalidade apoiar as IE e as DRE no cumprimento das suas respectivas competências e atribuições, desde que credenciadas como Unidades Executoras – **UEx. Na EC 106 NORTE, a Unidade Executora** é uma comissão estabelecida em ata em que consta a indicação dos responsáveis pela movimentação dos recursos financeiros da UE. O conselho Escolar prevê em seu estatuto como



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

*finalidades: proporcionar aos pais uma forma de participação ativa na Instituição Educacional, em benefício do desenvolvimento integral dos estudantes e do processo educacional; apoiar a gestão da Instituição nas questões pertinentes ao atendimento de suas necessidades administrativas e financeiras, dentre outras.*

- **PDDE – Programa Dinheiro Direto na Escola (Governo Federal)** - Implantado em 1995, o Programa Dinheiro Direto na Escola é uma ação do Ministério da Educação executada pelo FNDE que consiste no repasse de recursos diretamente às escolas do Ensino Fundamental estaduais, do Distrito Federal e municipais com mais de 20 estudantes matriculados, além de escolas de Educação Especial mantidas por Organizações Não- Governamentais (ONGs), desde que registradas no Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS. Tem como objetivo a cobertura de despesas de custeio, manutenção e de pequenos investimentos, de forma a contribuir, supletivamente, para a melhoria física e pedagógica dos estabelecimentos de ensino beneficiados.

## **22.6.6. Plano de Ação da Gestão Administrativa**

### **I – Metas**

- Manutenção, organização e conservação da sala dos professores, do espaço da secretaria escolar e do local utilizado coletivamente pelos professores, bem como da aquisição e troca dos materiais e equipamentos vinculados.
- Disponibilização de materiais escolares para suprir as atividades pedagógicas em ao menos 80% das solicitações efetivadas, limitada aos recursos financeiros disponíveis.
- Realização de todas as demais atividades e rotinas administrativas afetas à escola.

### **II – Objetivos**

- Dar continuidade à organização da secretaria escolar.
- Promover a gestão democrática.
- Divulgar cursos de formação aos profissionais da escola.
- Garantir o acesso e a divulgação de documentos e informações, observadas as determinações contidas na Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – LGPD (Lei nº 13.709/2018).
- Oportunizar a atuação do Conselho Escolar para opinar no pedagógico, administrativo e financeiro.
- Viabilizar o provimento dos livros didáticos da escola.
- Realizar a manutenção da estrutura física da escola.
- Realizar a provisão da escola com os recursos materiais e humanos necessários ao seu funcionamento.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

### **III – Ações**

- Cumprir proposta do plano de trabalho.
- Disponibilizar documentos e informações aos interessados pelas plataformas oficiais da escola, ressalvadas as situações restringidas pela LGPD.
- Cumprir meta do Plano de Ação e Gestão Democrática.
- Requisição de livros didáticos aos canais competentes.
- Identificação dos problemas existentes e encaminhamento de resolução.
- Requisição de recursos materiais e humanos aos canais competentes.

### **IV – Responsáveis**

- Equipe gestora.
- Supervisor Administrativo.
- Secretário Escolar.

### **V – Cronograma**

- Durante todo o ano letivo.

### **VI. Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento**

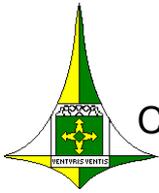
Os Eixos Transversais do Currículo em Movimento aplicáveis a este plano de ação são:

- Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.
- Educação para a Sustentabilidade.

### **VII – Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPP e/ou objetivos do PEI e/ou do ODS**

Este plano de ação se relaciona com:

- Meta/Metas do PPP: Articula-se com as metas “Manutenção e conservação das condições físicas e de equipamentos da sala dos professores com 100% de adequação para a coordenação pedagógica individual e coletiva”, “Organização da documentação e conservação do espaço da secretaria escolar com 100% de condições”, “Conservação de espaço para guarda adequada de materiais de uso coletivo dos professores”, “Manutenção e aquisição de materiais escolares para a realização das atividades pedagógicas em 80% das solicitações, sempre que houver recursos



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

financeiros para tal”, “Salas de aula com as condições mínimas de funcionamento em 100% dos dias letivos”, Fornecimento da merenda escolar todos os dias em 100% dos dias letivos” e “Convocação bimestral ou sempre que necessário de reunião do Conselho Escolar para definir prioridades financeiras e/ou opinar em questões pedagógicas, administrativas e financeiras”.

- Objetivos do ODS4: relaciona-se com o objetivo “4.a Construir e melhorar instalações físicas para educação, apropriadas para crianças e sensíveis às deficiências e ao gênero, e que proporcionem ambientes de aprendizagem seguros e não violentos, inclusivos e eficazes para todos”.



## **22.7. Plano de Ação do Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP.**

### **I – Metas**

- Melhoria contínua da prática educativa e do processo ensino-aprendizagem por parte da comunidade escolar.

### **II – Objetivos**

- Aprimorar o Projeto Político-Pedagógico (PPP) através da avaliação contínua, realizando avaliações, coletando feedback dos professores, estudantes e outros membros da comunidade escolar, a fim de possibilitar uma constante revisão e redimensionamento do PPP com base nos resultados de tais avaliações, por meio de questionários.
- Promover a autoavaliação institucional, por meio de reuniões de autoavaliação da escola com a participação da comunidade escolar, identificando os pontos fortes e fracos da escola.
- Garantir a efetividade da avaliação, a partir da avaliação crítica e reflexiva dos seus resultados, a fim de possibilitar decisões embasadas nos dados coletados.
- Documentar o processo de avaliação, por meio de registro dos seus resultados em forma de relatório.

### **III – Ações**

- Criar um cronograma de avaliação, definindo as datas das avaliações durante o ano letivo, os prazos e agendar as reuniões de Autoavaliação Institucional.
- Elaboração dos questionários, garantindo a clareza e objetividade das perguntas, para cada segmento da comunidade escolar.
- Divulgação e encaminhamento dos questionários para os participantes.
- Processamento e análise dos resultados dos dados coletados, interpretando-os à luz dos objetivos da avaliação.
- Descrição dos resultados do questionário de forma clara e concisa, com as conclusões e recomendações apresentadas.
- Revisão e redimensionamento do PPP, com a discussão dos resultados das avaliações para cada segmento da comunidade escolar, identificação os pontos a serem aprimorados no PPP.
- Implementação das ações de melhoria, definindo uma linha de ação para implementar as mudanças no PPP, por meio do contínuo monitoramento das ações de melhoria implantada e da avaliação dos seus resultados.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

**IV – Responsáveis**

- Equipe Gestora.
- Comunidade Escolar.

**V – Cronograma**

- Durante o ano letivo.

**VI. Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento**

Os Eixos Transversais do Currículo em Movimento aplicáveis a este plano de ação são:

- Educação para a Diversidade.
- Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.
- Educação para a Sustentabilidade.

**VII – Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPP e/ou objetivos do PEI e/ou do ODS**

Este plano de ação se relaciona com:

- Metas ou estratégias do PDE: articula-se com todas as metas e estratégias do PDE citadas no PPP.
- Metas do PPP: relaciona-se com todas as metas do PPP (ver capítulo 8. Metas da Unidade Escolar).
- Objetivos do PEI: articula-se com todos os objetivos do PEI citados no PPP.
- Objetivos do ODS4: relaciona-se com todos os objetivos do ODS4 citados no PPP.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

## 22.8. Formulário: Questionário de Avaliação Institucional.

O processo de Avaliação Institucional dos estudantes da EC 106 Norte em 2023 foi realizado no laboratório de informática da escola, sob a coordenação da professora Janaína, responsável à época pelas aulas de computação na escola.

O Formulário modelo utilizado encontra-se abaixo discriminado:

Seção 1 de 16

### EC 106 Norte - Avaliação Institucional - Estudantes

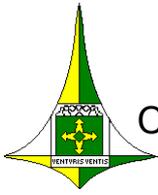
Descrição do formulário

Concordo com o tratamento dos meus dados pessoais para a finalidade de realização específica da realização da avaliação institucional da Unidade de Ensino da Rede Pública do Distrito Federal em conformidade com a Lei nº 13.709/2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais - LGPD) e com a legislação vigente. \*

Concordo

1. Qual é seu ano escolar? \*

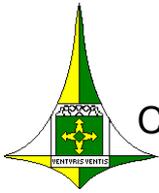
- 1.º ano
- 2.º ano
- 3.º ano
- 4.º ano
- 5.º ano



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

2. O quanto cada item abaixo te motiva a vir para esta escola? \*

	Bastante	Um pouco	Nenhum pouco
Relacionamento com os...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Proximidade da residên...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Ambiente acolhedor	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Projetos desenvolvidos ...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Qualidade do ensino (Pr...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Merenda Escolar	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Qualidade da Equipe Ge...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Relacionamento com o ...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

Estacionamento \*

Pe 106 Bl. F  
Brasília, Distrito Federal  
Google Street View  
mar. 2020 Ver mais datas



Muito bom



Ruim



Precisa melhorar





**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

Muro, cerca ou alambrado em volta da escola \*



Muito bom



Ruim



Precisa melhorar





**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

Área verde \*



Muito bom



Ruim



Precisa melhorar





**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

Fachada \*



Muito bom

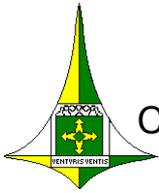


Ruim



Precisa melhorar





**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

4. Como você avalia o estado das instalações da área interna da escola?



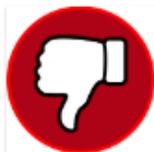
Pátio e corredores \*



Muito bom



Ruim



Precisa melhorar





**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

Sala de aula \*



Muito bom



Ruim



Precisa melhorar





**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

Banheiro dos estudantes \*



Muito bom



Ruim



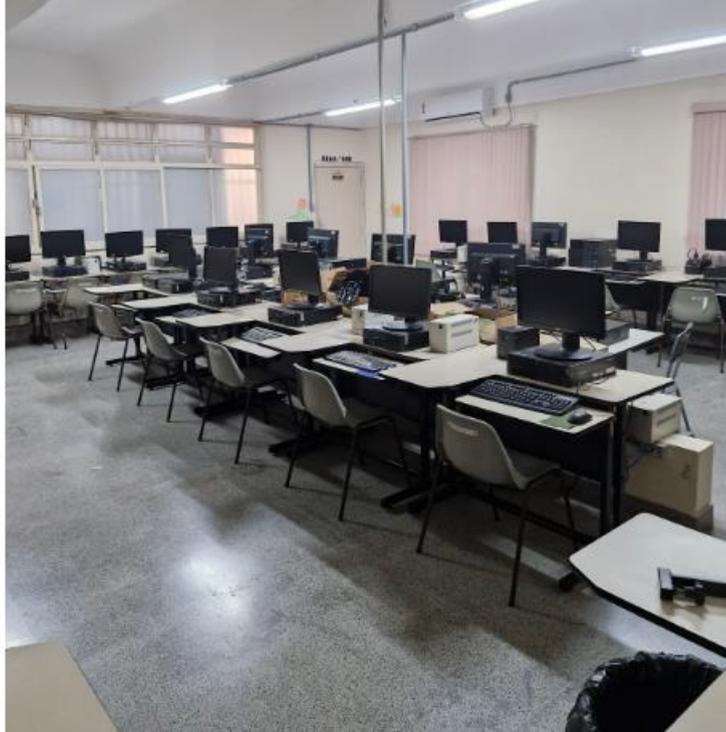
Precisa melhorar





**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

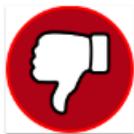
Laboratório de Informática \*



Muito bom

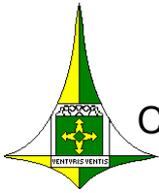


Ruim



Precisa melhorar





**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

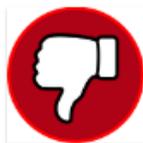
Biblioteca/sala de leitura \*



Muito bom



Ruim



Precisa melhorar





**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

Parquinho\*



Muito bom

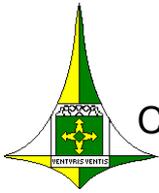


Ruim



Precisa melhorar





**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

5. Sobre a nossa escola, como você avalia os atendimentos a seguir: ✕ ⋮

Direção \*



Muito bom



Ruim



Precisa melhorar





**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

Coordenação \*



Muito bom

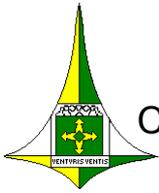


Ruim



Precisa melhorar





**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

Coordenação\*



Muito bom



Ruim



Precisa melhorar





**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

Qualidade das aulas \*



Muito bom



Ruim



Precisa melhorar





**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

Acolhimento dos(as) professores(as) \*



Muito bom

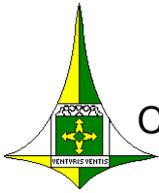


Ruim



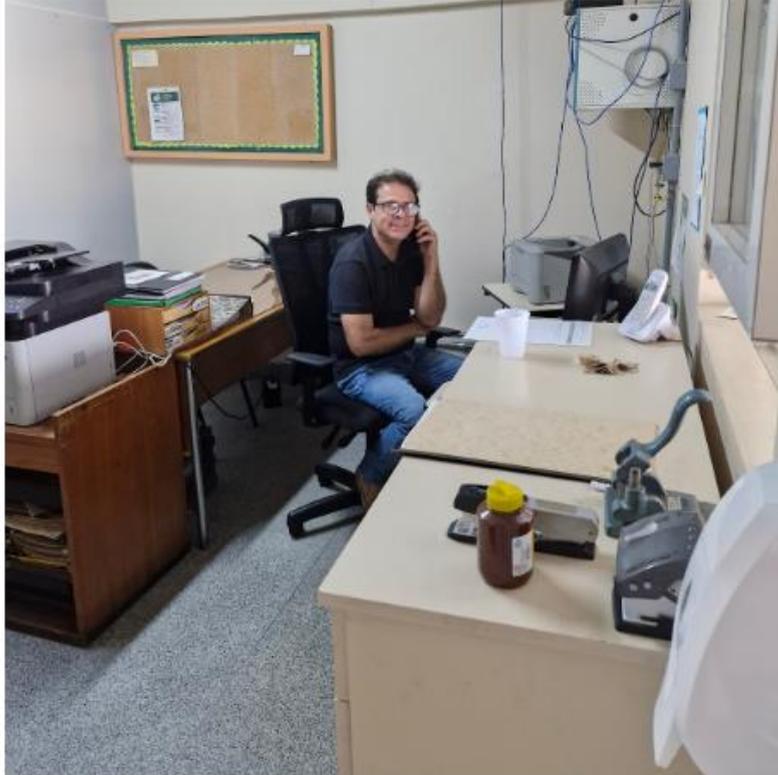
Precisa melhorar





**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

Serviços de secretaria \*



Muito bom



Ruim



Precisa melhorar





**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

Orientação educacional \*



Muito bom



Ruim



Precisa melhorar





**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

Serviço de apoio a aprendizagem \*



Muito bom



Ruim



Precisa melhorar





**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

Serviço de apoio a aprendizagem \*



Muito bom



Ruim



Precisa melhorar





**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

Portaria\*



Muito bom



Ruim



Precisa melhorar





**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

Portaria \*



Muito bom



Ruim



Precisa melhorar





**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

6. Como você avalia a qualidade dos serviços a seguir:



Muito bom

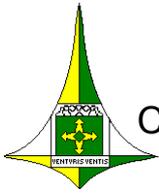


Ruim



Precisa melhorar





**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

Limpeza e higiene da escola \*



Muito bom



Ruim



Precisa melhorar





**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

Segurança na escola \*



Muito bom



Ruim



Precisa melhorar





**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

Relacionamento entre colegas \*



Muito bom



Ruim



Precisa melhorar





**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

Relacionamento entre professores e estudantes \*



Muito bom

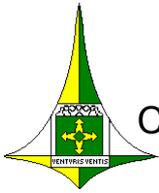


Ruim



Precisa melhorar





**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

Relacionamento entre estudantes e direção \*



Muito bom



Ruim



Precisa melhorar





**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

8. Você acha que acontecem discriminações na escola? \*

Sim

Não

8.1 Quais das discriminações listadas abaixo você considera que acontecem na nossa escola: \*

Racismo

Homofobia

Machismo

Preconceito religioso

Partido Político

Nenhum

Outros...

9. Você já sofreu algum tipo de violência na escola? \*

SIM

NÃO

9.1 Quais tipo de violência na escola você já sofreu? \*

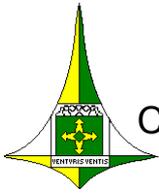
bullying

violência verbal

violência física

exclusão

Outros...



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

10. Avalie nossas atividades. \*

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não participei
Projeto Cam...	<input type="radio"/>					
Aulas de inf...	<input type="radio"/>					
Biblioteca	<input type="radio"/>					
Visitas peda...	<input type="radio"/>					
Gincana	<input type="radio"/>					
Família na e...	<input type="radio"/>					
Mostra peda...	<input type="radio"/>					
Atividade re...	<input type="radio"/>					
Palestras	<input type="radio"/>					
Representan...	<input type="radio"/>					
Semana par...	<input type="radio"/>					
Avaliações B...	<input type="radio"/>					

11. Sua turma é inclusiva? \*

- Sim  
 Não

11.1 Quanto você sente que, na sua turma, os alunos são tratados com equidade? \*

- Bastante  
 Um pouco  
 Nenhum pouco



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 106 Norte

Você tem alguma sugestão ou comentário a fazer? Não esqueça que sua opinião é essencial para construir uma escola emancipadora, democrática e igualitária.

Texto de resposta longa

.....

Agradecemos a sua participação que é essencial para o fortalecimento da nossa escola.

Descrição (opcional)